O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã: No Distrito Federal — Tempo — Bom, nublado, passando a instavel. Nevoeiro. temperatura — Estavel. Ventos — De SE a NE, com rajadas frescas.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú 24.0-15.3; Bonsucesso 23.8-14.2; Deodoro 23.8-15.2; Ipanema 23.4-17.8; J. Botânico 26.0-14.2; Manguinhos 24.2-15.3; Méier 25.7-15.5; Penha 24.4-15.6; Paquetá 23.8-19.3; Pão de Açucar 24.0-15.3; Praça 15 de Novembro 24.2-17.6; Saenz Pena 26.6-15.0; Santa Cruz 23.9-16.4.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Junho de 1944

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6633

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º T. 2-1512

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 2 SECÇÕES, 14 PAGS. — Cr$ 0,40

Preparam-se os nazistas para abandonar Cherburgo

Já começaram a dinamitar e incendiar os seus depósitos de materiais bélicos e abastecimentos

Desembarcam alí gigantescos reforços anglo-americanos

LONDRES, 7 (U. P.) — O Supremo Comando aliado anuncia que os nazistas já começaram a dinamitar e incendiar seus depósitos de materiais bélicos e abastecimentos, preparando-se, assim, para uma retirada na peninsula de Cherburgo — informou um piloto de observação das Forças Aereas Aliadas.

CHEGAM REFORÇOS ALIADOS

LONDRES, 7 (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Novos contingentes de forças, transportadas pelos gigantescos planadores foram desembarcados às primeiras horas da manhã de hoje na peninsula de Cherbourg, conquistando após breve luta, estratégicas posições inimigas. Simultaneamente, essas tropas vieram reforçar as unidades aliadas, transportadas para o mesmo setor pouco antes da invasão das costas da França. Até a hora em que era enviado este despacho nada constava desta capital sobre a informação da emissora de Berlim de que forças de invasão aliadas tentaram desembarcar hoje pela manhã na area do Pas de Calais, no outro lado do estreito de Dover e ao norte do setor dos desembarques aliados em Cherbourg. Por sua vez, o Supremo Q. G. Aliado das Forças Expedicionarias anunciou que três formações de planadores da 9.ª Força Aerea do Exército dos Estados Unidos transportaram grande quantidade de homens e equipamentos assim como suprimentos para as outras forças já em terras da França e que tinham sido desembarcadas pouco antes das operações de desembarque. Essas tropas de infantaria aerea, por outro lado, já conquistaram diversas pontes e rodovias e entraram em contacto com outras unidades aliadas, desembarcadas nas costas da França, em diversas areas. Noticias chegadas a esta capital anunciam ainda que os aliados capturaram diversas cidades francesas, embora não fosse revelado o nome das mesmas. A radio de Berlim afirmou, tambem, que os ataques levados a efeito pelas tropas transportadas por ar, causaram grande confusão na retaguarda das linhas alemãs inclusive por diversos paraquedas com sacos de palha e que ao tocarem o solo explodiam violentamente. Outras noticias revelam que as forças americanas estão efetuando "excelentes progressos" penetrando profundamente no interior do territorio francês.

Durante o dia de hoje poderosas formações aereas aliadas atacaram intensamente as posições defensivas nazistas e concentrações de tropas inimigas, admitindo o Comando Aliado que foram realizadas cerca de 13.000 sortidas contra os nazistas.

Os pilotos dos "Mitchells" por sua vez, revelam que foram efetuados intensos ataques em Lisieux, ao sul de Le Havre e em Caen onde o primeiro ministro Churchill anunciara que estavam se travando violentos combates entre as tropas aliadas e contingentes alemães.

Revela-se, ainda, que mais de 900 transportes da 9.ª Força Aerea do Exército Americano e grande quantidade de planadores estão sendo usados para o transporte de forças de infantaria aerea para a retaguarda das linhas nazistas na França.

Bombardeados varios suburbios de París

LONDRES, 8 (Quinta-feira) — (A. P.) — A radio emissora de París anunciou que varios suburbios de Paris foram atacados à noite pela aviação aliada, tendo sido abatidos pelo menos dois dos aviões atacantes, pelo fogo da artilharia anti-aerea.

Cordell Hull fala sobre a invasão

HERSHEY, Pennsylvania, EE. UU., 7 (U. P.) — O secretario de Estado, sr. Cordell Hull, fez as seguintes declarações: "Nossos valorosos exércitos aliados estão livrando a mais critica batalha de todos os tempos pela liberdade da humanidade. As forças do barbarismo estão se esforçando desesperadamente por destruir a raça humana e oferecem sua última resistencia. Sabemos que a luta será ardua, porem esperamos confiantes a transcedental e histórica vitoria aliada. Devemos fazer uma promessa de que nunca mais permitiremos que se desencadeie pelo mundo as forças da destruição humana".

Todas as operações da segunda frente se limitam, por enquanto, à area compreendida entre o Havre e Cherburgo, tendo Caen como o foco principal dos ataques convergentes. Tudo indica que os alemães esperam desembarques aliados noutros pontos e não querem comprometer todas as suas reservas estratégicas numa tentativa de eliminar as cabeças-de-praia da Normandia.

Eisenhower visita as "cabeceiras de ponte" já estabelecidas na França

Atravessou o Canal numa unidade de guerra inglesa, juntamente com o almirante Ramsay e oficiais de seu estado maior

BAYEUX CONQUISTADA PELAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS

NUM POSTO AVANÇADO DO COMANDO ALIADO, 7 (U. P.) — O comandante supremo das forças expedicionarias aliadas esteve hoje pessoalmente com as tropas de invasão que firmaram pé na costa francesa, em visita às cabeceiras de ponte já estabelecidas. O general Eisenhower atravessou o Canal da Mancha a bordo de uma unidade de guerra britânica, juntamente com o almirante Ramsay, comandante-chefe das operações navais, e varios oficiais do seu estado maior.

A captura de Bayeux

LONDRES, 7 (A. P.) — O Supremo Quartel-General das forças expedicionarias aliadas — (SHAEF) — anunciou a captura de Bayeux, na França. Trata-se de uma vila a seis milhas para o interior e a 18 milhas a noroeste de Caen, na estrada de rodagem entre Caen e Isigny. Em tempo de paz, Bayeux tinha mais de 6.000 habitantes e era famosa pelas suas tapeçarias, que pintavam cenas da conquista da Inglaterra por Guilherme o Conquistador e os seus normandos.

Fortes baixas

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A estação de escuta da N. B. C. captou uma informação da "Radio Atlantic", emissora secreta anti-nazista, anunciando que os alemães perderam Bayeux, havendo os seus 354.º e 910.º regimentos de infantaria sofrido fortes baixas nos combates travados. Acrescentou a referida estação que a 21.ª Divisão blindada germânica teve igualmente pesadas perdas.

Cruzado em varios pontos

SUPREMO COMANDO ALIADO NA INGLATERRA, 7 (U. P.) — O general Eisenhower anuncia que as tropas aliadas na França cruzaram o caminho Bayeux-Caen em varios pontos.

Forte esquadra

LONDRES, 7 (U. P.) — Informações difundidas pela "Transocean", agencia informativa alemã, anunciaram que os britânicos empregaram uma frota de seis couraçados, quinze cruzadores e cinquenta "destroyers" na tentativa destinada a ampliar a cabeceira de ponte que se estende da margem oeste do rio Orne ao nordeste de Bayeux.

Continuam os desembarques

LONDRES, 7 (U. P.) — Um comunicado do Supremo Quartel General Aliado informa que, apesar do forte vento noroeste, continuam os desembarques aliados. Acrescenta que as tropas de invasão completaram a limpeza de inimigos de todas as praias onde desceram e em alguns casos estabeleceram conexão entre as cabeças de ponte já firmadas. Diz ainda o comunicado que o "primeiro ataque de verdade" contra as posições aliadas foi rechaçado na noite de terça-feira, em um ponto não revelado.

Varias localidades capturadas

LONDRES, 7 (U. P.) — Os aliados capturaram varias localidades, porem seus nomes não foram divulgados pelo alto comando aliado afim de evitar que os alemães obtenham informações de carater militar. Sobre o perimetro das cabeças de ponte, que se ampliam a cada momento, se combate encarniçadamente, porem os alemães oferecem muito pouca resistencia no ar e nenhuma no mar. Até agora não se considera que a luta tenha sido decisiva, embora os alemães lançassem à ação suas táticas, esperando-se que a maior prova terá lugar de quinta para sexta-feira, quando ambos os lados se tiverem refeito do primeiro abalo.

Ampliada

LONDRES, 7 (U. P.) — Noticias transmitidas de Berlim pela D. N. B. revelam que a cabeceira de ponte anglo-americana estabelecida nas duas margens do estuario do rio Orne e em uma zona ao oeste daquela posição foi ampliada. Segundo a D. N. B., a zona dominada pelas forças anglo-americanas é de 34 quilômetros de largura por dez quilômetros de profundidade.

Estão combatendo a 148 quilômetros de París

Nas proximidades de Lisieux

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A radio de Londres, ouvida no escritorio da "U. P." declara que, segundo uma informação de Vichy, os aliados estão travando combates contra os alemães nas proximidades de Lisieux, a 43 quilômetros a sudeste de Caen e a 148 quilômetros de París.

Tropas dos Estados Unidos, no primeiro dia da invasão da França, deixam as barcaças, com seus equipamentos, nas costas francesas, sob o fogo do inimigo. (Radio Foto INS, recebida pela Radio-Internacional do Brasil)

Stalin felicita o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 7 (A. P.) — Por motivo da entrada dos aliados em Roma, o presidente Roosevelt recebeu do marechal Stalin, da União Soviética, o seguinte despacho:

"A noticia da captura de Roma foi recebida na União Soviética com enorme satisfação. Congratulo-me convosco por essa grande vitoria das forças anglo-americanas e aliadas".

Aviões alemães lançam bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 7 (A. P.) — A "Luftwaffe" vibrou o primeiro golpe contra a Inglaterra desde a invasão, lançando algumas bombas sobre uma localidade no interior da East Anglia. Tendo as metralhadoras de terra aberto fogo um clarão iluminou o céu indicando que devia ter sido atingido um dos atacantes. Seguiu-se uma serie de explosões. Não há indicios sobre o efetivo da força atacante, julgando-se possivel que fossem apenas aparelhos de reconhecimento ofensivo.

SUPERADA AMPLAMENTE A ARMA AEREA ALEMÃ

Em atividade constante sobre as tropas aliadas de invasão poderosas formações de caças anglo-americanos

CERCA DE 5 MIL BOMBARDEIROS PESADOS EM AÇÃO

LONDRES, 7 (De *Walter Cronkite*, da United Press) — As forças aereas aliadas, que superam a "Luftwaffe", na proporção de 200 para 1, mantiveram em atividade constante dois mil caças sobre as tropas aliadas de invasão da França. Ao anoitecer, estavam para completar treze mil saidas. A resistencia inimiga se intensificou; porem, a oposição à força aerea aliada foi sumamente debil. Foram derribados 42 aeroplanos inimigos. Nem um só avião conseguiu causar danos às tropas aliadas sobre as praias de desembarque. A cada hora e cada minuto achavam-se sobre a zona entre Cherburgo e o Havre dois mil aeroplanos aliados. As operações aereas continuaram durante toda a noite e todo o dia. Desde o dia 1º de junho até à madrugada de hoje, os aeroplanos de guerra norte-americanos e britânicos, segundo comunicado oficial, efetuaram milhares de saidas. Cerca de cinco mil bombardeiros quadrimotores tomaram parte nos ataques desde meia noite. Duas formações de bombardeiros nazistas de doze aparelhos, cada uma, tentaram aproximar-se das praias de invasão. Os caças aliados se encontravam vigilantes e destruiram dezesseis aparelhos inimigos e avariaram quatro. Caças aliados em vôos ofensivos de patrulha, encontraram aviões inimigos em poucas regiões. Destruiram quatro e avariaram cinco. Os tripulantes que regressaram dos bombardeios aos patios ferroviarios da peninsula de Cherburgo, informaram haver causado grandes danos e numerosos incendios. Os pilotos de caça-bombardeiros disseram haver observado "tanks" que acabavam de chegar aos suburbios da localidade e outros estacionados debaixo de árvores. "Notamos soldados sentados na parte superior dos "tanks", que pareciam estar fumando".

Os pilotos disseram que uma localidade situada perto do estuario do Sena foi duramente castigada do ar e pelos encouraçados que estavam localizados imediatamente nas proximidades da desembocadura do rio. Embora os aeroplanos aliados atacassem de baixa altura, foram pouco fustigados pelo fogo antiaereo. Os pilotos disseram ter visto agricultores franceses trabalhando nos campos, aparentemente indiferentes à luta.

Anunciou-se que os caças da 8.ª força apoiaram constantemente as operações terrestres e destruiram esta tarde aproximadamente a metade de um combóio terrestre nazista, entre 5 e 100 veiculos. Foram destruidos trens de munição do inimigo, tendo sido metralhado um carro descoberto que parece que conduzia oficiais nazistas. A nova força aerea anunciou que se completou esta manhã a primeira missão de transporte de tropas, trinta e três horas depois de iniciada a invasão, descrita como a maior operação de transporte aereo, que excedeu o desembarque dos fascistas alemães na ilha de Creta e a campanha dos aliados na Sicilia. Os pilotos que ajudaram a limpar o campo para as tropas transportadas pelo ar disseram que os nazistas inundaram os campos de Cherburgo, com a intenção de deter as tropas aliadas. As Reais Forças Aereas se mantiveram em atividade sobre a Alemanha durante à noite, atacando Ludwigshaven, semeando minas em aguas inimigas.

71 mil sortidas

LONDRES, 7 (A. P.) — As forças Aereas Aliadas, ao que se anuncia oficialmente, realizaram, durante os seis dias do periodo de 1.º de junho à noite

(Conclue na 5.ª coluna da quarta página.)

París em estado de sitio

ESTOCOLMO, 7 (U. P.) — O jornal "Allemanda" informa de Vichy que uma emissora não identificada anunciou que foi proclamado o estado de sitio em París. Grande número de trabalhadores foi recrutado para o serviço de reconstrução de pontes destruidas pelos bombardeios aliados. As tropas germânicas de ocupação da antiga capital francesa continuam de sobreaviso em seus acampamentos.

"Boa sorte para cada um de vocês"

"E que façam boa caça no continente europeu" — declarou Montgomery em mensagem aos seus soldados

LONDRES, 7 (U.P.) — A mensagem dirigida pelo general Montgomery às tropas de invasão foi lida aos soldados aliados quando estes se encontravam nos proprios lanchões de desembarque, provocando grande entusiasmo. A mensagem do vencedor de Rommel terminava assim: "Boa sorte para cada um de vocês, e que façam boa caça no continente europeu".

Doze divisões

LONDRES, 7 (U.P.) — Um comentarista da radio de Paris anunciou que os aliados desembarcaram nas primeiras 36 horas da invasão nada menos de 12 divisões de tropas.

Ampla frente

LONDRES, 7 (U.P.) — Um porta-voz militar da radio de Berlim declarou que o general alemão Kurt Dittmar disse que as operações aliadas "se efetuam agora numa ampla frente de 214 quilômetros".

Desceram cerca de 300 aviões

LONDRES, 7 (U.P.) — O correspondente da D.N.B., Alex Schmlufuss, em Berlim, informa que a infantaria aerea aliada aterrissou entre Lessay e Cautances, na parte ocidental da peninsula da Normandia, onde desceram cerca de 300 aviões, enquanto novas aterrissagens se verificavam na costa oriental, entre Madeleine e Quinville.

A defesa alemã

ZURICH, 7 (U.P.) — "A defesa da costa ocidental permanece exclusivamente em mãos dos melhores marechais alemães e Hitler se encontra em Berlim". Essa noticia oficial de fonte alemã desmente as informações de que Hitler estabeleceria seu quartel general no norte da França, parecendo indicar que se quer esclarecer que não se deseja mais interferencia do "fuehrer" nos assuntos militares ou que Hitler não está disposto a assumir responsabilidades.

O 14.º ANIVERSARIO DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Com quatro edições aumentadas, sucessivas, a partir do próximo dia 13, comemorará o DIARIO DE NOTICIAS o décimo quarto aniversario da sua fundação.

Os anuncios para essas edições podem ser autorizados pelo telefone 42-2910, ramal 27, ao nosso Departamento de Publicidade.

A homenagem dos prefeitos paulistas à senhora Fernando Costa

SÃO PAULO, 6 — A visita feita pelos representantes de todos os municipios paulistas à sra. Fernando Costa constituiu uma das cerimonias com que se assinalou em São Paulo o transcurso do atual governo bandeirante.

Ás 17,30, nos Campos Eliseos, foram os prefeitos incorporados, levar os seus cumprimentos à esposa do interventor, que em São Paulo preside aos destinos da Legião Brasileira de Assistencia. Saudou-a, em nome dos visitantes, o dr. Sousa Neves, prefeito de Araraquara. O dr. Fernando Costa, em nome de sua esposa, agradecendo a homenagem, proferiu, de improviso a seguinte oração:

"Meus senhores.

Em nome de minha esposa, eu vos agradeço esta manifestação tão carinhosa e tão significativa que acabais de fazer, e agradeço a vossa delicadeza expressa pela palavra brilhante, cheia de encanto, do vosso representante.

Ao par das homenagens que prestais à minha esposa, como presidente da Legião Brasileira de Assistencia, é preciso que tambem eu preste uma homenagem às vossas esposas, às damas dedicadas dos vossos municipios, que, com a mesma dedicação, e, quem sabe, com dedicação maior do que a de minha esposa (não apoiados gerais), vêm em seu trabalho diario, prestando inestimaveis serviços à assistencia social em vossos municipios.

E, neste momento, em que saudamos as damas do Interior pelo seu trabalho social fecundo e cheio de resultados, devemos lembrar o nome de quem idealizou a Legião Brasileira, de quem a pôs em execução, de quem está, num trabalho sacrossanto, procurando, em todo o Brasil, auxiliar aqueles que necessitam do amparo e da benemerencia social. Refiro-me à exma. sra. d. Darcy Vargas.

Aos governos incurbia, de conformidade com o criterio geral seguido na administração, o trato da Justiça, do ensino, dos transportes, das forças públicas e de outros problemas capitais, do interesse administrativo. Deixava-se, quase que exclusivamente à iniciativa particular, os problemas da caridade pública e da assistencia social.

Mas a orientação administrativa evoluiu, os governos modernos organizaram-se em novos moldes e os seus encargos se multiplicaram. Os governos atuais, em todo o mundo, têm tambem a responsabilidade de olhar para os desamparados, de acudir a infancia, acudir os desocupados, os enfermos; enfim, o governo, como orgão protetor, tem a incumbencia de atender às necessidades daqueles que precisam.

Acudindo a criança, prepara o homem do futuro. Acudindo o velho, recompensa o trabalho efetuado na mocidade. Colocando os desocupados, fornece novos elementos produtivos à máquina produtiva da nação. Acudindo ao enfermo, fá-lo retomar a atividade de que precisa para ganhar o seu sustento e o de sua familia, voltando a ser um elemento prestante no organismo social.

Neste momento crítico por que passa a nação, momento de guerra, momento em que os soldados se enfileiram para combater, deixando suas familias, era preciso que alguem os acudisse. Era preciso que alguem os amparasse, e amparasse as suas familias, para que esses soldados pudessem lutar pela Liberdade e levantar, bem alto, o nome da nossa patria, tranquilamente, sem preocupações, sabendo que as suas familias contavam com o amparo dos poderes competentes e desta organização de alta benemerencia, que é a Legião Brasileira, e que devemos ao coração generoso e altruista da exma. sra. d. Darcy Vargas.

Foi por esse motivo que surgiu a Legião Brasileira. Embora seja esse o seu primeiro objetivo, ela tambem está estendendo as suas atividades, amparando não só as familias dos soldados, mas todos os brasileiros que necessitam do apoio social.

As vossas esposas, as damas por vós escolhidas, srs. prefeitos, estão nesse mister sacrossanto, prestando um relevante serviço a São Paulo, e ao Brasil, trabalhando pelos que necessitam.

Meus senhores!

Minha senhora nada tem feito senão cumprir o seu dever, interpretando o pensamento e seguindo o exemplo de d. Darcy Vargas. Vossas esposas e as damas do interior integram essa obra que merece sem dúvida o nosso respeito e a nossa melhor consideração.

Quero, neste momento, render a todas as nossas damas as nossas homenagens sinceras, como as expressões do nosso profundo agradecimento.

Paralisada a exportação de volframio para a Alemanha

Nota oficial do governo português

LISBOA, 7 (A. P.) — O governo português tornou público um comunicado oficial anunciando que estavam inteiramente paralizadas as exportações de volfromio para a Alemanha "a pedido do governo britânico que invocou os termos da aliança anglo-portuguesa". O comunicado do governo português diz mais que era grato a Portugal demonstrar mais uma vez o seu desejo em cooperar com o seu velho aliado e agir de modo a reduzir a duração da guerra. Até o presente, nada foi publicado pela imprensa desta capital com referencia ao acordo assinado em 5 de junho e que foi tornado público somente hoje pelos escutas da B. B. C., que tomaram conhecimento deste fato por intermedio de uma declaração feita pelo sr. Antony Eden, na Câmara dos Comuns. A atitude do governo português, possivelmente afetará milhares de mineiros, vitimas da "corrida pelo volfromio", embora ninguem terá pena dos proprietarios das minas de volfromio que tiveram fabulosos lucros desde o inicio da guerra e de seu comercio com o Eixo. Esses proprietarios e especuladores, por sua vez, muito prejudicaram a economia portuguesa, pelos seus lucros exorbitantes e consequente aumento do custo de vida, que afetou a maioria da população. É o seguinte o texto do comunicado do Governo Português:

"Tendo o governo de S. M. Britânica feito um apelo à aliança anglo-portuguesa para que fosse cessado o envio de volfromio para a Alemanha, como uma maneira de contribuição para o encurtamento da guerra o governo português deliberou aceder a esse pedido e determinou que cessasse, desde já, a exportação daquele produto. "Ao tomar tão grave decisão o governo de Portugal quis mais uma vez provar sua fidelidade à tradicional aliança entre as duas nações e regosijase com o apreço em que foi tida a sua resolução por parte do governo britânico e com o reconhecimento da importancia que para o futuro terá os fortes laços existentes entre os dois povos e os governos de Portugal e da comunidade britânica".

Rebaixado um major-general americano

LONDRES, 7 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado revelou que um dos mais conhecidos majores-generais do Exército dos Estados Unidos foi rebaixado ao posto de tenente-coronel e mandado de volta para os Estados Unidos, há cerca de dois meses, por ter dado informações prematuras sobre a data da invasão do Continente. O nome desse oficial não foi revelado, sabendo-se entretanto que estava no comando de uma das unidades das Forças Aereas dos Estados Unidos e que foi acusado de haver falado de uma maneira indiscreta, por ocasião de um "cocktail" festivo, num salão londrino.

VARIAS OCORRENCIAS

Desastre - Atropelamentos - Acidente - Agressões - Furtos e roubos - Prisões - Suicidio - Incendio - Um morto e doze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Desastre

Na rua José Bonifacio, esquina de Cirne Maia, uma camionete da Legião Brasileira de Assistencia, dirigida pelo motorista Roberto de tal, chocou-se com o auto n.° 7382, ficando feridas as sras. Maria Duque Estrada, de 48 anos, viuva, moradora à rua Visconde de Caravelas 177, com contusões na região frontal e hematoma, e Eduarda Guimarães, de 62 anos, viuva, residente à rua Silveira Martins 60, com contusão na região frontal. Ambas foram socorridas pela Assistencia do Meier.

Atropelamentos

Na rua Piauí, em frente ao n. 365, o ônibus da Viação Santa Helena, atropelou Altamiro Siqueira, residente àquela rua n. 375, produzindo-lhe contusões e escoriações nas faces e nos braços. O motorista evadiu-se e a vitima foi medicada pela Assistencia do Meier.

Na rua Uruguaiana, esquina de Buenos Aires, o bonde n.° 1860, da linha "Cascadura", dirigido pelo motorneiro regulamento 6212, Jerônimo Pinheiro da Fonseca, atropelou Noemia Figueiredo, de 35 anos, casada, moradora à rua José Borges 8, em Irajá, produzindo-lhe contusões generalizadas. A vitima foi socorrida pela Assistencia e o motorneiro, preso e atuado na delegacia do 8.° distrito policial.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, o automovel n.° 10645 atropelou Jocelina Cunha, com 19 anos, residente à rua Ibroino n. 163, causando-lhe contusões e escoriações diversas. A vitima recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. O motorista fugiu e a policia do 13.° distrito teve ciencia do fato.

* * *

Na Ponte dos Marinheiros, o ônibus n.° 487, da Viação Estrela do Norte, dirigido pelo motorista Francisco Pereira Bastos, atropelou Arlindo dos Santos, que ficou com varios ferimentos sem gravidade, recebendo curativos na Assistencia. O motorista foi preso e autoado na delegacia do 13.° distrito.

* * *

Na rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, o auto 1.20.49, guiado pelo motorista José do Vale, atropelou o colegial Heleno, de onze anos, filho de José de Oliveira Cordeiro, morador à Vila Pereira Carneiro 3, produzindo-lhe escoriações. O motorista foi preso e a vitima teve os socorros da Assistencia.

Acidente

Na rua Jardim Botânico, a doméstica Jovina Ribeiro da Silva, com 17 anos, moradora na Fonte da Saudade n. 67, caiu de um bonde, sofrendo contusões.

Agressões

O Socorro Urgente prendeu o menor J. A., que agredira, a faca, o ajudante de caminhão Nicanor Soares, residente à rua Heráclito Graça, s|n. Conduzido à delegacia do 22.° distrito, o menor declarou que assim procedera porque Nicanor o agredira a socos, ameaçando ainda espancá-lo toda vez que com ele se encontrasse. O ajudante de caminhão foi medicado pela Assistencia do Meier.

* * *

A Assistencia do Meier socorreu Cordovil Carvalho Ribeiro, de 30 anos, solteiro, que apresenta contusões na cabeça e declarou ter sido agredido por varios individuos fardados, nas proximidades da estação de Cascadura. Acrescentou que, não obstante estar sem uniforme e sem a sua carteira militar, é sargento do Regimento Andrade Neves.

* * *

A bordo do navio "Aratimbó", que se encontra atracado na ilha do Viana, o foguista Raimundo dos Santos, de 30 anos, morador à rua Bento Teixeira s|n., agrediu com uma chave inglesa, o foguista Milton Ferreira Viana, de 21 anos, sendo por este tambem agredido, a faca, recebendo ferimento no braço direito. O foguista sofreu ferimento contuso na cabeça com suspeita de fratura do cranio. Ambos foram presos em flagrante e mandados ao Serviço de Pronto Socorro, onde o último ficou internado.

Furtos e roubos

Isaurina Monteiro, viuva, com 49 anos, residente à rua Benedito Hipólito n. 150, queixou-se à policia do 13.° distrito de que os ladrões furtaram varias peças de roupa do quintal de sua residencia, avaliadas em 350 cruzeiros.

* * *

Na avenida Presidente Vargas, os ladrões penetraram no predio n. 3415, onde reside o motorista Abel Fernandes Nunes, e roubaram jóias pertencentes ao mesmo no valor de 5.000 cruzeiros e um cartão de racionamento de gasolina. Entre as jóias roubadas encontram-se um relogio de ouro com as iniciais A. F. N. e uma corrente tambem de ouro, pesando 40 gramas.

* * *

Artur Purger, residente à rua Itabira n. 83, comunicou à policia do 1.° distrito que os ladrões penetraram no porão de sua residencia e carregaram uma borracha com 15 metros de comprimento e varias ferramentas, no valor de 350 cruzeiros.

* * *

O sr. Marcondes Parana, advogado, com escritorio à rua do Ouvidor n. 45, 1.° andar, comunicou à policia do 7.° distrito que, ao retirar-se do cartorio Penafiel, onde reconheceu algumas firmas, esquecera sobre uma mesa a sua carteira contendo 3.173 cruzeiros em dinheiro, 20 cruzeiros em estampilhas e um cheque de 600 cruzeiros contra o Banco do Comercio e Industria de Minas Gerais. Ao notar a falta da carteira, voltou ao cartorio, não mais a encontrando.

Prisões

Em Campos, foram presos, quando se intitulavam mecânicos, os individuos Sergio Claudino de Sousa, de 37 anos, casado e Antonio Pessoa de Almeida, de 46 anos, ambos sem profissão, os quais foram encaminhados às autoridades de Niterói.

Procurado pela policia

As autoridades policiais fluminenses estão à procura do individuo Serafim Cadete, autor de um desfalque de 60.000 cruzeiros na Companhia Ultra Gás S. A., na capital do Estado, tendo sido condenado à pena de um ano e quatro meses de prisão.

Suicidio

Maria Celia da Silveira, de 35 anos, casada e moradora à rua Lopes da Cunha, 97, em Niterói, suicidou-se na residencia, ingerindo um tóxico. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto da Policia Técnica.

Mordido por porco do mato

Na rua Jardim Botânico n. 414, residencia da sra. Gabriela Benzanzoni Lage, o ajudante de cozinheiro Antonio Fernandes foi mordido, no braço direito e no pé esquerdo, por um porco do mato que se encontra preso em um cercado, no terreno da residencia. Antonio recebeu curativos no Hospital Miguel Couto e retirou-se.

Incendio

Na rua Marechal Xavier Carneiro, manifestou-se incendio no predio número 708, residencia de José Vieira da Silva, quando este se achava ausente. Compareceu o Corpo de Bombeiros, sob o comando do tenente Juvelino Ferreira, e as chamas foram dominadas, ficando, porem, a pequena habitação quase totalmente destruida. O fato foi comunicado à policia do 27.° distrito, pelo sr. Jaime Ferreira Lima, residente à rua Barão do Bom Retiro n. 535, apartamento 201. Os prejuizos foram calculados em 8.000 cruzeiros. A policia abriu inquérito.

Era portador de certificados falsos de exames

A Vara Criminal de Niterói foi encaminhado o inquérito instaurado pela Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio contra Benedito da Silva Serra, que, segundo denuncia apresentada pela Divisão do Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação, era portador de certificados falsos de exames prestados no Ginasio Municipal de São Joaquim, em São Paulo e na Faculdade de Direito de Niterói, de onde, em 1936 saiu diplomado.

A noticia é destituida de fundamento

Comunica-nos o Itamarati, por intermedio da Agencia Nacional:

"Um jornal matutino, em sua edição de 2 do corrente, publicou a informação de haver sido estabelecido pelo Itamarati o fornecimento, aos paises devastados, de três milhões de sacas de arroz logo depois da terminação da guerra.

Tal noticia não foi fornecida pelo Itamarati e é destituida de qualquer fundamento".

Retiram-se os japoneses de Kohima

KANDY, Ceilão, 7 (A. P.) — Anuncia-se que os japoneses estão se retirando rapidamente na area de Kohima, no nordeste da India, em vista das pesadas perdas sofridas, e que os britânicos acuparam uma aldeia a 6 milhas a leste da cidade. A retirada japonesa é tão rápida que os britânicos não podem manter contacto com o inimigo.

Forças inglesas progridem, tambem, em Aradura, na area de Bishenpur.

Para evitar incendios nas matas

Recebemos do Conselho Florestal Federal por intermedio da Agencia Nacional, o seguinte:

"De acordo com o que foi já estabelecido, é proibido fabricar, vender, ou soltar balões ou engenhos de qualquer natureza que possam provocar incendios nos campos e florestas. Penalidades: multa de Cr$ 500,00, ou prisão por 15 dias".

Para o menino Vicente de Paula

Importancia depositada na Caixa Econômica até 9-5-44 ...... Cr$ 1.010,00

Recebemos mais:

S. O. .... Cr$ 10,00

Cr$ 1.020,00

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 12)

TODOS OS BRASILEIROS, DE QUALQUER IDADE, ESTÃO, EM PRINCIPIO, SUJEITOS A CONVOCAÇÃO

Importante aviso do ministro — Um decreto dispondo sobre reforma, por incapacidade, de alunos de escolas militares — Visita a estabelecimentos de saude — Oficiais americanos em conferencia — Visita regional ao C. P. O. R. e 1.º Batalhão de Engenhos — Do N. P. O. R. para a tropa — Exoneração e nomeação de instrutores e auxiliares — Outras notas

Havendo-se tornado frequentes, ultimamente, os requerimentos de reservistas, que pedem às autoridades militares: quer o certificado de que não se acham convocados, quer a declaração de que não serão convocados, e isso muitas vezes, por exigencia de autoridades e agentes do Poder Público, declarou ontem, o ministro da Guerra, em aviso n. 1510, para conhecimento geral, o seguinte: 1.º) — que a Lei do Serviço Militar não cogita de certificado pelo qual se declare que um reservista não está convocado, pois essa condição transparece da simples exibição do CERTIFICADO DE RESERVISTA, devidamente anotado pela Circunscrição de Recrutamento, na data em que for exibido, o qual só permanecerá em poder do reservista enquanto não estiver convocado desde que esse documento é sempre recolhido pela autoridade militar competente no momento da apresentação do reservista que foi convocado; 2.º) — que a mesma Lei do Serviço Militar, bem como reiterados avisos e recomendações de serviço, vedam taxativamente às autoridades militares declararem que um RESERVISTA NÃO SERÁ CONVOCADO, visto como, em face do estado de guerra, TODOS OS BRASILEIROS, de qualquer idade, estão, em principio, sujeitos à convocação.

REFORMA DE ALUNOS

Dispondo sobre a reforma, por incapacidade de alunos da Escola Militar, da Escola de Intendencia e das Escola Preparatorias o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Para a aplicação do disposto na alínea "d" e no parágrafo 1.º do art. 76 do decreto-lei n. 3.940, de 16 de dezembro de 1941, os alunos da Escola Militar, da Escola de Intendencia do Exército e das Escolas Preparatorias são assim considerados:

a) Cadetes e alunos da Escola de Intendencia do Exército: Qualquer que seja o ano — aspirante a oficial; b) — Alunos das Escolas Preparatorias. 1.º ano — soldado engajado; 2.º ano — cabo; 3.º ano — 3.º sargento.

Se o aluno, ao efetuar matricula, for praça, vigorará para ele a maior graduação: a do ano a que pertencer, ou a que tinha anteriormente.

Art. 2.º — Aplica-se o disposto no artigo anterior a partir de 16 de dezembro de 1941.

Art. 3.º — Este decreto-lei entra em vigor a partir da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

CURSO DE EMERGENCIA PARA A FORMAÇÃO DA RESERVA DA JUSTIÇA MILITAR

A Secretaria do Curso de Emergencia para a formação da reserva da Justiça Militar, de ordem do respectivo diretor, convida os professores, que ainda não apresentaram seus trabalhos a remeterem copia deles, afim de serem datilografados em condições que permitam a sua pronta impressão.

FOTÓGRAFO E OPERADOR DE GUERRA

Foi posto à disposição do comandante da 1.ª Divisão de Infantaria Expedicionaria, para servir como correspondente de guerra, nas funções de fotógrafo e operador cinematográfico o funcionario da Escola de Estado Maior, Horacio de Gustão Coelho Sobrinho.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Estão chamados a comparecer na Diretoria de Recrutamento, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais: major José Marques de Carvalho, 1.º tenente Lucilio Antonio da Cunha Bueno e 2.ºs tenentes Raimundo Rodrigues, Sebastião Contruci, Silvio de Andrade, Araulíz Soter, Guasco Graccho Pereira, Luiz Galindo Perez, Lino Deocleciano dos Santos e Carlos Barreitos Terra.

VISITA A ESTABELECIMENTOS DE SAUDE

O diretor de Saude, em data de ontem, autorizou os estabelecimentos subordinados a receber a visita dos aspirantes a oficial da reserva, médicos, nos dias e acompanhados pelos oficiais médicos abaixo discriminados: H. C. E. — dia 20, às 9 horas — 1.º tenente médico Osir Cunha; Instituto de Biologia do Exército — dia 23, às 9 horas — 1.º tenente médico Edilsimo Guterres Cid. Laboratorio Quimico Farmacêutico do Exército — dia 27, às 9 horas — 1.º tenente médico Rubem de Oliveira Coelho. Policlinica Militar — dia 30, às 9 horas — cap. médico Leopoldino Guerra da Cunha. Estabelecimento Central do M. Sanitario — dia 18 de julho, às 12 horas — 1.º tenente médico Gilseno Nunes Ribeiro.

VAI FAZER CONFERENCIAS

Atendendo ao convite feito pelo Departamento de Medicina Militar da Associação Paulista de Medicina e pela Sociedade de Oftalmologia, o ministro, em data de ontem, concedeu permissão para que o prof. dr. Carlos de Paiva Gonçalves realize conferencias em sessão especial conjunta promovida pelas duas entidades e destinadas a tratar de assuntos de oftalmologia de guerra.

DEIXOU O GABINETE DO MINISTRO

O ministro, resolveu exonerar o major da Arma de Infantaria, José Pinheiro de Ulhoa Cintra, das funções de adjunto do seu gabinete, por ter sido designado para outra comissão.

NA DIRETORIA DE SÁUDE

Foram classificados, por necessidade do serviço, os 2.ºs tenentes médicos Mozart Geraldo Teixeira, no H.M. de Juiz de Fora; Helton Hugo Ladeira, no H.M. de Teófilo Otoni; José Darci Ramos Ferreira, no 10.º B. C.; Silvio de Paula Pereira, no III-12.º R.I.; e José Marcilio Malta Cardoso, no 4.º B. C. — Ficou adido o 2.º tenente médico da reserva José Jacomo Marcozzi. — O major médico José Ferreira de Barros, assumiu a chefia do S. S. da 9.ª R. M., durante a ausencia do tenente coronel médico Artur Luiz Augusto de Alcantara, que seguiu para Três Lagoas, em serviço de vacinação anti-amarilica.

DO N.P.O.R. PARA A TROPA

Por terem sido desligados do Nucleo de Preparação de Oficiais da Reserva, anexo ao 3.º R. I., foram incorporados na tropa daquele Regimento os seguintes ex-alunos: por falta de aproveitamento: Artur Cavalcante Barbosa, Hermenegildo Fernandes Teixeira, José Fiuza da Silveira, Aloisio Lop's Pontes, Arquibal Estelita Cacalvante Pessoa, Osvaldo Caruso, Ivanildo Anacleto Porto, Saulo Pereira Lima, Paulo Carneiro Solano da Cunha, João Gabriel Chaves, João Aguiar, Alfredo de Valdetario da Fonseca, Jarbas Miranda, Luiz Henrique Alves da Cunha, Anselmo Nogueira Macieira e Murilo Martins Bensimon. Estes ex-alunos deverão cursar os Centros de Candidatos a Cabos e a Sargentos.

Bolsas de equipamentos oferecidas aos soldados de Saude da Força Expedicionaria

Flagrante feito ontem, por ocasião da entrega, por senhoras do Comitê da Cruz Vermelha Norte-Americana, de bolsas de equipamento pelo mesmo comitê oferecidas ao Batalhão de Saude da Força Expedicionaria

Realizou-se na manhã de ontem a cerimonia de entrega de 500 bolsas de equipamentos, oferecidas pelo Comité Urgente de Socorros Americanos aos soldados do 1.º Batalhão de Saude, acantonado provisoriamente nos terrenos do antigo Jardim Zoológico de Vila Isabel. Desincumbiu-se dessa oferta um grupo de senhoras da referida entidade, tendo à frente a sra. Jefferson Caffery. A cerimonia teve inicio às 10 horas, com a presença do general Sousa Ferreira, diretor de Saude e representante do ministro da Guerra e de outras altas autoridades militares do Corpo de Saude do Exército. Iniciada a cerimonia, falou a sra. Carl Kincaid, presidente do referido Comité, que fez uma patriótica saudação, dizendo da distinção que lhe foi conferida pelo Comité no sentido de fazer entrega daquelas bolsas, que são idênticas às que levam consigo os rapazes norte-americanos empenhados na guerra atual.

As bolsas de equipamento distribuidas contêm: 1 sabonete; 1 pente; 1 escova de dentes; 1 tubo de pasta dentrificia; 1 par de meias de lã; 1 lapis; 1 estojo de costura; 1 livro; cartas de jogar; jogo de dominó.

Agradeceu, em nome do general Eurico Dutra, o diretor de Saude. Finda a cerimonia, depois de cumprimentar a tropa, a sra. Jefferson Caffery deixou a sede daquela unidade, acompanhada até o portão principal pelo general Sousa Ferreira e pela oficialidade presente. Antes de deixarem o local, as senhoras do Comité percorreram todo o acantonamento do 1.º Batalhão de Saude, do qual é comandante o tenente-coronel dr. Bonifacio Antonio Borba.

OFICIAIS AMERICANOS EM CONFERENCIA

O ministro Eurico Dutra recebeu na tarde de ontem em demorada conferencia o general Kroner, que estava acompanhado de varios oficiais americanos ora em estagio no nosso Exército.

CERTIFICADOS DE RESERVISTAS APREENDIDOS

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento avisa, por nosso intermedio, que todos quantos tiveram seus Certificados e Cadernetas de reservistas, apreendidos por falta de "Visto" no dia do reservista, deverão comparecer àquela C. R., afim de regularizarem os seus documentos até o dia 30 de Junho corrente.

19.ª C. R.

O ministro, em aviso n.º 1493, de ontem, aprovou o grupamento em zonas dos municipios que compõem a 19.ª C. R., com sede em Aracajú.

OFICIAIS PARAGUAIOS NO C. I. D. A. AEREA

O ministro autorizou o major Luiz Enrique Ferreira, capitão Ruben Ortiz e o guarda-marinha Vitorianno Pavon Perez, todos do Exército Paraguaio, a frequentar a Escola Técnica do Exército, o primeiro e o último, e o Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, o segundo. Esses oficiais, por esse motivo, apresentaram-se ontem à Diretoria do Ensino.

NA ENGENHARIA

Foram incluidos no estado efetivo da D. E., o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, o tenente coronel Jorge de Oliveira Tinoco e os majores Antonio Zumbach da Silva e José Osorio. Esses oficiais superiores foram há pouco nomeados para servir nessa Diretoria.

VISITA REGIONAL AO C.P.O.R. E 1.º BATALHÃO DE ENGENHOS

O general Benecio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, a propósito de suas recentes visitas ao C.P.O.R. do Rio de Janeiro e 1.º Batalhão de Engenhos, elogiou essas unidades e nos seus comandantes, coronel Edgardino de Azevedo Pinto e major Heitor Carneiro da Cunha, respectivamente, autorizando-os a tornar esse elogio, extensivo aos oficiais e praças que a ele fizeram jus.

Na Escola Militar

ORDEM DO DIA DO SEU COMANDANTE A PROPÓSITO DA INVASÃO DA FRANÇA

O coronel Augusto da Cunha Duque Estrada, comandante da Escola Militar do Realengo fez inscrir no boletim do dia 6 a seguinte Ordem do Dia:

— "ORA D

Com emoção todo o Brasil recebeu a noticia oficial da abertura da 2.ª frente nas costas da França heróica.

Dia memoravel sobre todos, tornar-se-á data imperecivel no dominio da historia da humanidade como marcando o inicio do termo de uma das maiores tragedias na vida dos povos.

As Nações Unidas que se batem pela liberdade de todos os que pleiteam viver com dignidade, feriram no flanco com firmeza, com tenacidade, com obstinação, o inimigo perigoso e traiçoeiro, numa demonstração insuperavel do valor da Democracia, tão conhecida e negada pelos partidarios dos regimes de força.

O Brasil brutalmente ferido na sua dignidade de Nação livre, na conciencia plena de seus direitos e sobretudo deveres, tornou-se aliado das Nações Unidas para desafrontar-se do insulto recebido e, mais do que isso, para bater-se pelos mesmos motivos mais altos, mais gerais e mais humanos.

A 2.ª frente é tambem nossa.

Participamos das mesmas preocupações, sofremos as mesmas ancias, com a mesma confiança, amparados pela fé comum na justiça da causa que defendemos.

Dia de instrução geral, de preparo para a guerra, de trabalho intensivo de campo, de melhor modo não poderia realizar a Escola a comemoração dessa data.

Cadetes!

As vossas responsabilidades crescem dia a dia para com a Patria, que tudo de vós espera, já que a ela pertenceis totalmente na oferenda que lhe fizesteis com expontaneidade das vossas vidas".

DESIGNAÇÃO, NOMEAÇÃO E TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Foi feita, por necessidade do serviço, a seguinte movimentação de oficiais:

a) designação: capitão da arma de Cavalaria — José Miranda Barcia, para exercer as funções de adjunto da Inspetoria de Cavalaria; e 2.º tenente da Reserva de primeira classe, convocado, Mario dos Santos, para exercer as funções de adjunto da Quarta Circunscrição de Recrutamento.

b) exoneração: Da Escola de Moto-Mecanização, das funções de instrutores: major da arma de Cavalaria, André Puccini e primeiros-tenentes Renato Riedel Ororio de Pina, da arma de

(Conclue na 4.ª página)

A HOMENAGEM DOS BANQUEIROS AO MINISTRO DA FAZENDA

Discursos proferidos pelo sr. Melo Nóbrega, saudando o sr. Sousa Costa, e por este, em agradecimento, no banquete de 2.000 talheres, realizado, ontem, no Municipal

Flagrantes fixados no Teatro Municipal, por ocasião do banquete ontem oferecido ao ministro Sousa Costa

Realizou-se, ontem, o banquete oferecido pelos banqueiros ao sr. Artur de Sousa Costa, ministro da Fazenda. Foi esse, em recinto fechado, o maior banquete já realizado nesta capital. Para a sua realização, procedeu-se alguns dias antes, a modificações nas instalações do teatro, o que determinou a suspensão de varios espetáculos que estavam anunciados para esse periodo.

As primeiras mesas estavam dispostas no "hall" que dá acesso à platéia. Outras, pequenas, ocupavam as frisas, e as demais se distribuiam pelo tablado que se armara nivelando a platéia com o palco.

Ao fundo, sobre uma cortina azul, via-se um retrato do presidente da República, medindo seis metros quadrados.

Da decoração, constavam cravos, dalias, mimosas e orquideas, e no centro das mesas flores de ervilha encobrindo caixas vermelhas de cigarros.

O banquete despertou a curiosidade de vultosa massa de populares, aglomerados em frente ao Municipal, onde tocava uma banda da Policia Militar.

Tomaram parte no banquete os ministros de Estado e demais altas autoridades, diretores e altos funcionarios de todos os bancos, numerosas senhoras e outros aderentes, em número total de 2.000 pessoas.

O MENU

Foi o servido o seguinte menu: "La Rose d'Alsace au vieux Xerez — pointes d'asperges — Delices de Robalo Klinka — Dindonneaux de ferme Belle Alliance — Garni Princiére — Les fraises refraichies banquére — Mille Feuilles. Vinhos chilenos e portugueses Santa Rita. Clarete Reserva e "Champagne" Caves do Barrocão".

OS ORADORES

Ao "champagne", falaram os srs. Melo Nóbrega, oferecendo a homenagem; Jorge Bento, diretor do Banco do Comercio do Rio Grande do Sul e vice-presidente da Associação Bancaria desse Estado; o ex-deputado e ex-interventor Cardoso de Melo Neto, em nome dos banqueiros de São Paulo, e o sr. Sousa Costa, agradecendo.

Por fim, fez o brinde de honra ao presidente da República, sr. Getulio Vargas, o sr. Correia e Castro.

O DISCURSO DO SR. MELO NÓBREGA

Foi o seguinte o discurso do sr. Melo Nóbrega oferecendo a homenagem em nome dos banqueiros:

"Exo. sr. ministro da Fazenda.

Reunem-se, hoje, em torno da pessoa de Vossa Excelencia, os banqueiros do Brasil. Os que não estão presentes, mesmo estes participam desta homenagem e, em todos os recantos do país a que se estendam as últimas ramificações de nossa rede bancaria volta-se para Vossa Excelencia a atenção respeitosa dos dirigentes de estabelecimentos de crédito.

Tão merecida e oportuna é esta manifestação, que, apenas anunciada, obteve a aprovação unânime da classe; tão oportuna e merecida que repercutiu fora do meio bancario, recebendo a adesão espontanea de figuras representativas de outras atividades que lhe são ligadas e convertendo-se em homenagem de ainda mais alta expressão.

Para maior realce desta festa não lhe falta, sequer, ambiente à altura de sua significação. E isto — manda a verdade que proclamemos — graças à gentileza do exmo. sr. prefeito municipal, dr. Henrique Dodsworth, a cuja cortezia e apoio devemos que se acrescentasse à expressão da nossa homenagem o esplendor do recinto em que se realiza.

Grandes e pequenas casas de crédito, — empresas tradicionais e novas instituições, — todas se fazem aqui representadas, deixando certo que se algum reparo haja porventura de ser feito a nosso gesto, será este, de que nos penitenciamos — o de haver tardado tanto.

Relevará Vossa Excelencia minha designação para intérprete de tão numerosa coletividade, eu, o menos credenciado de seus representantes. Qualquer dos banqueiros que, diretamente ou por delegação de seus pares, se lembraram de mim para este honroso encargo — qualquer de nossos banqueiros, — entre os quais se contam vultos proeminentes de nossas finanças e de nossa cultura, diria muito melhor dos porquês desta manifestação de apreço à obra que Vossa Excelencia vem executando, no desenvolvimento do programa econômico-financeiro traçado pelo esclarecido espirito governativo do Excelentissimo Senhor Presidente Getulio Vargas.

Foi ousadia de minha parte, sem dúvida, aceitar incumbencia de tamanha responsabilidade, quando me faltam dotes e titulos para desempenhá-la condignamente. Quem, entretanto não a receberia como honra e estimulo — a honra de, embora por instantes, ser o depositario da confiança de sua classe, e o estímulo de, nesta qualidade, dirigir a palavra a Vossa Excelencia?

Cedi, talvez com injustificavel afoiteza, a esse argumento intimo.

E espero que a benevolencia de Vossa Excelencia e de meus colegas me dêem a ilusão de que não traio a grandeza desta cerimonia, embora incapaz de lhe pôr no nivel os meus deveres de intérprete.

Não receba Vossa Excelencia as minhas palavras pelo que realmente valham; receba-as Vossa Excelencia pelo que desejariam, pelo que deveriam dizer...

De há muito se preparava, no seio de nossa classe, o movimento animador de uma demonstração pública de solidariedade e aplauso à orientação econômico-financeira do Governo. A todos nós, votados, por dever profissional, às questões da moeda e do crédito, incumbe acompanhar com atenção quanto lhes diga respeito, máximé na conjuntura atual, em que se refletem, de maneira tão preocupante, em nossos problemas internos de administração. Mais, talvez, que às demais classes, importa à nossa, como depositaria e orientadora de interesses alheios, acompanhar de perto como se armam os problemas econômico-financeiros mundiais, como neles se inscrevem os de nossa Terra e, dentro destes, os peculiares a cada uma de nossas regiões, e daí, a necessidade consequente de bem aprender o sentido e o alcance dos atos governamentais, no condicionamento possivel das diretrizes gerais à realidade brasileira.

Vimos segundo, assim, com atenção [illegible]

O movimento de adesões a esta homenagem, a maior jamais prestada pelos banqueiros brasileiros, é prova de sua espontaneidade — manifestação mais grata a nós mesmos que a Vossa Excelencia, pois está no número daquelas, muito raras, que, de tão justas, fazem maior honra a homenageantes que a homenageados.

Porque vêm de longe, de antes, mesmo, da investidura de Vossa Excelencia nas funções de ministro de Estado, atos e atitudes, inequivocamente manifestados, que recomendaram Vossa Excelencia à consideração da classe que representamos. Seja-me permitido relembrar, de passagem, a carreira de Vossa Excelencia, de vez que não é apenas o economista esclarecido, o homem público de visão clara, o fiel executor de um programa de governo que estamos homenageando. São mais antigos os laços que nos ligam a Vossa Excelencia. Durante muitos anos o caminho percorrido por Vossa Excelencia foi o mesmo que muitos de nós tambem palmilharam. Bancario, pertenceu Vossa Excelencia à classe laboriosa e digna, a cuja honestidade e competencia nunca bastante enaltecidas, deve o sistema de crédito brasileiro grande parte de sua eficiencia e de sua tradição de probidade. Obrigado no trato cotidiano das questões bancarias, não quis, porem, Vossa Excelencia deixar-se ficar no simples ganha-pão, embora honroso: interessou-se pelos problemas da profissão, esquivou-se à rotina dos serviços, assenhoreou-se da ação administrativa, apercebeu-se das conquistas da técnica. E pode, assim, revelar-se banqueiro. Dir-se-á que a muitos de nós aconteceu o mesmo. E' certo, e a outros muitos profissionais de banco isso acontecerá ainda. A verdade, porem, é que, fazendo-se banqueiro, ainda não se acomodou Vossa Excelencia com o êxito. Continuou a olhar para o alto, a perquirir os problemas externos e internos que diziam com a profissão, mérito cujo reconhecimento levou Vossa Excelencia à suprema direção de nosso principal estabelecimento de crédito. Já, de tão elevadas funções, as mais intrincadas questões do comercio bancario se desdobravam sem segredos perante Vossa Excelencia.

Da atuação proficua de vossa excelencia, como presidente do Banco do Brasil, todos ainda estamos lembrados, principalmente de que às sugestões de vossa excelencia devemos a criação da Caixa de Mobilização Bancaria, a que tantos e tão oportunos serviços ficou devendo o sistema de crédito brasileiro, e que ainda por iniciativa de vossa excelencia, acaba de ser remodelada e ajustada às exigencias do momento.

Ao assumir a pasta da Fazenda, vossa excelencia levava não só o cabedal de conhecimentos técnicos indispensavel a uma gestão esclarecida e operante; acompanhavam-no o tirocinio adquirido em longos anos de atividade especializada; o trato diuturno dos problemas de crédito em suas mais variadas modalidades; o estudo atento de nossa realidade econômico-financeira de quanto já se havia feito e do que estava por fazer, dos males atribuiveis às deficiencias dos planos da politica interna, e dos que transcendiam à capacidade e à previsão dos poderes administrativos. Obrigado a atender, simultaneamente, a tantas questões, agravadas pela superveniencia da guerra, a vossa excelencia não terá sido possivel, muitas vezes, ater-se aos postulados clássicos formadores de sua feição técnica. Ainda recentemente declarou vossa excelencia, com elevado espirito público, ter de sacrificar aos imperativos do momento preceitos que, pessoalmente, lhe parecem os melhores, por isso que as circunstancias os mandam substituir, a bem do interesse geral: "Entre a inflexibilidade das normas e dos principios e as condições do meio ambiente é que a arte de administrar precisa encontrar as soluções adequadas". Disse-o vossa excelencia, em discurso pronunciado em São Paulo. Antes, em conferencia lida tambem naquela capital, vossa excelencia punera em ressalto a influencia do meio econômico sobre o campo das teorias, pela experiencia que enseja à fundamentação das doutrinas, ocorrendo-lhe, então, invocar, com justeza, o conceito de Cournot, que assemelha a ação dos economistas à dos gramáticos, obrigados a aceitar os fatos filológicos como força incoercivel da evolução das linguas.

Classicismo, em qualquer provincia da cultura humana, classicismo não significa rigidez reacionaria, no repudio às novas conquistas, senão resistencia ponderada a arroubos rebeldes, a desmandos entusiastas, a demais inconsistentes, tão ao sabor das improvisações reformadoras, que se atiram à aventura, sem ordem nem sistema, esquecidos de que as realizações do homem, como a propria natureza, não admitem saltos nem hiatos e de que [illegible]

mente, nos setores que comanda, o plano politico realista que, em sua alta visão de governante, se traçou o senhor presidente da República: "envidar todos os esforços no sentido de que o Brasil se organize de maneira a acompanhar a evolução dos acontecimentos, não incorporando-se, possivelmente, ao rumo desses acontecimentos, mas a ele se ajustando com inteligencia, sem necessidade de adaptações violentas ou improvisadas".

Opor obstinadamente doutrinas a fatos, no exercicio de uma função pública, seria subestimar os interesses coletivos, sacrificando-os a convicções pessoais, talvez meramente acadêmicas. O âmbito do criterio pessoal, nos homens de Estado, é, aliás, muito mais restrito do que o facultado aos doutrinadores. Estes deduzem as linhas gerais dos acontecimentos, estabelecem conclusões, registram previsões, e se, porventura, a realidade lhes contraria as inferencias, basta-lhes retocá-las, acrescentando mais uma teoria aos sistemas a um capitulo mais aos tratados. Aqueles, aos estadistas, os fatos assaltam inopinadamente, as crises assediam, clamando por soluções objetivas e rápidas, que lhes põem à prova, ininterruptamente, a capacidade de atender, muitas vezes sem o recurso de recuos ou emendas, a situações de premencia incontornavel e de ampla repercussão.

Despido de vaidades pessoais ou doutrinarias, pode vossa excelencia vir acompanhando os fatos econômicos e financeiros, examinando-os pelo ocular do interesse nacional; pode, servido que é de cultura especializada, forrar-se aos amavios do teorismo; pode, em... com abandono provisorio de idéias firmemente assentadas, dedicar-se à solução realista dos problemas brasileiros, integrando-os com um minimo de atritos e desajustamentos, no plano geral do governo.

Avisado e operoso, o Ministerio da Fazenda, por seus orgãos consultivos, executivos e fiscais, sob a orientação de vossa excelencia, vem desenvolvendo uma atividade inteiramente dedicada às superiores necessidades do país. Fazendo-o, muitas vezes, apesar do principio de intervenção econômica definido na Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937, vossa excelencia se tem apressado em compa-

(Continua na 4.ª página)

Chegam hoje os jornalistas colombianos

Viajando por via aerea, chegam hoje, a esta capital, os senhores Gabriel Gano, Edgardo Salazar Santacolona, Guillerme Camacho Montoya, Luiz Vidales e Guillermo Garavito, jornalistas colombianos que visitam o nosso país.

O desembarque terá lugar no Aeroporto Santos Dumont, às 15,50 horas, onde serão recebidos pelo capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda; e pelos presidentes da "Associação Brasileira de Imprensa, do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas, do Sindicato dos Jornalistas Profissionais e representantes do ministro do Exterior, da Embaixada da Colombia e jornalistas.

O Itamaratí está organizando um programa de visitas e homenagens aos nossos hóspedes. As [illegible] horas os jornalistas colombianos visitarão o embaixador da Colombia.

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O primeiro café

— Júpiter

O PRIMEIRO CAFÉ — O primeiro "café", instalado luxuosamente em Paris, foi o "Procope", fundado em fins do século XVII por Procopio Cotelli e que se tornou o ponto de reunião da sociedade parisiense e dos literatos e artistas da época. Em frente ao Teatro Francês, o estabelecimento era frequentado por Rousseau, Diderot, Benjamin Franklin, Fontenelle e muitos outros. Voltaire ali permanecia, várias horas, diariamente. A cadeira e a mesa que o filósofo ocupava foram conservadas até 187?, quando o Café Procope deixou de funcionar. Quando em Paris o xadrez se tornou o jogo da moda, encontrou no Café Procope um ambiente propicio aos entusiastas de Philidor. No livro "Vida maravilhosa e burlesca do café", Teixeira de Oliveira cita uma passagem das "Cartas Persas", de Montesquieu, referente ao Café Procope ou ao Gradot, muito em voga naquele tempo, na qual o literato francês diz: "O café está em uso em Paris. Existe grande número de casas que o vendem. Em algumas, aprendem-se novidades, em outras, joga-se xadrez. Há, porem, uma onde se prepara de tal modo o café que dá espirito aos que o tomam; pelo menos de todos que dali saem não há ninguem que não acredite ter quatro vezes mais espirito do que antes de lá haver entrado".

* * *

JÚPITER — Júpiter é o mais volumoso de todos os corpos celestes do sistema solar. Através do telescopio, é o que oferece o mais belo aspecto, devido à variedade de cores, especialmente o vermelho, o amarelo e o verde vivo, dispostas em listas regulares, chamadas cintas tropicais e variaveis na cor, e na duração. Em 1878, observou-se no planeta uma extensa mancha vermelha de cerca de 30 mil milhas de comprimento por sete mil de largura, e que ainda é visivel, apesar de quase apagada.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3.ª página)

Infantaria e Fernando da Silva Sá, da arma de Cavalaria; e capitão Jaguaré Teixeira, das funções de instrutor da E. Preparatoria de Porto Alegre;

c) nomeação: Olavo Viana Moog, instrutor da E. P. de Porto Alegre; capitães Alcides Carneiro de Castro e Silva, da arma de Infantaria; Caio Mario de Noronha Miranda e Euro Lobo Martins, da arma de Cavalaria, para instrutores, e Glicerio Vieira Proença, da arma de Artilharia, para auxiliar de instrutor, todos na Escola de Moto-Mecanização; e 1.º tenente Saul Guterres Dias, da arma de Cavalaria, secretario da referida Escola de Moto-Mecanização, sem prejuizo do curso;

d) transferencia: Capitão da arma de Artilharia, Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, T. A. da Fábrica Presidente Vargas para a Fábrica de Bonsucesso; sub-tenente Humberto de Brito Bentes, da 1.ª Bateria Independente de Artilharia Automovel (Belem), para o Batalhão Vilagrá Cabrita.

NA DIRETORIA DE INTENDENCIA

Apresentaram-se a esta diretoria, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitão Agenor de Carvalho Peixoto; primeiros tenentes José Elpidio Nogueira, Léo Cico Pereira de Melo, Jordão Claudemiro dos Santos, Henrique Uchoa da Silva, Plinio Freire de Morais Filho; segundos tenente Leverger Cardoso, Ubirajara Cabral da Silveira e Ciro Damm.

— Foram transferidos, por conveniencia do serviço, os seguintes oficiais: 1.º tenente Lourival Gonçalves de Almeida, do E.M.I. do Rio para a Pagadoria Fixa do S.F. da F.E.B.; 2.ºs tenentes Felipe Santana, do E.M.I. do Recife e José Luz Neves, desta diretoria, ambos para a Pagadoria Fixa do S.F. da F.E.B.; Braulio Ferraz, do Q. G. da 5.ª R. M. para o S. F. da 1.ª D.I.E.; Tomaz de Albuquerque Câmara, do E.F. da 7.ª R. M. para o S.F. da 1.ª D.I.E.; da reserva Benjamim Lobato, do 33.º B. C. para a Administração do Edificio da Guerra.

— Foi classificado, por conveniencia do serviço, na C.C.E.F.S.P., o 2.º tenente da reserva, Tito Assiz.

— Foram retificadas as transferencias, dos 1.ºs tenente Fernando Marinho Guimarães, do E.S. da 9.ª R.M. para a 2.ª Cia. Ind. de Fronteiras e não para o E.F. da 9.ª R.M.; Moacir Matos de Oliveira, do 2.º R.I. para o E.F. da 9.ª R. M. e não para a 2.ª Cia. Ind. de Fronteiras e Alcebíades Prado, da D.R. para a S.F. da 1.ª D.I.E. e não para o 1.º Escalão do D.P. da F.E.B.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO DE INSTRUTORES E AUXILIARES

Foram exonerados: De instrutor: do T.G. n.º 172, o 1.º ten. res. conv. Dario Gomes de Araujo, por ter sido transferido para a F.E.B.; da E. I. M. n.º 252, o 2.º ten. res. Cristovão Correia, por ter sido indicado para outro C.I.; do T. G. n. 97, o 1.º sgt. do Q. I. Mario de Carvalho Vale, por ter sido transferido para a 2.ª R.H., do T. G. n.º 15, o 1.º sgt. do Q. I. Dirceu dos Santos, por ter sido indicado para outro C.I.; do T. G. n. 77, o 1.º sgt. José Borges da Silva por conveniencia da instrução. De auxiliar: do T. G. 536, o 2.º ten. res. Airton Gomes Pereira Leitão, a pedido; do T. G. n. 56, Volta Redonda, o 3.º sgt. do Q. I. José Flavio, por conveniencia da instrução; da E. I. n. 381, o 3.º sgt. do Q. I. Vicente Custodio, por ter sido indicado para outro C.I.; da E.I.M. n. 9, o 3.º sgt. do Q. I. Pedro Barbosa Mariel...

— Foram nomeados: De instrutor — da E. I. M. n.º 252, o 1.º ten. res. convocado Dilberto Costa, do 3.º R. C. C. sem prejuizo do serviço; do T. G. n.º 172, o 2.º ten. res. conv. Cristovão Correia, do T. G. n.º 77, 1.º sgt. do Q. I. Dirceu dos Santos, do T. G. n.º 15 o 1.º sgt. do Q. I. Vicente Custodio. De auxiliar: ... [illegible]

CINCO GRANDES "NUVENS" DE AVIÕES TRANSPORTANDO TROPAS

Comboio aereo de 50 milhas de comprimento conduzindo reforços às cabeceiras de ponte

Firmes varios "bolsões" de importancia no territorio francês

LONDRES, 7 (Por *Virgil Pinkley*, da United Press) — Cinco grandes "nuvens" de aviões transporte de tropas, inclusive um comboio aereo de 50 milhas de comprimento, conduziu reforços às cabeceiras de ponte aliadas na Normandia, durante a noite. Entrementes, as tropas de invasão estão fazendo pressão para o interior do continente, enquanto o inimigo oferece uma resistencia feroz. As tropas de assalto canadenses, norte-americanas e britânicas mantêm firmemente "bolsões" de importancia ainda não revelada, mas cuja situação pode ser dada como ao longo da faixa de sessenta milhas estabelecida na costa noroeste da França, entre Cherburgo e a foz do Sena. Esses bolsões vão expandindo-se lentamente por efeito das violentas arremetidas aliadas. Um porta-voz do Q. G. do general Eisenhower declarou que a luta é bastante violenta em alguns setores. Por seu turno, Berlim afirma que as reservas alemãs foram lançadas em massa contra as posições aliadas no curso da noite e, agora, estão atacando com "terrivel ferocidade", todos os pontos guarnecidos por soldados anglo-americanos. O comunicado do Supremo Q. G. Aliado, sob número 3, anunciou que "satisfatorios progressos foram realizados e que os reforços chegam constantemente aos primeiros "bolsões" aliados abertos na Muralha Atlântica de Hitler.

Três ondas de planadores norte-americanos da 9.ª Força Aerea, puxados por aviões de carga C-47, formaram um comboio aereo de 50 milhas de comprimento no curso da última noite, quando conduziram milhares de homens até à peninsula de Cherburgo. Outras duas ondas de planadores seguiram as três primeiras, elevando o potencial conduzido pelos primeiros comboios. Os planadores conduziram, alem de soldados, abastecimentos destinados às tropas que consolidaram suas posições.

Motivos justos evitam que os aliados falem muito a respeito das operações de invasão. Mas, é evidente que isto não deve agradar muito ao comando nazista, pois é evidente e natural que os estrategas teutos devem estar ansiosos por saber se os aliados abrirão novas frentes. A última palavra, fixando a extensão dos êxitos aliados foi dada por Churchill ao declarar que em Caen a luta estava travada já a nove milhas para o interior do territorio francês. Foi anunciado que "tanks" e soldados britânicos, que dominaram uma faixa de 25 milhas no litoral da Normandia, estão fazendo pressão contra as defesas alemãs situadas uns seis quilômetros da costa, afim de cortar uma rodovia costeira que é vital para os movimentos das tropas nazistas. Em uma transmissão, os alemães admitiram terem os aliados estabelecido uma cabeceira de ponte que se estende ao norte de Caen, localidade 25 milhas ao sudoeste do Havre, a Bayeux, ponto distante 22 milhas ao noroeste do referido porto. Os pilotos de máquinas "Thunderbolt", da força aerea norte-americana, ao voltarem de suas missões sobre a zona de invasão, declararam ter visto "tanks" aliados em ação nas proximidades de uma cidade, que estava presa das chamas. Os referidos aviadores assinalaram que viram varias outras localidades inteiramente envolvidas em fogo e fumaça, uma das quais, Chateaux, aparentemente foi abandonada pelos nazistas.

O Comando das Forças Aereas Aliadas anunciou que mais de 900 transportes de tropas e planadores alcaram vôo momentos antes da meia-noite, partindo de varias bases da Inglaterra, afim de darem inicio à invasão. Todos os aviões do grupo Donaldson regressaram sem qualquer contratempo. Ao serem entrevistados, os pilotos assinalaram que as ações dos paraquedistas foram relativamente faceis, já que não era possivel encontrar um só avião inimigo na zona de operações. Alem disso, as principais defesas anti-aereas eram constituidas por metralhadoras de calibre 50 e algumas peças de artilharia anti-aerea.

ARMAS IMPRESTAVEIS

No arsenal da propaganda nazista, entre as armas mais utilizadas, destacavam-se aquelas segundo as quais os ingleses, amolecidos pelo regime democrático, e os americanos com o alto nivel de vida que possuiam, não seriam jamais capazes de grandes ações guerreiras. Os britânicos, calculistas e frios, gostariam apenas de lutar até o último soldado... francês. E nos americanos, esportivos e viciados pelo uso e gozo das liberdades públicas, faltava a "mística", a famosa mística que sobrava nos fascistas italianos e alemães. Essa propaganda repercutiu igualmente em nosso país. Ela por aqui tambem andou virando cabeças, inspirando discursos, pintando o sete. Mas, hoje, que poderá dizer a propaganda nazista diante da intrepidez, da força, da coragem e do preparo com que as duas grandes democracias se atiraram à luta e à tarefa de esmagar o fascismo? Tudo isso fizeram a Inglaterra e os Estados Unidos sem o sacrificio dos principios politicos e constitucionais, que consagram nesses países a liberdade de pensamento e a forma representativa de governo.

O exemplo da Inglaterra a esse respeito é formidavel. Depois da capitulação da França, a Grã Bretanha achou-se literalmente à beira do abismo. Ficou sozinha, em face do inimigo todo poderoso. Sozinha, e materialmente em condições de inferioridade alarmantes. Pois, mesmo aí, nessa hora suprema, a democracia inglesa permaneceu funcionando na inteireza de suas instituições. Os ingleses não trocaram de regime, mas, pelo contrario, mostraram ao mundo como um regime de homens livres pode suportar os maiores perigos, e vencê-los.

Não há disfarce, não há argumento, não há recurso dialético que apague ou sequer escureça o grande fato dominante desta guerra: os Estados democráticos vão bater os Estados fascistas, a concepção democrática de vida vai suplantar a concepção fascista de vida. A luta se travou em torno de valores éticos e politicos, e ninguem viu e disse isso melhor do que o presidente Roosevelt.

TABELAMENTO FRUSTRADO

Na última reunião da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento, foi objeto de exame o método a adotar para impedir que o consumidor seja ludibriado quanto à qualidade do artigo que adquira.

De fato, as tabelas de gêneros de primeira necessidade, tal qual são organizadas, facilitam a fraude, deixando o consumidor, até certo ponto, à mercê da honestidade do varejista.

Quando se tabelam, por exemplo, três ou quatro tipos de arroz, não possue o consumidor um meio de distinguir cada um deles — principalmente porque, na verdade, pouco diferem. A diferença evidente, à primeira vista, é nos preços. Na qualidade, dificil será classificá-los. E se o consumidor não se agrada de qualquer deles, encontrará no estabelecimento artigo melhor, ótimo mesmo — mas não tabelado, ou por outra — tabelado segundo as conveniencias do lojista.

Desse modo, o tabelamento torna-se de fiscalização impossivel.

O que se dá com o arroz, verifica-se com o charque, a batata, o feijão; varios preços correspondentes a tipos apenas classificaveis por técnicos, e, alem destes, os similares vendidos — sem tabelamento — a clientes que se não incomodam de pagar mais caro.

Convirá restringir essas classificações ou abolir tanta diversidade de preços.

A verdade é que, na situação atual, o tabelamento de gêneros alimenticios se presta a todas as acomodações, em detrimento, é claro, do consumidor.

Bem valeria a pena, portanto, que a Comissão estudasse um meio de cercear essa especulação manhosa, feita à sombra de suas tabelas. A população é fundamente sacrificada com a "interprestação" que lhes dão certos varejistas.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Justiça, da Educação, da Agricultura, das Relações Exteriores, da Fazenda, do Trabalho e no DASP — Nomeações, naturalizações, indultos e remoções

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

[illegible]

Na pasta da Agricultura

[illegible]

Na pasta das Relações Exteriores

[illegible]

Na pasta da Educação:

[illegible]

Na pasta da Fazenda

[illegible]

...tião Jorge Brown de escriturario, classe F.

— Designando para representantes nos Conselhos da Delegacia do Trabalho Maritimo, Ponciano Damasceno do Ministerio da Marinha no porto de Belem, Rio Grande do Norte, Fernando Saldanha da Gama Frota, suplente dos empregadores no porto de Belem, Pará, Antonio dos Santos Brasil, suplente dos empregados no porto de Aracajú, Sergipe, Elpidio Rocha, suplente dos empregadores no porto de Aracajú, Sergipe, Heráclito Rocha, dos empregadores no porto de Aracajú, Sergipe, Antonio Adolfo Aeioli Doria, dos empregadores no porto de Belem, Pará, e Manuel Marinho, dos empregadores no porto de Aracajú, Sergipe.

— Revogando o decreto que concedeu à "Bethlehem Steel Company of Brazil" autorização para funcionar na República... [illegible]

— Concedendo à sociedade anonima Brazilian Warrant and Finance Company, Limited, autorização para continuar a funcionar na República.

Na DASP

[illegible]

A invasão da França

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO PRESIDENTE FRANKLIN ROOSEVELT

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, enviou, ante-ontem, à noite, ao presidente Franklin D. Roosevelt, a seguinte mensagem:

"Congratulo-me com vossa excelencia pela primeira jornada da invasão da Europa, passo decisivo para a vitoria final das armas aliadas, a libertação dos paises oprimidos e a restituição da tranquilidade ao mundo. O governo e o povo brasileiros acompanham com emoção e entusiasmo, hora a hora, a marcha dos acontecimentos, certos de que para as heróicas forças americanas de terra, mar e ar serão de gloria os dias decisivos que se vão seguir, durante os quais representam elas, nos campos de combate, os povos do nosso Continente, desejosos de paz e de justiça. Peço aceite vossa excelencia, guia do povo americano, a minha saudação muito cordial e transmita ao general Eisenhower os meus ardentes votos e os do Brasil pelo pleno sucesso das armas sob o seu alto comando. (a) Getulio Vargas".

Superada amplamente...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

de 6 de junho corrente, o total formidavel de cerca de 71.000 "sórtidas".

Bombas sobre Caen

SUPREMO Q. G. ALIADO DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS, 7 (Por *Austin Bealmear*, da Associated Press) — Cerca de 500 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators", despejaram grande quantidade de bombas sobre a estrada ao sul de Caen, na tarde de hoje, num esforço para impedir a chegada de reforços alemães. Esta operação de ofensiva se efetuou sem nenhuma oposição por parte do inimigo. Por sua vez, os aviões de caça anglo-americanos fizeram um verdadeiro isolamento aereo sobre a cabeça de praia aliada, nas costas da França, afim de impedir à Luftwaffe qualquer tentativa de ataque contra as concentrações aliadas, em terra, enquanto que os vasos de guerra aliados, martelavam incessantemente as vias de comunicações dos alemães. Desde o inicio da invasão aliada na Europa, tornou-se evidente que a Luftwaffe, apesar da ordem do marechal Goering para lutar ou morrer, não poderia dispor de quantidade suficiente para enfrentar o tremendo poderio aereo aliado; pequenas formações, contudo, foram enviadas contra as operações aliadas, perdendo o inimigo desde a madrugada de ontem apenas 58 de seus aviões. As perdas aliadas neste mesmo periodo atingiram a 70 aparelhos, sendo que a aviação anglo-americana arriscou-se muito mais do que a do inimigo, pois ondas e ondas de aviões ingleses e americanos, apesar das condições atmosféricas e das defesas de terra do inimigo, se lançaram para bombardear e metralhar as colunas nazistas, suas unidades blindadas, assim como os comboios de caminhões, com. posições ferroviarias e aeródromos. Nessas operações foi destruido um comboio inimigo, com 75 veiculos blindados. Simultaneamente, escoltados por grandes formações de caças, os aviões transportes e diversos planadores, cheios de tropas aliadas, despejavam sua carga humana na retaguarda das linhas nazistas, operação esta que se efetuou ontem, à noite, e nas primeiras horas da madrugada de hoje.

Um comunicado deste quartel general anunciou, tambem, que 12 aviões transportes e mais 12 planadores deixaram de regressar as suas bases após, efetuarem operações de ofensiva contra o inimigo. Por outro lado, sabe-se que cerca de 200 aviões de caça aliados estão realizando constantes patrulhas sobre um setor de 60 milhas, na Normandia, onde as tropas aliadas estão em plena luta contra contingentes inimigos. Nestas operações de patrulhamento cerca de 12 aviões "Junkers-88" de bombardeio foram repelidos, com uma perda de quatro, quando em operações de ofensiva contra a cabeça de praia aliada. Os "Mosquitos", do Comando de Bombardeiros tambem estão em operações de ofensiva sobre a França e segundo despachos da frente derrubaram 5 aviões transportes alemães quando tentavam trazer reforços para as tropas nazistas na orla maritima. Durante o dia de hoje os aliados levaram a efeito 12.000 sortidas sendo que a RAF, enviou mais de 1.000 aviões pesados de bombardeio em duas ondas sucessivas, contra objetivos situados um pouco atrás da area de invasão, area esta que já foi atacada ontem à noite com mais de 600 toneladas de bombas. Nesses bombardeios foram perdidos 13 aviões, embora a aviação britânica efetuasse operações suicidas, voando a uma altitude de 2.000 pés, afim de atingir os objetivos com toda a segurança. Muito antes do amanhecer de hoje, os aviões da 8.ª Força Aerea do Exército dos Estados Unidos levaram a efeito forte patrulhamento da cabeça de praia aliada, metralhando e bombardeando composições ferroviarias e depósitos inimigos.

GOLPES DE VISTA

O premio de quatro anos de sacrificios

LONDRES, 7 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo do DIARIO DE NOTICIAS.) — A despeito da chuva de informes procedentes de varias fontes sobre as operações que se desenrolam na costa francesa, é por ora impossivel adiantar outros detalhes seguros alem do fato da invasão se haver processado na foz do Sena. No entanto, só esse feito se reveste de importancia invulgar. Bastará, por exemplo, recordar as repetidas e arrogantes declarações germânicas de que nenhum Exército aliado poderia firmar pé no continente europeu por mais de algumas horas. Por trás da brilhante façanha das armas aliadas há quatro anos de intensos e complexos trabalhos de preparação levados a cabo pelos estados maiores britânicos, trabalhos esses em que ultimamente vêm cooperando com enorme êxito chefes militares norte-americanos.

* * *

Como a abertura da invasão aliada torna-se possivel ver como a estrategia britânica se enquadra em um conjunto homogeneo, desde os dias em que a derrota parecia estar iminente. Começou, com efeito, com a arrojada decisão de enviar ao Egito as escassas forças blindadas de que dispunha a Grã-Bretanha após a queda da França. Desde aquela época o Mediterraneo permaneceu um teatro de guerra vital. Foi nos seus alicerces que se construiu o poderio militar que hoje permite o regresso dos britânicos ao solo francês. Os proprios alemães sempre compreenderam que a luta no Mediterraneo era da maior importancia histórica mundial. "Que essa luta pode ser travada e que o Imperio Britânico pode ser mortalmente ferido no calcanhar de Aquiles é a consequencia da relevante decisão de Roma em 10 de junho de 1940", declarou o jornal germânico "Voelkischer Beobachter", um ano após o gesto desastrado de Mussolini em arrastar a Italia à guerra. Ora, já em junho de 1941, o "Duce", que havia entrado na luta julgando que lhe seria tarefa facil arrebatar à Grã-Bretanha uma parte apreciavel do seu Imperio, já sentia os primeiros efeitos do seu grande erro. A fina flor do Exército fascista fora destruida no deserto africano pelas forças de Wavell. Por outro lado, a despeito dos males que pudessem sobrevir ao Exército ou ao povo da Italia, aos alemães o que realmente interessava era obter o controle do Mediterraneo e da Africa do Norte. Parecia-lhes então mais do que certa a realização do seu sonho secular de dominar a Europa do Báltico ao mar Mediterraneo. Na verdade, o "Drang Nach Sueden" é ainda mais antigo do que o "Drang Nach Osten". Naqueles dias ainda não se manifestava de forma aguda o problema alemão do potencial humano, e, de resto, a destruição do Exército italiano representava apenas um passo avante no processo maquiavélico de reduzir a Italia a provincia alemã.

* * *

O sonho alemão de dominar a Africa, para no momento oportuno utilizá-la como base para a conquista da América do Sul, foi de há muito desfeito ao serem destruidos pelo general Alexander os exércitos alemães na Tunisia. Hoje, à medida que os aliados vão deixando atrás a cidade de Roma, na sua rápida perseguição às forças derrotadas de Kesselring, vemos na libertação da Cidade Eterna o símbolo da expulsão definitiva dos nazi-prussianos de toda a região do Mediterraneo — berço da civilização ocidental. Hoje tambem compreendemos que não era só a Italia e a neutralização da "Marcha para o Sul" dos alemães que estavam envolvidas na luta tão brilhantemente travada pelos aliados no teatro de guerra do Mediterraneo. Porque tambem estava em jogo a destruição da propria "Wehrmacht". Para os britânicos os desembarques na França não representam apenas uma vasta e espetacular operação bélica. São, na verdade, a etapa culminante da longa luta iniciada pela Grã-Bretanha nos dias em que esta parecia haver sido vencida. São a justificativa dos longos sofrimentos representados pelas palavras do primeiro ministro Churchill — "Sangue, suor e lágrimas". E são o premio da tenacidade e do espirito combativo do povo inglês e dos seus chefes, que, embora expulsos do continente, não pensaram em termos de defesa e sim na preparação dos planos para a ofensiva que ora se inicia.

NOTICIAS DA MARINHA

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR GERAL DE SAUDE

O 79.º aniversario da Batalha do Riachuelo — Serão lançados ao mar, segunda-feira, os caça-submarinos "Niterói" e "Rio Negro" — O centenario do almirante Julio Cesar de Noronha

Realizou-se ontem, no Ministerio da Marinha, a posse do almirante Fabio Alves de Vasconcelos, no cargo de diretor geral de Saude.

Estiveram presentes o representante do ministro da Marinha, comandante Muniz Freire; almirantes Guilherme Ricken, diretor geral do Ensino Naval; José Maria Neiva, comandante Naval do Centro; Mario Hecksher, diretor da Escola Naval; Luiz Augusto Pereira Nunes, diretor geral de Engenharia; Heráclito Sampaio, Joaquim Tosta da Silva, Alvaro Ribeiro, capitão Macaulay e outras autoridades navais.

O almirante Heráclito Sampaio, que deixou as funções de diretor geral de Saude, saudou o seu substituto, tendo em seguida usado da palavra o almirante Fabio Alves de Vasconcelos.

A BATALHA DO RIACHUELO

Foi organizado o seguinte programa com que será comemorada, no próximo dia 11, a passagem do 79.º aniversario da Batalha do Riachuelo:

Às 9 horas — Representantes das altas autoridades navais comparecerão junto à estatua do almirante Barroso, afim de colocar palmas de flores. Nessa ocasião, desfilará o Corpo de Fuzileiros Navais, em continencia ao bravo brasileiro.

Às 10 horas — Na Escola Naval, serão levadas a efeito as seguintes cerimonias: 1 — Revista passada no Batalhão pelo chefe do E.M.A.; 2 — Juramento à Bandeira pelos alunos do Curso Previo; 3 — Leitura da Ordem do dia do E.M.A.; 4 — Desfile do Batalhão-Escola; 5 — Visita a Escola até às 11,45 horas, quando se retirarão os convidados.

Haverá condução para os convidados, às 8,30 horas, no cais Pharoux.

Às 17 horas — O Clube Naval realizará uma sessão magna, durante a qual será comemorado tambem mais um aniversario de sua instalação. Em seguida, haverá recepção no salão nobre do terceiro andar.

O LANÇAMENTO DOS CAÇA-SUBMARINOS "NITERÓI" E "RIO NEGRO"

Já se encontra pronto para ser lançado ao mar, nos estaleiros da ilha do Viana, o caça-submarino "Niterói", ofertado pelo governo e pelo povo do Estado do Rio à Marinha de Guerra nacional. A cerimonia do lançamento da aludida unidade de combate será feita no próximo dia 12, naquele local, coincidindo com a de um outro navio de igual tipo — o "Rio Negro" — e sendo paraninfada pelo comandante Ernani do Amaral Peixoto, que comparecerá à solenidade acompanhado de sua senhora e auxiliares do governo. Nesse sentido, o sr. Pedro Brando, superintendente da Organização "Henrique Lage", dirigiu ao interventor um convite.

O CENTENARIO DO ALMIRANTE JULIO CESAR DE NORONHA

A Marinha Nacional prepara varias homenagens que serão prestadas à memoria do almirante Julio Cesar de Noronha por ocasião do centenario do nascimento desse oficial, a 26 de janeiro do próximo ano. Entre essas homenagens figura a publicação de uma biografia do extinto, trabalho, de que foi incumbido o capitão de mar e guerra Didio Costa.

TABELA DE AGUADA

O Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro organizou a seguinte tabela de aguada, para o mês corrente: Corvetas "P" e "C", dias 12, 14, 16, 19, 21, 23, 26, 28 e 30; cruzadores "Baía" e "Rio Grande do Sul", dias 13, 16, 20, 23, 27 e 30; navios auxiliares "José Bonifacio" e "Vidal de Oliveira" e corvetas "Jaceguai" e "Rio Branco", dias 15, 22 e 29; tender "Ceará", dias 13, 16, 19, 22, 26 e 29; navio-escola "Almirante Saldanha", dias 15, 22 e 29; navios tanques "Marajó" e "Novais de Abreu", dias 14, 21 e 28; contra-torpedeiros, dias 12, 14, 16, 19, 21, 23, 26, 28 e 30.

EXAMES PARA SUB-OFICIAIS

Podem fazer exames para sub-oficiais, os primeiros sargentos: Elias José de Amorim, Antonio de Orico e Godofredo dos Santos Moreira.

FALECIMENTOS

O capitão de mar e guerra Washington Perry de Almeida, diretor geral do Pessoal da Armada, comunicou, oficialmente, à Marinha, os falecimentos do vice-almirante reformado do ... [illegible] ... naval, Antonio Francisco Cordeiro; marinheiro, asilado, Francisco José de Lima; marinheiro Osmar Leonardo Reis; e operario do Arsenal Damasco José Gonçalves.

EXCLUSÃO

O ministro da Marinha mandou excluir do serviço da Armada, os marinheiros: José da Silva Lopes, Jorge da Silva Torres, Paulo Orlando Batista dos Santos e Valdir Marques de Lima.

REQUERIMENTO DESPACHADO

O fuzileiro naval Leocadio de Almeida Barros requereu ao ministro da Marinha baixa do serviço, para prestar o devido conforto aos seus pais. O almirante Henrique Aristides Guilhem exarou, na petição, o seguinte despacho: "Indeferido, de acordo com as informações".

CONVOCADO PARA O SERVIÇO ATIVO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fez convocar para o serviço ativo da Armada, o terceiro sargento Antonio Gonçalves de Santana.

ADMISSÃO DE DIARISTAS

Pelo ministro da Marinha foram autorizadas as admissões dos seguintes diaristas: João Roberto, José dos Santos Caravelas Filho, João Coutinho de Oliveira, João Lopes de Meneses, Hilton Mendes de Oliveira e Odilon Braga Saraiva.

EFEMÉRIDES NAVAIS

1827 — Terminam as batalhas de Enseñada, durante as quais perdemos o brigue-barca "Independencia" e o almirante argentino Brown recebe grave ferimento.

* * *

— A fragata "Isabel", comandada por Teodoro de Beaurepaire, aprisiona, próximo ao cabo de Santa Maria, o corsario argentino "Hijo de Julio", sob o comando de Bibois.

* * *

1833 — O primeiro-tenente Joaquim Marques Lisboa (marquês de Tamandaré) assume o comando da fragata "Baiana".

* * *

1849 — Tem baixa, no "Pará", o brigue-escuna "Maranhão", que em 1846 salvou os náufragos de uma galera holandesa que se perdeu nos penedos de São Pedro e São Paulo.

* * *

1865 — E' assinado um decreto criando novas medalhas de ouro e prata, afim de recompensar os militares da Armada por serviços prestados durante os periodos de guerra.

* * *

1866 — Naufraga na barra da Laguna o patacho "São Pedro de Alcântara".

* * *

1939 — Falece, no Rio de Janeiro, o capitão de corveta aviador naval honorario, reformado, João Gonçalves Peixoto, que exerceu varias comissões e possuia a medalha da Cruz de Campanha e outras condecorações.

Pagamentos no Tesouro

Serão pagas, hoje, no Tesouro Nacional, as seguintes folhas do 12º dia util:

Diversas pensões de Guerra — A, folhas 7.230 e 7.231, guichês 112 e 113; A a C, folhas 7.232 e 7.233, guichês 114 e 115; C a E, folhas 7.234 e 7.235, guichês 116 e 117; E a I, folhas 7.236 e 7.237, guichês 118 e 119; I a L, folhas 7.238 e 7.239, guichês 120 e 121; L a M, folhas 7.240 e 7.241, guichês 122 e 123.

Aposentado o professor Antonio Austregésilo

Por decreto ontem assinado, na pasta da Educação, o presidente da República aposentou o sr. Antonio Austregésilo Rodrigues Lima, do cargo de professor catedratico da Faculdade Nacional de Medicina.

Dez mil alemães aniquilados em 8 dias de luta

Frustrados todos os ataques nazistas ao norte e noroeste da antiga cidade rumena de Jassy

MOSCOU, 7 (De Meyer S. Handler, da "United Press") — As tropas soviéticas aniquilaram dez mil fascistas alemães em oito dias, em combates ao norte e noroeste da antiga cidade rumena de Jassy, e frustraram os ataques de "tanks" que os nazistas iniciaram no dia trinta de maio, ataques que custaram ao inimigo grandes quantidades de equipamentos, inclusive 315 "tanks" e canhões de auto-propulsão destruidos, queimados e inutilizados, vinte e nove carros blindados e transportes de tropas, sessenta e duas peças de artilharia, duzentas e quarenta metralhadoras e quatrocentos caminhões destruidos e quatrocentos e cinquenta aviões derrubados. Essas perdas foram impostas ao inimigo entre trinta de maio e seis de junho, durante combates em que os fascistas alemães apenas introduziram "cunhas insignificantes" em linhas soviéticas ao norte da praça forte rumena, porta de entrada para a região petrolifera de Ploesi. Hoje, nono dia dos ataques nazistas, as tropas do Exército Vermelho repeliram as arremetidas de poderosas forças de "tanks" e de infantaria. Nos outros setores continua a calma iniciada no dia vinte de abril. Ontem em todas as frentes, os russos derrubaram 4 aviões inimigos. Durante à noite, os bombardeiros soviéticos atacaram Jassy pela segunda noite consecutiva, submetendo a localidade e o centro ferroviario a bombardeio em massa, tendo os russos perdido apenas dois aviões. Observaram-se impactos diretos sobre varios trens militares, alem de incendios e explosões em depósitos de combustiveis.

A homenagem dos banqueiros ao ministro da Fazenda

(Continuação da 3.ª página)

recer perante o povo, diretamente ou através das associações de classe, para justificar e divulgar certos atos mais importantes seguindo o exemplo do excelentissimo senhor presidente da República, sempre interessado em manter a Nação a par das diretrizes governamentais. São de vossa excelencia, a propósito, os seguintes conceitos que honrariam sobremodo qualquer outro estadista: "A divulgação dos atos e fatos da administração é a razão fundamental da confiança pública a que têm direito os governos inspirados na defesa dos legitimos interesses da nacionalidade".

Tambem da voz de vossa excelencia nos veio a declaração de que só há um meio de evitar inquietações e incompreensões, o de "dizer ao povo com leal sinceridade o que se fez e o que se pretende fazer, porquanto no povo informado e esclarecido residem maior segurança e maior apoio às decisões do poder".

No exercicio dessa politica de aproximação nacional, v. ex. tem comparecendo inúmeras vezes espontaneamente, perante os brasileiros de boa vontade, para dizer-lhes as razões de certas medidas sancionadas pelo Executivo; frequentemente sobe v. ex. à tribuna das associações de classe, aclarando incompreensões e dúvidas e neutralizando, com essa atitude, os intuitos subterraneos dos oposicionistas deliberados e dos profissionais da confusão, que os há entre nós, como alhures, sob a máscara de curadores generosos do bem público; com assiduidade recorre v. ex. à capacidade e tirocinio de figuras representativas de nossos meios produtores, pedindo-lhes abertamente sugestões, através de comissões de estudos, afim de que certas decisões governamentais não se efetivem à revelia dos interesses em jogo; v. ex. tem mesmo ido alem, oferecendo-se a debates coletivos, como se não fora ministro de Estado, mas apenas um cidadão desejoso de esclarecer-se e esclarecer, sobre questões que tangem ao bem público. Foi, assim, por exemplo, na Associação Brasileira de Imprensa, quando da reforma monetaria e do lançamento das obrigações de guerra.

Exemplos de clareza expositiva — permita v. ex. que o diga — são os seus discursos, notadamente o pronunciado na sessão solene de abertura do Primeiro Congresso de Economia, sobre o acordo firmado com os portadores de titulos de nossa divida externa, comunicado àquele conclave antes mesmo da divulgação do texto legal que oficializava o entendimento; e, tambem, a conferencia lida na Associação Comercial de São Paulo, no dia 8 de maio último, na qual as momentosas questões da economia mundial e seus reflexos no após-guerra foram tratados de maneira lúcida e concisa.

Exposição despretenciosa, argumentação penetrante, ilustrada de cifras e fatos que lhe bastam à prova — tudo isso, desbastando os assuntos técnicos de rebarbas e arestas, os torna assimilaveis até por leigos, sem deturpações vulgarizadoras; tudo isso colabora na aceitação popular das medidas governamentais, mesmo as de carater oneroso, que as contingencias do momento obrigam a adotar contra a economia privada; tudo isso facilita a compreensão e o cumprimento dos sacrificios a que o País tem direito, afastando as interpretações erroneas ou dolosas que se atocaiam nas dobras do manto bem brasileiro, da tolerancia e do respeito à opinião pública.

Nós, os responsaveis pela direção de estabelecimentos bancarios, não só por dever de cidadania mas tambem por exigencia profissional, vimos acompanhando nos atos e palavras de v. ex., a orientação do Governo da República, e sentimos que entre as múltiplas questões pertinentes às finanças e à economia nacionais, se sublinham da merecida importancia as que dizem respeito às nossas atividades. A todas elas, entretanto, ficamos atentos, de vez que o comercio de banco se entrosa de maneira tal à vida das nações que nenhum de seus aspectos, mesmo os que pareçam distanciados de nossa profissão, lhe podem ser indiferentes ou estranhos. Os rumos da politica externa, e as questões sociais, tanto nas incertezas do presente como nas inquietações do futuro, ... [illegible]

[illegible]

(Conclue na 7.ª página)

NOTICIAS DA CENTRAL DO BRASIL

Atos do diretor: admissões, dispensas e licenças — Aposentadoria — Chamada para inspeção de saude — Requerimentos despachados

ADMISSÕES

Foram admitidos, para a Divisão de Minas, como operarios de obras: Raimundo Felix, João Fernandes Ribeiro, Tarciso Luiz, Antonio Guilherme Barbosa, para a 11ª IV; Geraldo Pereira de Carvalho, José Pereira de Carvalho, Antonio Tinoco de Oliveira, para a 11ª IV; José Felix Filho, João Claudio Ferreira, Pergentino de Sousa Santos, Sebastião Cardoso, Odilon Vieira Mendes, Ildeu Lino dos Santos, Geraldo Barbosa da Cruz, Nicolino Olegario, para a 11ª IVT.

DISPENSAS

Foram dispensados dos serviços da Estrada, os seguintes empregados: O trabalhador Adjar José de Sousa, o trabalhador Antonio Benjamim da Silva, do Serviço de Subsistencia Reembolsavel; o praticante de condutor João Antonio dos Santos, diarista, matricula n. 444.669.

LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças:

Acilio Augusto de Matosinho, Adão Joaquim de Lima, Adão Luiz Alves, Ademar Antonio de Oliveira, Albano Fabricio, Alberto Azara, Albino de Almeida, Alcides Pinto da Silva, Aldano França Junior, Alexandrino Ribeiro da Silva, Alonso Correia da Silveira, Alfredo Luiz de Sousa, Alkindar José de Sousa Castro, Alvaro Betzler, Alvaro Rosa Barreto, Analia de Oliveira Meireles, Anastacio Silva, Antenor de Oliveira Borges, Antonio Fausto de Oliveira, Antonio Luchessi, Antonio Pereira da Silva, Antonio Sabino de Oliveira, Aquino Gonçalves, Augusto Moreno de Alagão, Aurelio Avelino, Armindo Margarido de Oliveira, Balduino Pita Louredo, Benedito Antonio Correchn, Benedito Antonio de Oliveira, Benedito Cruz, Benedito Martins, Benjamim Voleriano, Bricio Gloria, Caetano Peixoto, Carlos Luiz da Silva, Carlos da Silva 2º, Celia Morais Gonçalves, Claudionor Francisco da Silva, Claudionor José de Oliveira, Claudionor de Freitas Ramalho, Clovis da Rocha Moog, Daniel Franck, Dionisio Leopoldino, Domingos José de Sousa, Derico Celestino de Oliveira, Duplai Chaves Lopes, Durval Alves de Oliveira, Edgar Carlos Teixeira, Ernani da Silva Bandeira Filho, Ernesto Machado Ribeiro, Estevão José da Silveira, Eugenio Balapim Filho, Floriano Barbosa Galvão, Francisco Alves, Francisco José dos Santos, Francisco Maria, Francisco de Paula Carell, Francisco Pereira de Faria, Franklin José dos Santos, Galdino Rafael dos Santos, Geraldo Correia, Geraldo Dionisio de Oliveira, Godofredo de Sousa Henrique, Guilherme Maia, Heitor José da Fonseca Pinto, Herculano José Geraldo, Hilda da Silva Gomes, Hilton Freire Salgado, Horacio Domingos Novais, Humberto Guariento, João Fernandes, João Fernandes da Costa, João Galdino Bittencourt, João de Oliveira Bonfim, João Pires, João Rodrigues de Paula, João Teixeira Pinto Filho, Joaquim da Silva, Jorge Henrique Hauck, Jorge da Silva Carelli, José de Almeida, José Augusto da Silva, José Cosme Damião, José Cristovão Costa, José Estevam Ferreira, José Felix Barbosa, José Fernandes de Oliveira, José Francisco da Silva, José Gervasio, José Gregorio Mendes, José Isidoro, José Joaquim dos Santos, José Jorge Toledo, José Lourenço de Sousa, José Luiz Soares, José Marques Felguera, José Moreira Lessa, José Pereira, José Ribeiro dos Santos, José de Sousa e Silva, Juscelino Fernandes, Laura Pinheiro, Leopoldo Kuhlman, Luiz Gonçalves de Sousa Filho, Manuel Domiciano Ferreira da Encarnação, Manuel Firmino Pereira Porto, Manuel Goulart de Andrade, Manuel Henrique 1º, Manuel João Pinto, Manuel Teixeira, Manuel Vicente, Maria Aparecida Barros Monteiro, Maria José Ramos Figueira, Maria Leite Marinho, Marieta Iracema de Lacerda Marca, Mario Lessa de Vasconcelos, Mario Isaltino Rodrigues, Mario Marano, Matias Benevides Amaral, Miguel Esteves Junior, Miguel Rodrigues de Almeida, Moacir Toledo Malona, Nadir Ramos Guimarães, Nelson Gomes Filgueiras Junior, Neuza Azevedo, Nilcéia Marinho Gaspar, Norberto da Cunha, Norival Antonio de Abreu, Onofre Roberto, Osorio Teixeira, Osvaldo de Aguiar Otacilio Palhão, Otavio Cândido de Vasconcelos, Oto Carlos de Melo, Oto Lima, Oto dos Santos Dias, Osias Damasceno, Patrocinio Pires Chaves, Paulino Bispo dos Santos, Paulo Ferreira dos Santos, Pedro Dias Barbosa, Raimundo Augusto Martins, Raimundo Ferreira da Silva, Raimundo Firmiano da Mata Silva, Rodolfo Pimenta Ramos de Faria, Rubens Simões de Almeida, Salino da Rocha Cruz, Sabino Tiburcio da Silva, Salatiel Fernandes, Sebastião Andrade, Sebastião Antunes Ferreira, Sebastião Purgecerver, Serafim Carvalho da Veiga, Tabajara de Carvalho, Tancredo Figueiredo dos Santos, Teonilio de Sales Guilherme, Valdemar Garcia Terra, Valdemiro de Araujo, Venicio Ferreira Machado e Zaira Estruc Franchini.

— Foram negadas as seguintes: Abigail da Costa Nunes, Adão Vieira, Antonio Gomes Pedrosa, Arino Tiago da Silva, Armando Chiari, Artur Alves de Oliveira, Emanuel de Lima, Fernando do Vale, Geraldo Pato Monteiro, Inacio Cardoso, Ivan Costa, Helio de Almeida, João Bastos, João Fortunato, João Jorge, João Machado de Paula, João da Silva Ferreira, José Bento Pereira Filho, José da Costa, José Francisco da Silva, José Leitão, José Leles Pereira, José Mendes Ferreira, Manuel Elisiario de Sousa, Miguel Arcanjo de Oliveira, Milton de Oliveira, Osvaldo Diniz e Silva, Pedro Stolé da Silva, Sebastião Alves dos Santos, Sebastião de Freitas Ferreira, Sebastião José de Oliveira e Sebastião de Oliveira 1º.

— Foi permitida a ausencia dos empregados abaixo indicados: Ailton da Costa Cruz, Clodomiro Gloria Oliveira, Demetrio José da Silva, Elan Jacinto, Estela Mota, Estelino Vieira Brandão, Euclides Justino Vieira, Galiene José de Araujo, Generoso Francisco Romão, Geraldina Campos de Faria, Geraldo Alves dos Santos, Ienard Pires Filho, Joaquim Alves Pedroso, José Augusto Claudio, José de Carvalho Reis, José Drumond Maia, José Machado da Silva, Luiz Firmino, Martinho da Rocha, Nestor Lima, Roberto José da Conceição, Rubens Martins Chaves, Rubem Martins Chaves, Sebastião Custodio, Sebastião Hipólito, Sebastião Navarro de Queiroz e Ouga Alves de Melo.

APOSENTADORIAS

O presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil comunicou à Estrada haver concedido a aposentadoria, a partir de 15 de junho, ao AR "VI", Silverio Julio Soares, matricula número 489.163.

INSPEÇÃO DE SAUDE

Deverão comparecer à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviarios da Central do Brasil, para inspeção de saude:

No dia 27 do corrente: Manuel Aredes de Matos — GT "F"; José Gonçalves de Oliveira — AR "V"; Renato Nabino de Freitas — DT "E"; Hilnor Correira da Luz R. R "VIII", e Osorio Fernandes — MM.

Exames complementares: Firmino Nunes de Azevedo — AR "V"; Djalma Fernandes — GT "F"; Heraclio Garcia de Aragão — O "H"; Domingos Pires Fraga — AR "V"; e Julio da Silva Maia — R "X".

No dia 28: Benedito Gonçalves dos Santos — MM; João de Alcântara — R "VIII"; Alipio Alves Galvão — GM "VI"; Anacio Cornelio da Silva — MA; e Francisco Miguel — GM "V".

No dia 30: Eurico Gomes de Meneses — M "I"; João Vaspo — TM "VI"; Guilherme Bernardo da Costa — TM; Rolph Quadros de Sá — X "I"; e Vicente Moreira Alves — AR "VI".

Exame complementar: Valdemar de Sousa Oliveira — TM "V".

No dia 3 de julho: Oto Perdigão — BT "F"; Orlando Guedes de Carvalho — DT "I"; José da Silva — TM "V"; Fernando de Almeida Diogo — GM "VI"; e João Camargo — MN "H".

No dia 4: Ernesto José da Costa — GT "I"; Ernesto Monteiro Bertolo — DT "J"; Joel Moreira Chagas — GT "F"; José Raimundo — FM "VIII"; e Manuel Marota — R "XI".

No dia 5: Oridio Barbosa — GM "VI"; Adolfo Augusto Dias de Melo — GT "H"; Fernando Prado de Oliveira — TM "VI"; e José Loureiço de Sousa — AR "V".

Exame Complementar: Valdemar Martins da Veiga — GT.

No dia 6: Lindolfo Gastão — TM "V"; José Nascimento Cunha — AR "V"; Anselmo Correia da Costa — AR "VIII"; Guilherme José de Araujo Nabuco — AR "V"; e Guilherme Berg — R "IX".

No dia 7: Bento José da Rocha — AR "V"; José Fernandes de Araujo — TM "V"; Ladislau da Cunha Carneiro — R "XI"; Eufrosino Celestino — R "XI"; e Miguel Ribeiro — DT "F".

Exame complementar: Bento José da Rocha — AR "V".

REQUERIMENTOS

Foram despachados os seguintes requerimentos:

Alvaro Gonçalves Braga, DT "F" — Indeferido; Carmem Cerqueira de Campos, CAT-5ª — Indeferido; José Augusto Claudio, AO-3ª — Deferido. José Pereira de Sá, MM "VII" — Deferido; José Raimundo Nonato — TM-3ª — Indeferido; Cândida Silveira Clapp PO "E" — Deferido.

Assim fala o radio de Berlim

(7 de Junho de 1944)

"ESTAMOS SOZINHOS"

O badameco do Spree, em geral tão perito em descobrir novos assuntos e novos meios de distrair a atenção geral dos desagradaveis acontecimentos da atualidade, desde 6 de junho só conhece um unico assunto: a invasão.

E' interessante constatar que a mais habil propaganda de nada vale diante de uma realidade flagrante. Falar hoje de vitorias dos japoneses, de êxitos na Italia, de gloriosos ataques contra os russos, seria ridiculo. Os ouvintes do radio alemão, hoje apenas se preocupam com o que se passa nas embocaduras dos rios Sena, Orne e Vire e da peninsula de Cotentin, e o mundo está aprendendo um novo capitulo da geografia. A modesta cidade universitaria de Caen que, para quem outrora a visitou, dava a impressão de uma Bela Adormecida, tornou-se de súbito o centro da atenção universal.

Pobre titere do Spree! Como responder às inúmeras perguntas dos seus ouvintes? Como desfazer as suas duvidas, ansiedades e angustias? Falou ele ontem da "serenidade superior com que as forças da anti-invasão acolhiam o inimigo que ousou o pulo". Brindou-nos com muitos informes da frente em que os correspondentes de guerra não podiam deixar de admirar as "impressionantes massas" de embarcações, aviões e bombas, empregados contra os lugares escolhidos para a invasão, e concluiu assim: "Achamo-nos no auge da criminosa tentativa dos anglo-saxões de entregar a Europa ao bolchevismo. Estamos sozinhos para defender o continente e a liberdade!".

Estamos sozinhos! Foi este o estribilho que acompanhou as diversas transmissões. Depois disso o locutor nos apresentou um croata, um servio e um húngaro que tambem investiram contra os detestados bolchevistas. Mas dificilmente seriam bastantes esses tres cavalheiros para sufocar o sentimento bem justificado daquele "estamos sozinhos".

SPECTATOR

A aquisição de aparelhos de gasogenio pelo Ministerio da Agricultura

Revogado o decreto-lei 3.773, de outubro de 1941

Revogando o decreto-lei n.º 3.773 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto-lei n. 3.773, de 29 de outubro de 1941, que dispõe sobre aquisição de aparelhos de gasogênio pelo Ministerio da Agricultura.

Art. 2.º — O saldo ainda existente na conta-corente rotativa aberto no Banco do Brasil S. A., na forma do referido decreto-lei n. 3.773, será transferido para a conta "Receita da União" e escriturarado pela Contadoria Geral da República como "Renda Extraordinaria da União".

Art. 3.º — O material de gasogênio adquirido pelo Ministerio da Agricultura para revenda poderá ser utilizado na adaptação e instalação em veiculos oficiais em outros fins, a juizo do mesmo Ministerio.

Parágrafo Único — No caso de revenda, o produto da operação constituirá "Renda Extraordinaria" da União.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Novo membro do Conselho Nacional do Trânsito

O presidente da República assinou decretos exonerando o tenente-coronel Renato Bitencourt Brigido das funções de membro do Conselho Nacional de Trânsito, e nomeando para o mesmo posto o tenente-coronel Giliath Ururai Florim.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações de chefia na Secretaria de Administração

Funcionarios chamados a apresentar títulos — Concurso para médicos — No gabinete — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Educação, de Saude e Assistencia, de Finanças e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu nomear, em comissão, para os cargos de chefes do Serviço de Planejamento e do Serviço de Coordenação, do Departamento de Organização, da Secretaria Geral de Administração, os oficiais administrativos Imar Carvalho do Amaral e Oscar Daniotti, exonerando-os, respectivamente, dos cargos de chefes dos Serviços de Coordenação e de Planejamento do mesmo Departamento.

FUNCIONARIOS CHAMADOS A APRESENTAR TITULOS

O Serviço de Expediente da Secretaria, está cientificando os funcionarios que pertencem aos nucleos 1010 e 8009, daquela repartição, e que estejam no gozo de gratificações adicionais, que deverão apresentar seus decretos de provimento na referida Secretaria, ao oficial administrativo Fernando Geraldo, encarregado dos respectivos nucleos, até sábado próximo, dia 10 do corrente, afim de que seja cumprido o edital n. 988, da Secretaria Geral de Administração.

CONCURSO PARA MÉDICOS

Afim de assinar as respectivas inscrições, o Departamento de Organização está solicitando o comparecimento dos candidatos a médicos, abaixo, os quais deverão levar um selo municipal de doze cruzeiros:

Sebastião Augusto Fontes Lourenço, Ezio de Azevedo Fundão, Gastão Pinto de Miranda, Emerson Ferreira, Lafaiete Leitão de Albuquerque, Paulo Monteiro da Silveira, Carlos Henriques Fernandes, Raimundo Ferreira de Oliveira, Pedro de Alcântara Magalhães Machado, Francisco Celidonio Monteiro de Castro, Clovis Tima Fontes, Valter Liner, Rosa Pienrozwnit, José Carlos de Araujo, Afonso Berardinelli Tarantino, Manuel Pinheiro Guimarães, Marta Batista França, Maria de Almeida Pinto, Antonio Marques, Valdir Giesteira Machado, José Costa Carvalho, José Antonio Cirando, José de Castro, Guido Ferrari, Horacio Leal de Oliveira, Isaac Amaral da Cunha, José Luizzi, Enio Veloso de Faria, Oto Luiz Hiltnaer, José Vilheno Filho, Maria dos Santos Vilhena, Lourenço Eugenio Pagano, José Lins Monteiro da França, Arikerne Teixeira Guedes, Amadeu Ludovico Carmelo Centola, Horacio Ferraz Carrapatoso, Sebastião Laurito Priolli e Ibraim Ferreira Badaui.

NO GABINETE

O prefeito recebeu, ontem, em seu gabinete, os srs. Neves da Rocha, Ari de Oliveira Lima, Jorge Schnoor, Sousa Dantas, Edison Passos e Herminio de Andrade e Silva.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: — Banco do Brasil — à Sub-Comissão Especial do Desapropriações para informar; Oficio da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — à Secretaria Geral de Administração.

Despachos do secretario do prefeito: — Renato Cota, Felipe Halck, Alexandrino dos Santos Faria, Otaviano Brasil de Oliveira, José Pereira de Sousa Sepeatiba Junior, Procopio Carlos da Silva e Joaquina de Melo Carpinteiro — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foram designados João Pedro de Moura para a Secretaria Geral de Viação e Obras; Maria Clara Alba Pelloso para a Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Despachos: — Natalio Camboim — indeferido, por falta de amparo legal. A admissão do requerente foi feita como extranumerario mensalista, uma vez que as restrições de ordem constitucional, de que trata o artigo 2.º do decreto 3472, citado pelo proprio requerente, são as constantes da letra B do artigo 156 da Constituição de 10 de novembro de 1937, — "a primeira investidura nos cargos de carreira, far-se-á mediante concursos de provas ou de titulos". — Alice Pimentel Rangé — mantenho o despacho de indeferimento, por imposição de ordem legal, uma vez que extranumerario mensalista não tem direito à licença para tratar de interesses particulares ex-vi do decreto 3770.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias e despachos do chefe: — Alceste Ferreira Pinto, Elza da Rocha Bastos, Ilka Cardoso de Sousa e Lucilia Alexandre Mendes, Altino Camaragnac, João Alves Ferreira, Antonio Balaban — compareçam; Olinda Viana Vouzella de Meneses — aguarde oportunidade; José Valentim de Freitas — apresente a certidão de nascimento do menor Neide.

SERVIÇO DE CONTROLE FUNCIONAL

Exigencia do chefe: — Paulo Pereira Viana — compareça com urgencia a este Serviço.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Foi designado o instrutor de disciplina Francisco Alves para a E. T. Visconde de Mauá.

Despachos: — Maria de Castro Mascarenhas — compareça para esclarecimentos.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral: — Foram transferidos — dr. Hernani de Padua Negrão e Darci Pereira de Miranda para o Departamento de Tuberculose; Valter Conceição para o Departamento de Higiene e Assistencia Social.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — José Alves Farias e Guilherme Soehnchen — indeferido; Benjamim Cunha Junior, Sociedade Comercial de Alimentação, C. Afonso & Cia., Manuel Francisco de Sousa e Brandão & Rigolon — restitua-se; Antonio Gomes Moreira, Bernardino Dias da Silva, S. A. "A Propriedade", Hernani Ribeiro Estela e Internacional de Capitalização S. A. — mantenho o despacho recorrido; Gustavo do Rego Macedo Filho — deferido.

Despachos do assistente: — Valdemar Coelho da Rocha Braga — prove qualidade para requerer; Parequia Ortodoxa Russa — complete o selo.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Atos do diretor: — Foi designada a escrituraria Mazunka Behar para o Serviço de Preparo da Divida. Foram concedidas ferias regulamentares aos serventuarios Luiz Heleno Pereira Rego e Amaro Netuno de Alcântara Oliveira, a partir, respectivamente, dos dias 13 e 15 do corrente mês.

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas:

30925 — 11774 — 23637 — 23201 —
26253 — 6676 — 7452 — 40113 —
15252 — 18271 — 28979 — 24345 —
26220 — 19683 — 3031 — 27187 —

Serão pagas tambem as propostas já anunciadas neste mês e não recebidas.

Montepio dos Empregados Municipais

PAGAMENTO DE ALUGUÉIS — Serão pagos no dia 8, quinta-feira, os aluguéis de números 1 a 1.500.

Criação de cargo no Ministerio da Educação

O presidente da República assinou um decreto, criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação e Saude cargo isolado, padrão L, de chefe do Serviço de Comunicação do Departamento de Administração.

NOTICIAS DO DASP

FAVOR QUE ERA UMA FALHA

O DASP propôs ao chefe do governo a expedição de decreto-lei alterando dispositivos do E. F. P. C. da União, no que foi atendido.

Esse decreto-lei, que tomou o n. 6.558 e foi divulgado no "Diario Oficial" de ontem deu nova redação a artigos e parágrafos do Estatuto referentes aos interinos.

A redação primitiva assegurava a esses funcionarios preferencia para nomeação, independentemente da classificação que obtivessem em concurso.

A nova redação não mais lhes faculta esse favor, que constitue — no dizer do presidente do DASP — "uma das falhas do sistema do mérito à medida que se promove a sua implantação no serviço público".

ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DOS TERRITORIOS

O presidente do DASP designou servidores desse Departamento para colaborarem com os governos dos Territorios de Ponta Porã e de Iguassú na elaboração, orientação e coordenação de um plano de organização administrativa dos referidos territorios.

Inspetor XV da Divisão do Ensino Secundario — Parte I, hoje, às 19 horas e 30 minutos, nos Estados, nos locais a serem designados pelas Comissões Executivas.

Para os candidatos inscritos nos Estados e que se acham nesta capital as provas serão realizadas no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Carteiro IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal (M.V.O.P.) — Parte III, hoje, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Colegio Pedro II (M.E.S.) — Partes II e III, hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos V da Escola João Luiz Alves (M.J.N.I.) — Partes II e III, hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos do Instituto Profissional 15 de Novembro (M.J.N.I.) — Partes II e III, hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Inspetor de Alunos (M G) — Partes II e III, hoje, às 8 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Técnico de Laboratorio (M F) — Prova escrita geral, hoje, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (avenida Aparicio Borges, 40 - 4.º andar).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Pessoal (M.T.I.C.) — Parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Auxiliar de Escritorio IX da Divisão do Ensino Industrial (M.E.S.) — Parte I, amanhã, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção.

Auxiliar e Praticante de Escritorio (Qualquer Ministerio) — Esta prova será realizada no próximo dia 11, de acordo com a seguinte escala: TIPO A - candidatos de ns. 1.901 a 2.600 - às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80); TIPO B - candidatos de ns. 751 a 1.000 - às 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Atendente IV e V do Instituto de Psiquiatria (M.E.S.) — Parte I, próximo dia 12, às 8 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Transferencia para a carreira de Guarda Civil — O candidato Isolino Pereira de Castro está convidado a comparecer no próximo dia 12, às 12 horas, na Secção de Provas da D. S. (edificio do Ministerio da Fazenda - 7.º andar - sala 711), afim de ser submetido a prova.

Servente do Serviço Público Federal — Parte III, dia 13, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Contabilista Auxiliar XII do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer. — Partes I e II, dias 14 e 15, às 19 horas e 30 minutos, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

Correntista do Arsenal de Guerra do Rio e do Estabelecimento de Material de Intendencia do Rio (M.G.) — Parte II, dia 16, às 9 horas, no local de provas da Divisão de Seleção (praça Marechal Ancora).

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos (Distrito Federal): Diplomata do M.R.E., até o dia 13; Inspetor de Alunos do Serviço Público Federal, até o dia 16; Engenheiro do M. Aer., até o dia 16; Médico Legista do M.J.N.I., até o dia 3 de julho; Engenheiro do M.E.S., até o dia 7 de julho.

Concursos (Distrito Federal e nos Estados): Telegrafista do M.V.O.P., até o dia 13; Almoxarife do Serviço Público Federal e Escriturario do Serviço Público Federal, até o dia 3 de julho; Classificador de Produtos Vegetais do M.A., até o dia 4 de julho; Médico e Médico Clinico do Serviço Público Federal, até o dia 17 de julho; Coletor do M.F., até o dia 1.º de agosto.

Provas de Habilitação (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio - permanente; Técnico de Laboratorio XII e XIII da Fábrica de Bonsucesso, do M.G., Inspetor Auxiliar V da Fábrica do Realengo, do M.G., Operador VII do Serviço de Fazenda da Aer., do M. Aer., e Fotógrafo Auxiliar XIII da Faculdade Nacional de Medicina, do M.E.S., até o dia 9; Taquigrafo XIII do Instituto Osvaldo Cruz, do M.E.S., e Identificador VII, VIII e IX do Serviço Nacional de Doenças Mentais, do M.E.S., até o dia 13; Técnico de Laboratorio VIII do Serviço Técnico da Aer., do M. Aer., até o dia 14; Desenhista IX da Faculdade Nacional de Medicina, do M. E. S., até o dia 15; Armazenista do Serviço Público Federal e Auxiliar de Seleção do DASP, até o dia 19; Laboratorista VII (Secção de Balistica e Metrologia) do Instituto Militar de Tecnologia, do M.G., até o dia 20.

Provas de Habilitação — (Estados): Oficial de Diligencia VII do Conselho Regional do Trabalho - 2.ª Região - Junta de Conciliação e Julgamento de Jundiaí, do M.T.I.C. e Assistente de Ensino XV (Selaria e Correaria) da Escola Técnica de Vitoria, do M.E.S., até o dia 15; Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Curitiba, do M. E. S., nas seguintes especialidades: Impressão e Pautação; Sapataria; Ciencias Fisicas e Naturais; Alfaiataria; Português; Ajustagem, construção e montagem de máquinas; Matemática, e Estofaria e acabamento de moveis, Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de São Paulo, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Português e Ciencias Fisicas e Naturais e Assistente de Ensino XV da Escola Técnica de Belo Horizonte, do M.E.S., nas seguintes especialidades: Forja e Serralheria; Educação Fisica; Matemática, e Esquadrias, escadas, formas, escoramentos e andaimes, até o dia 30.

A HOMENAGEM DOS BANQUEIROS AO MINISTRO DA FAZENDA

(Conclusão da 4.ª pagina)

apenas lesivos ao patrimonio particular que gerimos, serão tambem, funestos maleficios, imperceptiveis, talvez, mas atuantes, no corpo economico do País. Vem dessa importancia inerente à atividade bancaria, o zelo posto a serviço de sua fiscalização. O Governo do presidente Vargas não desatendeu, porem, à necessidade de que a esse rigorismo correspondesse a segurança de amparo financeiro, em casos de emergencia.

Coube a v. ex. defender e por em prática muitas das medidas de que hoje se beneficiam os bancos. Já de há muito, desde antes da instauração do regime definido pela Constituição em vigor, sentiamos em v. ex. o antigo companheiro de profissão, sempre atento às necessidades e às aspirações legitimas da classe. Lembrámo-nos de quando, perante a comissão de finanças da extinta Câmara dos Deputados, defendeu v. ex. o principio de assistencia aos bancos, em dificuldades momentaneas, e de que, cinco anos antes, pugnando pela criação da Caixa de Mobilização Bancaria, v. ex. deixara expresso o mesmo ponto de vista. Era certo — e nem podia deixar de ser assim — que esse apoio visava à defesa dos interesses de que somos depositarios e que, ao socorro oficial, corresponderiam novos deveres e restrições. Importa reconhecer — e aí está o elogio mais eloquente da orientação de v. ex. — que a Caixa de Mobilização, habilmente planejada e superiormente dirigida, atendeu a muitos estabelecimentos idoneos, que puderam tornar à normalidade sem abalo do conceito público.

Recordâmo-nos de que partiu de v. ex. a sugestão de, a bem do interesse público, subtrair os estabelecimentos de crédito às delongas e aos azares do regime falimentar comum, medida que tendia, igualmente, ao fortalecimento da confiança dos depositantes, alicerce de nossas realizações.

Não nos esquecemos das medidas de nacionalização dos bancos de depósito, ordenação constitucional que, ressalvada qualquer intenção de carater politico de auto-suficiencia economica incompativel com a realidade e a tradição brasileiras, como deixou claramente expressa a interpretação do texto legal dada pelo exmo. sr. presidente da República, em entrevista à imprensa — ordenação constitucional inteligentemente aplicada, de maneira a poupar embaraços àqueles estabelecimentos estrangeiros que colaboravam e ainda colaboram, efetivamente, no engrandecimento do Brasil.

Outras medidas, efetivadas por v. ex., na execução do programa governamental, ainda nos falam de muito perto: maiores possibilidades junto à Carteira de Redescontos, restabelecimento da Caixa de Mobilização Bancaria, à qual se atribue função fiscalizadora nos limites da regulamentação a ser expedida por v. ex. e por todos nós ansiosamente esperada, de vez que dela depende a solução de muitas questões internas de nossa administração. As restrições que nos venham a ser impostas, nós as aceitaremos de boa-mente, como corolarios das garantias que lhes são inerentes.

Falta-nos, aos bancos brasileiros, uma lei orgânica, e vossa excelencia, autor, que é, de projeto há anos apresentado ao extinto Congresso, já inscreveu o assunto entre os mais relevantes de sua gestão. Não lhe têm faltado, a vossa excelencia, estudos e sugestões que abordem o assunto sob os mais variados ângulos de incidencia, material prestante em que estão, sem dúvida, os lineamentos da estrutura desejada para o nosso sistema bancario. Motivos de conveniencia geral vêm retardando, de certo, o prosseguimento desses trabalhos e só nos compete acatá-los, por inspirados em superiores interesses da administração pública.

Permita vossa excelencia, entretanto, que ouse expressar os votos sinceros dos banqueiros do Brasil, de que suas atividades sejam claramente definidas, em lei que melhor os habilite à função nobilitante de fomentar a riqueza nacional.

Pouco importa o aforismo de Withers, de que os bons bancos são feitos pelos bons banqueiros, e não pelas boas leis. Os rigores de uma regulamentação especifica do comercio de banco, já existente, aliás, em suas linhas mestras, não trará dificuldades àqueles de nós que se tenham mantido fiéis à ortodoxia profissional: será uma situação de fato enquadrada em normas legais; àqueles porventura menos apercebidos de meios para enfrentar conjunturas dificeis, essa regulamentação será, a um só tempo, doutrina e estimulo, uma vez que lhes faculte, a par de regras de ação, meios de aparelhamento à sua observancia.

A tradição dos bancos no Brasil tem sido a de condicionar sua prosperidade à dos interesses gerais a que servem; ser-lhes-á grato, portanto, o ato governativo que, embora severo, reconheça e acentue essa orientação secular.

O retrospecto da atuação de vossa excelencia na pasta da Fazenda está repleto de medidas que recomendam à benemerencia nacional o governo do eminente sr. presidente Getulio Vargas. Seria dificil e ocioso enumerá-las. Todos estamos lembrados de quanto se tem feito em pról da conquista economica do Brasil; da nacionalização dos bancos de deposito, das companhias de seguro e das empresas que exploram a atividade extrativa e as fontes de energia; a revelação de nossa potencialidade mineral; os fundamentos de nossa industria pesada; a difusão do credito agricola e industrial; a serie dos acordos comerciais com os Estados Unidos; a taxação dos lucros extraordinarios; a redução dos compromissos externos ao nivel de nossa capacidade efetiva...

Desses atos, bastariam dois ou três para consagrar definitivamente o governo que os baixou. [illegible] um só deles para garantir o reconhecimento do povo brasileiro — aquele que lhe assegurou a independencia financeira até bem pouco nominal, e que lhe abre, por fim, como vossa excelencia proclamou "uma nova era de verdadeira liberdade de ação e de movimentos, permitindo-lhe as iniciativas que interessam ao seu desenvolvimento e a ordem na solução de realizações que elevarão nosso país ao mesmo plano das grandes nações do mundo".

Era, pois, sem dúvida, um de nossos mais dificeis problemas, esse da regulamentação de nossa divida externa. Resolvido, oferece base estavel à consideração de outros que lhe são dependentes, de outros que tambem serão solucionados a tempo, na ordem de precedencia dos interesses nacionais.

Em recente conferencia lida em São Paulo, vossa excelencia esboçou, com nitidez e segurança, o problema da moeda no campo internacional e as condições que lhe correspondem, na economia interna do Brasil. Depois de fundamentar a serie de medidas tomadas em defesa do nosso futuro, abordou vossa excelencia, mais uma vez, os males da inflação de credito, alertando-nos contra as suas consequencias e [illegible]. E aí, como não podia deixar de fazê-lo, vossa excelencia teceu comentarios à nossa politica bancaria. [illegible]

"Com as finanças em ordem, — são palavras de vossa excelencia — em finanças em ordem, a moeda firme e um sistema bancario funcionando harmoniosamente no sentido do progresso nacional, poderemos vencer a etapa que temos diante de nós, elevando o Brasil à categoria de grande nação, [illegible]"

De nossa parte, exmo. sr. ministro, tudo faremos para colaborar, em quanto estiver a nosso alcance, para que [illegible] Os bancos do Brasil [illegible]

[illegible] quais se ergue a figura inconfundivel do Barão de Mauá.

Saudo-o, exmo. sr. ministro da Fazenda, em nome de todos os banqueiros do Brasil.

Que, sob o patrocinio de vossa excelencia, encontrem eles os meios de, ainda mais e melhor, servir aos interesses nacionais, em permanente entendimento e estreita colaboração com as autoridades que devem orientá-los, fiscalizá-los e assisti-los.

E que, ainda sob tão alto patrocinio, perdure o sadio espirito de classe que nos une, sempre sobreposto a rivalidades pessoais e a manejos de concorrencia, males que, muito mais que a nós proprios e às Casas que administramos, afetariam as tradições que nos honram e os interesses que o Brasil confia à nossa guarda."

RESPONDE O SR. SOUSA COSTA

Agradecendo a homenagem, o ministro da Fazenda pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Um dos mais brilhantes tratadistas em lingua francesa, de questões financeiras, o professor Gaston Jéze, ao dissertar sobre as funções de um ministro de Fazenda diz que ele precisa ter uma grande vontade e um grande método. Uma grande vontade e não apenas boa vontade — esta somente não bastaria; precisa ele de quebrar resistencias, vencer obstáculos, dominar oposições que não cansam de renovar-se. Energia, tenacidade, perseverança são as formas da vontade, condição essencial de uma boa gestão financeira. Precisa ele fazer face às despesas por meio de impostos, lançando-os sobre o povo, afim de conservar o equilibrio do orçamento, sem o qual não é possivel progresso nenhum — economico, social ou politico.

Quando se cogita de uma despesa pública é indispensavel ter sempre presente que toda e qualquer despesa exige fatalmente um tributo e os tributos não podem exceder uma determinada percentagem sobre a renda nacional.

Decorre dessa circunstancia a necessidade de restringir as despesas ao indispensavel, prevenindo o desperdicio que é o caminho certo da ruína e do cáos.

Cada um dos setores da administração pública costuma, no entanto, como consequencia do proprio zelo dos que o dirigem, ver o interesse do País através do objetivo especifico desse setor.

A defesa do País, os serviços públicos de transportes, a agricultura, a educação, cada um deles reclama prioridade na satisfação de suas necessidades como sendo precipuamente indispensaveis ao progresso e reclama constantemente novas despesas.

O ministro da Fazenda, convencido de que do equilibrio orçamentario depende o progresso economico e social do País, está sempre, de certo modo, em ponto de vista oposto aos demais.

E se em tempo de paz é ardua a tarefa do ministro da Fazenda, mais ainda o é em tempo de guerra, quando as necessidades públicas adquirem uma força de imporio, dificil de contestar e de combater. Tem o ministro da Fazenda, em tal contingencia, de usar de todas as suas qualidades para obter os recursos reclamados para as despesas de guerra e precisa fazê-lo com o minimo de ofensa aos principios gerais da ciencia financeira.

Facil é compreender que, com tal missão a cumprir, a figura do ministro da Fazenda não seja alvo de simpatia, pois as qualidades que o precisam caracterizar não são de molde a despertar os sucessos da popularidade.

Por isso o homem que exerce tais funções torna-se infinitamente sensivel às manifestações de solidariedade que lhe fazem e que constituem para ele um poderoso estimulo.

Podeis, assim, avaliar a minha emoção neste momento ao ver reunido nesta assembléia de tão expressiva grandiosidade os mais altos valores de nosso País, pela inteligencia e pela ação, as classes conservadoras pelos seus mais altos expoentes, num movimento espontaneo de apoio e de solidariedade à politica financeiro-economica do Governo. Esta solenidade ficará, em minha vida pública, marcada como um dos momentos mais felizes, assim como na vida da República ela documenta o prestigio da ação do Governo na opinião do País.

Para corresponder à magnificencia desta solenidade so vejo um meio: falar-vos sobre o Brasil, falar-vos do que nele se realiza. E' o assunto do vosso maior interesse porque é o interesse da Patria.

Esta homenagem que presta ao Governo da República na pessoa do seu ministro da Fazenda é prestigiosa des[illegible]

O banqueiro, cujo oficio se liga a todas as demais atividades de produção através da circulação dos valores — do mecanismo do crédito, é o mais autorizado elemento da sociedade conservadora para julgar da politica financeiro-economica do Governo. Ele sente-lhe os efeitos de forma quase instantanea, embora nem sempre comunique as suas impressões, por temperamento profissional e prudente nas manifestações de sua opinião. A virtude da prudencia é fundamental ao que tem a responsabilidade da distribuição do credito. Credito vem do latim creditum, de credere: confiar, crer; a confiança é a sua base.

Os bancos, em geral, notadamente os de depositos e descontos, [illegible] desempenham papel proeminente nos meios de circulação. De simples instituições particulares, depositarias de haveres que lhes são confiados, os bancos se converteram [illegible] exercendo caracteristicamente uma função estatal.

Van Zeeland, quando primeiro ministro, em 1935, enviou ao rei da Belgica um relatorio sobre a organização bancaria onde diz o seguinte:

"L'octroi du crédit lui-même reste toujours dépendant d'un examen tel, ou d'une décision prise par le banquier [illegible]

"Les banques de dépôt ont cessé d'être des institutions dont le rôle se limite à des rapports privés entre le banquier et ses clients [illegible] le banquier et ses clients débiteurs, d'autre part."

"En résumé, la nécessité de soumettre [illegible] certaines règles et à un contrôle adequat n'est pas sérieusement contestée". (Van Zeeland — Relatório 1935).

Essa necessidade da supervisão do Governo em virtude do papel que os bancos exercem na aceleração ou redução das atividades economicas do País é efetivamente incontestavel.

Numa coleção de estudos sobre banco, publicada pelo Conselho do Sistema Federal de Reservas, há considerações muito acertadas a esse respeito:

"Os bancos — diz essa publicação — [illegible] queiros como passivel de supervisão governamental. (Banking Studies, by members of the Staff Board of Governors of the Federal Reserve System, pág. 190).

E' claro que uma legislação bancaria serve apenas como orientação e norma geral. O banqueiro, como todo homem público, deve compenetrar-se de suas responsabilidades e do valor de sua iniciativa. E' justo o aforisma de Withers de que um bom sistema bancario é o efeito não de boas leis, mas de bons banqueiros. (Hartley Withers — The meaninf of money — 1919 — pág. 79).

Nos paises, porem, onde o número de bancos cresce rapidamente e onde é relativamente nova a tradição bancaria, impõe-se uma legislação disciplinadora do crédito e tanto assim que a ela se acaba de referir o vosso ilustre intérprete. Posso declarar-vos que essa legislação constitue, neste instante, preocupação do Governo, que deseja fazê-la pela mesma forma por que em todos os assuntos tem procedido — como resultado de estudos minuciosos e profundos e com a audiencia previa da vossa propria classe, afim de que tal legislação efetivamente exprima a realidade da situação e não seja apenas um trabalho de improvisação, ou adaptação da de outros paises, sem resultados práticos na realidade brasileira.

O restabelecimento da Caixa de Mobilização Bancaria era o primeiro passo indispensavel para uma serie de medidas fiscalizadoras que estão sendo tomadas e produzirão o efeito que desejamos: restringir as aplicações de crédito de modo que no post-guerra tenhamos reservas suficientes para fazer face ao restabelecimento no País da sua organização industrial, dos seus meios de transporte, da sua capacidade de produção.

A lei bancaria será a medida a seguir, quando concluidos os estudos e observações indispensaveis. E a criação do Banco Central será o fecho da nossa organização bancaria, permitindo uma disciplina eficiente do crédito, com resultados efetivos incontestaveis já experimentados em outros paises e que agora, dadas as reservas-ouro de que dispomos, poderemos adotar com tranquilidade, com segurança e com firmeza.

A constituição de reservas para investimentos futuros nós a consideramos ponto fundamental e não cessamos por isso de nele insistir.

Os primeiros elementos no estudo da economia destinam-se a fixar nossas idéias sobre quantidades e valores, de forma a bem precisar que a riqueza está na abundancia das coisas e não no valor monetario das coisas escassas.

Do fundamento dessa distinção alguns inferem a existencia de dois grupos — o dos banqueiros que pensam em termos de valor — os homens das finanças; o dos produtores que pensam em termos de quantidade — os homens da economia.

Temos que essa conclusão decorre de errônea interpretação daqueles elementos básicos.

Pensar em valor, ou melhor, em termos pecuniarios, tanto o pode fazer um produtor como um banqueiro. E, se bem pesarmos as opiniões, provavelmente verificaremos que entre os banqueiros estão aqueles que mais receiam a alta geral dos preços e que, portanto, mais pensam em termos de quantidade.

Os que influem no meio circulante devem saber, pelos ensinamentos da Economia, que a moeda é instrumento de troca e não fator de produção. Quando há fatores de produção disponiveis e os meios de pagamento se acumulam improdutivamente, provocar-lhes a circulação implica acelerar o movimento daqueles fatores, obtendo-se maior quantidade de produtos e serviços.

Quando, porem, os fatores de produção tornam-se escassos, a aceleração do meio circulante só pode provocar desajustamentos na Economia.

São as economias, representativas de fatores de produção, que dão margem ao aumento da quantidade de mercadorias e serviços. E' por isso que louvamos as reservas que estamos acumulando no estrangeiro, porque elas representam a possibilidade de aquisição de fatores de produção para as nossas industrias e transportes.

Até recentemente, não obstante algumas oportunidades favoraveis que surgiam, não nos era possivel formar saldos no exterior para intensificar as nossas compras. Daí a falta de aparelhamento que tanto lamentamos. Na época atual tornou-se forçada essa formação de saldos e graças a acordo que fizemos com os nossos credores poderemos dispor de tais recursos para aumentar a aquisição de máquinas, locomotivas, navios e vagões e todos os meios enfim de produção de que carecemos. São, portanto, reservas que correspondem caracteristicamente eco[nomicas].

A manutenção de saldos no estrangeiro, [illegible] uma politica [illegible] esses saldos representam [illegible] de mercadorias no futuro.

[illegible] devem ser realizadas [illegible] presente, as importações correspondentes [illegible] que foram entregues [illegible] exportadores em troca [illegible] precisam ser [illegible] congeladas pelo [illegible] E' o objetivo da [illegible] extraordinaria [illegible] tal massa de dinheiro [illegible] circulação tem de [illegible] sobre o preço dos [illegible] no país. Estes [illegible] em quantidade [illegible] meios de pagamento.

[illegible] discurso de São [illegible] de aparelhamento, [illegible] de braços — agra[vada com as con]vocações militares e [empreendimentos do] Governo — torna compreensivel a escassez [de fatores de] produção.

[illegible] é o acrescimo [illegible] coisas em algumas [illegible] de outros. [illegible] não propriamente [illegible] de quantidades. [illegible] de braços para as [obras do Governo no] Vale do [Rio Doce, Volta] Redonda e Fábrica [de Motores corresp]onde a 44.000 homens. Esse número representa [illegible] capacidade de operarios [illegible] que de acordo [com o censo indu]strial era em 1940 [illegible] número de operarios para os empreendimentos [illegible] adicionarmos os [que acorreram par]a a industria extrativa [vegetal e] mineral, e os que [ingressaram nas F]orças Armadas poderemos avaliar a extensão das dificuldades [de braços] para a produção [nacional].

[illegible] neste momento, [prova de profunda] incompreensão economica [estimular o] prosseguimento de [uma expansão in]discriminada, em vez [de conjugar os ele]mentos de produção [de que dispomos e]m favor do esforço [de guerra, das i]ndustrias básicas e [illegible]

[Dentro das difi]culdades que estamos [atravessando,] seria criminoso, [illegible] apontar com otimismo [illegible] de inspirar confiança. [Em meio] da tempestade a [indicação] de um ancoradouro [seguro é] incentivo ao esforço [illegible] do que um [illegible] Mostrando a [existencia dos sal]dos monetarios, evidenciando [a impos]sibilidade de recursos [illegible] de coisas e serviços [illegible] mesmo tempo, porem, [illegible] para esse mar[illegible] há de exigir, com [illegible] amplas e generalizadas [illegible] de medidas rigorosas [illegible] figurando [illegible] severa restrição do [illegible] de concentração das [illegible] vigilancia na [illegible] bancarios.

[illegible] a magnificencia [illegible] e justifica-la [illegible] pública não bastaria, [illegible] apenas a obra do [illegible] que, pela [illegible] brilhante orador, [illegible] atividade do Governo, de cuja harmonia decorre a situação que atravessamos e depois dessas considerações objetivas encontraremos o autor dessa harmonia construtora da nossa grandeza, do nosso bem-estar, o homem ilustre em nome de quem eu recebo a vossa homenagem.

A ação do Governo tem-se feito sentir em toda a administração dos negocios públicos de modo a se impor à confiança do país, e não poderia deixar de entusiasmar as classes produtoras, indo até a cúpola da organização, constituida pelos banqueiros.

Um dos motivos de maior propaganda do Governo da Italia para exaltar a administração de seus negocios públicos foi a execução do programa de realizações uteis e proficuas à economia e à saude do país, o qual consistiu na grande obra de saneamento do Agro Pontino, nas imediações de Roma. Começaram as obras em 1923 e ao cabo de dez anos achavam-se recuperados 750 quilômetros quadrados de superficie, onde foram abrigados 40.000 colonos, na maioria antigos combatentes da guerra de 1914.

Compare-se essa obra, considerada magnifica, que só por si se entendia justificadora de um regime, com a que se realiza na Baixada Fluminense, em proporção vinte e cinco vezes maior.

A essa area de 750 quilômetros quadrados da Peninsula italiana corresponde, entre nós, a de 18.000 quilômetros quadrados na Baixada Fluminense, abrigando uma população que atinge a um milhão de habitantes. Esta concentração demográfica é tanto mais consideravel se verificarmos que ela corresponde a um indice de 56 habitantes por quilômetro quadrado, enquanto a media geral do Brasil não excede de seis habitantes por quilômetro quadrado.

Toda essa imensidade de terras baixas, comprendida entre a raiz da Serra do Mar e o oceano e que o terrivel flagelo de epidemias violentas golpeara em sua marcha progressiva, concluindo a malaria, que se tornou endêmica, por esmagá-la, está hoje recortada de canais, como enormes retas a marcar as linhas de um dos mais arrojados empreendimentos e uma das mais uteis obras de engenharia sanitaria.

Aí se construiram 324 pontes, com o comprimento total de 4.219 metros. A extensão de rios desobstruidos atinge a 6.358.988 metros, ou seja extensão igual a uma reta que partindo de Natal atravessasse o oceano e o Continente Africano até a cidade de Tunis, no Mediterraneo. O movimento de terras determinado pela construção dos diques e abertura de valetas corresponde a 36.571.084 metros cúbicos.

O indice da malaria baixou de 70%.

Toda essa obra da qual vos acabo de dar os números é obra realizada e paga até 31 de dezembro de 1943.

Em metade da Baixada, ou seja numa area de 8.500 quilômetros quadrados, as obras já estão concluidas. A importancia em dinheiro aplicada nesses investimentos eleva-se a cerca de 200 milhões de cruzeiros (Cr$ 198.751.648,00).

No que tange a obras realizadas em nossa rede ferroviaria, apesar de todas as dificuldades do momento que atravessamos, somente na Central do Brasil foi invertido, depois do começo da guerra, isto é, no último trienio, em obras novas, mais de meio bilhão de cruzeiros, ou seja, em números exatos: Cr$ 532.668.682,50.

A eletrificação da Central, que somente foi iniciada apos 1930, já mantem, em tráfego, 67 quilômetros, o que permitiu elevar o transporte de passageiros de 50.000.000 para 120.000.000 anuais.

Na remodelação das linhas da Central, estão em construção cerca de 500 quilômetros de variantes e o movimento de terras já chegou a ...... 16.000.000 de metros cubicos. Para que se compreenda perfeitamente este número, no que ele exprime como trabalho e como esforço de nossa engenharia, basta referir que uma das obras mais citadas, anteriormente, foi o desmonte do Morro do Castelo, que provocou um movimento de terras de mais ou menos 5.000.000 de metros cubicos, ou seja um terço daquilo que, silenciosamente, sem propaganda de qualquer especie, se realizou na Central do Brasil, com o propósito de facilitar e melhorar as condições de tráfego, para permitir que o material usado satisfaça às necessidades do transporte numa fase em que é praticamente impossivel a aquisição de novo material.

O terrivel flagelo da seca do Nordeste era outro aspecto melancólico da nossa geografia, com os quadros dantescos dos flagelados, abandonando a terra que se tornara ingrata, escorraçados pela calamidade.

Em 1943, já atingia a 123 o número de açudes públicos construidos, com uma capacidade global de acumulação de agua igual a dois mil, seiscentos e um milhões de metros cúbicos. Dessas obras, três quartas partes foram iniciadas e terminadas no periodo de 1931 a 1943.

O trabalho de irrigação da area do Nordeste é outro aspecto de proporções impressionantes. Aí se construiram 296 quilômetros de canais, 48 quilômetros de canais de drenagem, 1.729 obras de arte e a area cultivada subiu de 200 hectares a 4.000 hectares e a dominada de 1.000 hectares a 10.000 hectares.

Em materia de rodovias, no Nordeste, até o fim de 1930, sem subordinação a um plano de conjunto, a Inspetoria de Obras Contra as Secas construira 2.400 quilômetros de estradas, grande parte em condições técnicas precarias e com obras de arte especiais de madeira.

A partir de 1931, definidas as linhas-mestras do plano rodoviario no regulamento desse ano, até 1943, foram construidos e entregues ao tráfego, dentro de condições técnicas em que os minimos exigidos quanto a raios de curva e de rampa só excepcionalmente são atingidos, 3.875 quilômetros de estradas novas e 740 quilômetros reconstruidos, realizando-se 1.287 obras de arte especiais de concreto armado na extensão total de 11.519 metros e 4.732 obras correntes.

Foram conservados, manual e mecanicamente, 4.200 quilômetros.

Estão incluidos na extensão citada, inteiramente concluidos 604 quilômetros de rodovia Fortaleza-Teresina; 315 quilômetros do ramal de Mossoró; 587 quilômetros da Central de Pernambuco, que, partindo de Recife, já atingiu Leopoldina rumo ao Sertão do Piauí; 526 quilômetros da Central da Paraiba, ligando João Pessoa a Cajazeiras; 207 quilômetros do ramal de Cariri, ligação das Centrais de Paraiba e Pernambuco; e, por último, 1.194 quilômetros da Rodovia Transnordestina para cuja conclusão definitiva ficam faltando apenas 86 quilômetros.

Para o aproveitamento dos lençóis subterraneos e abastecimento das propriedades agricolas e industriais foram perfurados no Nordeste, no periodo de 1931 a 1943, 1.520 poços, com a profundidade total de 74.612 metros e a vasão horaria de 4.612.997 litros. Até 1930 tinham sido perfurados apenas 467 poços.

Nesse conjunto de obras que constituem as Obras contra as Secas no Nordeste, aplicamos, a partir de 1930 Cr$ 874.270.622,50.

Na mesma Baixada Fluminense e que há pouco tive oportunidade de aludir, no quilômetro 37 da Estrada Rio-Petrópolis, outra obra de grandes proporções se levanta. E' uma cidade industrial modernissima. Em terrenos que eram pântanos, onde a malaria imperava até bem pouco, já se secaram os pantanais, já desapareceu a malaria, novas estradas foram abertas, rasgaram-se rios e valas e edificios se erguem constituindo uma fábrica das mais modernas do mundo na opinião dos proprios técnicos norte-americanos — a Fábrica Nacional de Motores.

Essa cidade industrial que se projetou, com grandes blocos de apartamentos para operarios, em torno de vastas areas arborizadas, livres de tráfego de viaturas, com escolas e "creches" para crianças, é uma das realizações urbanisticas brasileiras mais notaveis. Os [illegible] de metros quadrados de terras que o Governo desapropriou para a Fábrica estão se transformando num celeiro, para o beneficio daqueles que lhe dão os melhores dos seus esforços.

Começadas as obras realmente em agosto de 1942, já estão terminados o pavilhão do tratamento térmico, com mais de 1.000 metros quadrados de area coberta; o pavilhão principal das oficinas de máquinas, com mais de 20.000 metros quadrados de area coberta, sem uma só janela, inteiramente "black-out" e ar condicionado. Já estão prontos todos os pavilhões para o controle de pessoal e para o serviço médico. O pavilhão da fundição de aluminio, com mais de 5.000 metros quadrados de area coberta, único no gênero em toda a América do Sul, já está praticamente pronto, nele se instalando valioso material já chegado dos Estados Unidos.

As sub-estações transformadoras já se acham em pleno funcionamento.

Como consequencia dessa industria de motores outras industrias subsidiarias surgirão e entre elas a de máquinas agricolas, permitindo multiplicar a produção brasileira, mecanizando a sua agricultura.

A rede de estradas de rodagem em tráfego em 1937, conservada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, tinha a extensão de 650 quilômetros.

No periodo de 1938 a 1943 foram construidos por esse Departamento 1.009 quilômetros de estradas de rodagem elevando-se assim a 1.668 quilômetros a extensão de estradas a seu cargo para conservação e melhoramentos. Obras de arte foram levantadas, demonstrando a capacidade de nossos engenheiros. O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem nesse periodo de cinco anos (1938-1943) absorveu em créditos orçamentarios Cr$ 403.611.035,0[illegible].

Desejaria prosseguir falando-vos ainda da Companhia Siderúrgica Nacional S. A., que em Volta Redonda tem a seu cargo a industria básica da siderurgia onde invertemos Cr$ 177.029.708,10, incluidas nesse valor as ações ordinarias de que a União Federal é proprietaria no total de Cr$ 163.622.800,00 e já se torna necessario o aumento do capital de Cr$ 500.000.000,00 para Cr$ 1.000.000.000,00; da Companhia Vale do Rio Doce S. A., em cujo capital de Cr$ 200.000.000,00 a União participa com Cr$ 120.000.000,00 e que igualmente se vai aumentar para Cr$ 300.000.000,00, investimento destinado à exploração das ricas minas de minerio de ferro que pelo Acordo feliz de 3 de março de 1942 ficou reincorporada ao patrimonio nacional; do Banco de Crédito da Borracha S. A., em que o Tesouro participa com Cr$ 89.834.000,00 no capital de Cr$ 150.000.000,00 e que constituido pelo decreto-lei n. 4.451, de 9 de julho de 1942, vem auxiliando o desenvolvimento do Vale do Amazonas; das obras de saneamento que ali se realizam; das obras contra as inundações e de saneamento hidráulico nos Estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, Espirito Santo, Alagoas, Pernambuco, Paraiba e Rio Grande do Norte; do trabalho contra inundações do Paraibuna e construção de pontes em Juiz de Fora; do aterro dos alagados em Recife onde se localizam os mocambos e se eleva já a mais de meio milhão de metros cúbicos (600.000) o volume de terras depositadas, abrem-se canais e galerias de aguas pluviais; das extensões de nossas linhas ferreas e respectivas obras de arte; da construção de portos e dos melhoramentos dos existentes.

Não cabe, entretanto, nos limites de um discurso enumerar, uma por uma, todas as obras que, em todas as regiões, afirmam aos brasileiros a operosidade e a preocupação do Governo em realizar o seu progresso e o seu desenvolvimento.

Nas realizações que dizem com a defesa nacional, por motivos obvios, não descerei a especificações de quantidades, mas os indices da época de renascença aí estão aos olhos de todos.

O espetáculo do batimento de quilhas e lançamento de navios de guerra que, entre nós, já pertencia à historia, reproduz-se hoje em dia e são esses navios, que os nossos engenheiros projetam e os nossos operarios constroem, que estão confiados aos nossos marujos, empregados na defesa das terras do Brasil.

Os campos de pouso, os hangares, as bases aereas multiplicam-se em todos os sentidos, assegurando abrigo aos aviões do Brasil, que temos adquirido incessantemente à medida que cresce o número de pilotos.

Na tarde, cheia de sol e de evocações heróicas, de 24 de maio, a Divisão Expedicionaria desfilou ante os nossos olhos e todos pudemos ver que o Exército, a par do heroismo que em todos os tempos o caracterizou, dispõe agora dos recursos materiais indispensaveis, modernos e eficientes, para combater e para vencer.

Todas essas aquisições de material e aplicações de recursos representam uma despesa que vem sendo custeada com os nossos proprios recursos, através de uma politica financeiro-econômica sadia sobre a qual constantemente o Governo tem dado contas à Nação.

Ainda há poucos dias apresentamos ao Tribunal de Contas, para o competente exame na forma constitucional as contas relativas ao exercicio de 1943 e delas vos darei uma sintese que servirá para demonstrar a continuidade da politica que vimos defendendo e executando, malgrado as vicissitudes criadas pela guerra.

O balanço financeiro revela que a receita efetivamente arrecadada no exercicio de 1943 elevou-se a Cr$ ..... 5.442.646.045,80, ou sejam Cr$ ...... 664.973.045,80 a mais do que fora previsto por ocasião da elaboração do orçamento.

A despesa orçamentaria efetivamente realizada atingiu a Cr$ 5.335.572.088,60, ou sejam menos Cr$ 360.239.110,10 que a despesa autorizada (orçamento e suplementações).

Desse modo, em vez do "deficit" que se previra como segue:

Receita estimada		4.777.673.000,00
Despesa fixada:		
Orçamento (com as retific.) .	5.243.662.755,00	
Créditos suplem. .	452.148.443,70	5.695.811.198,70
na importancia de Cr$.		918.138.198,70

verificou-se um "superavit" orçamentario de Cr$ 107.073.957,20.

Durante o exercicio houve autorizações extra-orçamentarias no valor de Cr$ 1.045.161.970,70, abrangendo os créditos especiais abertos no curso do ano financeiro na cifra de Cr$ .... 527.795.655,20 e os transferidos do exercicio de 1942 no total de Cr$ ...... 517.366.315,50. As despesas realizadas por conta desses créditos elevaram-se a Cr$ 608.191.332,40. Estas despesas acrescidas à de Cr$ 245.659,50, relativa a "Despesas de exercicios anteriores", devidamente registradas pelo Tribunal de Contas, determinaram o "deficit" total do exercicio de Cr$ 501.363.034,70, como se evidencia:

Despesa realizada à conta de autorizações extra-orçamentarias	608.191.332,40
Mais: Despesa de exercicios anteriores	245.659,50
	608.436.991,90
Menos: "Superavit" orçamentario	107.073.957,20
"Deficit" total do exercicio	501.363.034,70

Alem do orçamento geral da República, existe o do "Plano Especial de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional", na sua última etapa de execução. A receita efetivamente arrecadada elevou-se a Cr$ 568.326.280,50 e a despesa se realizou em quantia igual — Cr$ 568.326.280,50, fechando-se assim essas contas em perfeito equilibrio.

Quanto ao financiamento da guerra ele se está fazendo com os recursos especialmente arrecadados através do Empréstimo de Obrigações de Guerra de que trata o decreto-lei n.º 4.789 de 5 de outubro de 1942, e cujo limite de emissão acaba de ser elevado pelo decreto-lei n. 6.516, de 22 de maio do corrente ano, de três para seis bilhões de cruzeiros.

Como tenho tido oportunidade de esclarecer em varias ocasiões e como é de evidente e facil compreensão, as despesas que a guerra impõe revestem-se de um carater urgente no seu atendimento. Aquele empréstimo de Obrigações de Guerra está sendo, e continuará a sê-lo até a cobertura total, subscrito compulsoriamente pelo público na proporção da importancia que cada pessoa paga ao Imposto de Renda.

Para antecipar essa receita o Tesouro tem sido autorizado a emitir letras de prazo curto, que podem ser subscritas pelos estabelecimentos bancarios nos termos do decreto-lei n.º 4.792, de 5 de outubro de 1942.

Até esta data já emitimos em Letras do Tesouro a quantia de Cruzeiros 3.000.000.000,00, tendo sido resgatados nas épocas dos respectivos vencimentos Cr$ 1.361.000.000,00, e havendo, portanto, um saldo em circulação de Cr$ 1.639.000.000,00.

Quanto ao empréstimo de Obrigações de Guerra, a receita produzida até 31 de dezembro de 1943, eleva-se a Cr$ 1.525.855.282,90. Este ano corrente, nova soma virá acrescer a essa e assim num periodo que se pode estimar na base de arrecadação do Imposto de Renda, de dois a três anos, estará coberto todo o empréstimo e consequentemente resgatadas integralmente todas as letras que o Tesouro tem emitido ou venha a emitir por antecipação dessa receita.

Quanto à despesa já efetivamente realizada no orçamento de guerra, ela elevou-se, até 31 de dezembro de 1943, a Cr$ 2.367.762.973,80.

Os créditos autorizados até hoje, no seu total dentro dos planos delineados pelos Ministerios respectivos e por conta dos quais já foi efetuada aquela despesa, elevam-se a Cr$ 4.615.924.673,40 assim distribuidos:

	Cr$
Guerra	2.153.160.761,00
Marinha	692.171.173,00
Aeronáutica	450.266.000,00
Fazenda (inclusive as cotas já vencidas e destinadas a atender aos compromissos resultantes do Acordo da Lei de Empréstimos e Arrendamentos)	739.134.652,30
Relações Exteriores ..	[illegible]
Viação	544.401.297,90
	4.615.924.673,40

Como vedes, na limpida clareza que os números das contas prestadas revelam, os resultados da administração financeira foram lisonjeiros.

O "deficit" do exercicio acima apontado na importancia de Cr$ ...... 501.363.034,70, no qual se incluem as despesas realizadas à conta de créditos extra-orçamentarios, ficou muito aquem do proprio "deficit" orçamentario previsto.

Não obstante tal situação favoravel, cumpre lembrar que a existencia desse "deficit" e a circunstancia de estarem sendo as despesas decorrentes da guerra atendidas através de uma operação de crédito interno, cujo serviço vai onerar os orçamentos futuros, evidenciam a razão forte que temos em insistir na necessidade de comprimir as despesas públicas e aumentar a receita como a única politica que nos permitirá defender a posição economica.

Eis aí, numa sintese rápida, o testemunho da capacidade de realizações do Governo que orienta os destinos da Patria em meio de um mundo convulso, para conduzir a soluções justas os problemas nacionais, honrando os compromissos decorrentes da vitoria do movimento reivindicador que sacudiu o País em todos os seus quadrantes, com impeto sem precedentes na historia do regime republicano.

Não bastaria, entretanto, esse indiscutivel acervo de grandes serviços à comunidade se houvesse faltado uma visão de conjunto, os influxos de uma atuação equilibrada, senso da medida e da oportunidade. Sem esses requisitos essenciais, os atos humanos, na órbita de ação individual e na esfera da atividade pública deixariam de produzir os resultados correspondentes aos objetivos gerais que os inspiraram.

Constitui o nosso passado nacional um patrimonio que se estrutura em fatos imperecíveis. Não nutrimos o intuito de estabelecer confrontos com as nossas conquistas pretéritas. Deve, porem, ser dito que à tarefa gigantesca que se está realizando não faltaram aqueles requisitos e que um traço fundamental singulariza, sem contestação, a personalidade do presidente Vargas.

Marcam-na suas raras virtudes de equilibrio, sob a égide das quais o Governo administra sem precipitações, visando resguardar o bem público sob todos os matizes.

Esta preocupação está erigida em imperativo da atividade governamental desde 1930.

Embora nascido de um movimento de força, muito mais avassalante pelo idealismo do que pelo impeto das armas, teria sido aleatoria a obra do governo sem a visão de equilibrio do seu chefe, em face das tendencias diversas que agitaram a vida nacional.

Foi a sua figura moderadora que operou, por uma especie de ação catalitica, os desniveis que as paixões jamais deixaram de suscitar num e noutro sentido; dizendo melhor, em sentidos múltiplos.

Duas grandes consequencias poderiam ter derivado do desalinhamento das opiniões que influiram na vida do Brasil no grande momento em que, procurando encerrar os erros do passado, tentava encontrar a rota definitiva do seu futuro. A primeira consequencia, na ordem de classificação e de magnitude, consistiria na impossibilidade da formação de um ambiente de tolerancia, de justiça e de boa vontade, sem o qual nenhum estadista pode realizar obra duradoura. A segunda consequencia, implicitamente deriva da primeira. Sem ação equilibradora teria o espirito nacional seguido rumo tumultuario no decurso da fase iniciada pela vitoria da Revolução de 1930. Ainda aí foi de efeitos profundos o exemplo de moderação do brasileiro, centralizando na sua personalidade impar todas as esperanças da Patria naquele instante supremo.

De um lado, a sua imanente vocação para a bondade, para a justiça, para a magnanimidde, permitiu-lhe com a força moral da sua conduta e com as sugestões dos seus ensinamentos, fazer que o país obedecesse a diretrizes prudentes e construtivas. De outro lado, por força dessa conduta, as paixões individuais se foram amainando. Cada um começou a compreender que não se constrói a grandeza de um povo trabalhando sobre odios, agindo num ambiente desprovido dos superiores propósitos de unidade nacional.

E' dificil dizer até onde esses dois aspectos definidores da atividade governamental, neste periodo, foram exercendo vantajosas influencias reciprocas.

Assim, a prosperidade material que o governo, por todos os meios, tem procurado estimular desde os seus primeiros atos, foi criando um ambiente de otimismo. Por seu turno, o estado de espirito da comunidade, sob os influxos da generosa ação do poder público, propiciou o ambiente dentro do qual se tornou facil ao governo imprimir ritmo de maior celeridade à execução dos seus planos e empreendimentos.

E' cedo para falar em depoimento da historia a semelhante respeito. Não nos parece prematuro, porem, acumular testemunhos, reunir subsidios no curso da propria existencia que estamos levando, testemunhos e subsidios que concretizarão amanhã os elementos primarios de que os historiadores se hão de utilizar para fixar o sentido caracteristico da fase que o Brasil atravessa.

O segredo do êxito da tarefa de governar consiste na formação da capacidade do homem de Estado para agir de maneira que assegure a harmonia dos interesses seccionais que formam, no seu conjunto, os grandes interesses da comunidade.

A ação do governo precisa permanecer equidistante de todos os extremos, no dominio politico, social e economico.

No primeiro deles, para assegurar a unidade do país, indiferente às tentativas de hegemonia regional, consequentes às diferenciações da area territorial e dos recursos produtivos de cada unidade federativa. No segundo caso, mediante ação conciliadora no campo em que se travam as lutas de classe, para fazer sentir ao capital e ao trabalho o equivalente apreço que o governo dispensa a cada uma dessas forças, uma vez contidas nos seus limites proprios. No terceiro caso, através das iniciativas de fomento, visando a utilização das riquezas potenciais que se disseminam em todas as zonas e pela sua diversidade formam o complexo da geografia economica.

Os intervencionismos praticados devem ajustar-se às condições de cada região, não ir alem do que se faça absolutamente necessario para operar a conciliação dos interesses opostos, em beneficio da grandeza comum.

Embora atenta à observancia de principios politicos e economicos fundamentais, a obra do governo há de condicionar-se a sugestões das circunstancias, guardando a linha do meio termo que é a que resulta do respeito a esses principios, sem o menoscabo das sugestões provindas do contacto com a realidade.

O corolario de toda a ação equilibradora que inspira as atividades governamentais no Brasil depois de 1930, é a solução assegurada ao problema social, de aspectos pungentes em tantos paises e em tantas epocas da historia do mundo.

Por isso poude o chefe do governo afirmar mais uma vez, conforme o fez no discurso de São Paulo, que a evolução das relações do trabalho e do capital se processa livre dos obstáculos que tanto a tem perturbado alhures. O Estado se fez o centro de convergencia das duas grandes forças fundamentais que se defrontam pelo mundo afora como adversarias irreconciliaveis.

O segredo dessa diretriz deriva mais da compreensibilidade do coração humano do que do vigor da inteligencia do homem.

Não faltaram nunca pensadores e estadistas para excogitar a fundo as causas do dissidio social, multissecularmente provocado pela animadversão das forças do capital em face das energias do trabalho. Faltou, no entanto, uma concepção equitativa do problema, uma concepção segundo a qual tudo consistiria não em procurar subverter as bases dessa luta inglória, para conduzir ao topo da montanha os que se encontravam no alto, operando-se assim apenas uma especie de inversão de posições.

Não! O encontro teria de processar-se ao meio do caminho, marchando em tal direção as duas forças opostas mediante transigencias que representam uma renuncia necessaria aos pontos de vista profissionais, sem qualquer ligação com os legitimos interesses das classes, nem com o bem-estar da comunidade.

O pensamento do presidente Vargas tem sido reiteradamente fixado todas as vezes em que se dirige à Nação. Segundo esses pensamento, sem garantias elementares de estabilidade e segurança economicas não pode o individuo tornar-se util à coletividade e compartilhar dos beneficios da civilização. E' seu o conceito de que as leis expressam direitos e o direito moderno, sob o impulso de fenômenos sociais irresistiveis, tem sofrido modificações radicais, devido às contingencias oriundas do entrechoque economico dos povos.

Justo, portanto, é que a função de governar se enquadre nos imperativos da época.

Cabe ao Estado revestir-se da força e do poder capazes de dominar os imprevistos do novo periodo de reajustamento e de transformações humanas a processar-se, após o fim desta guerra, muito mais inelutavelmente do que fora previsto antes de estender-se pelo Universo a tragedia da segunda conflagração mundial.

Domina sempre no pensamento do presidente a idéia da revisão do quadro dos valores sociais, afim de que, modificada a sua estrutura intima, se torne possivel o equilibrio economico, cuja rutura constitui sempre um perigo para a civilização.

A idéia de equilibrio envolve o propósito de conciliar todas as classes numa colaboração efetiva e inteligente.

Já em 1931, apenas saido da memoravel campanha Liberal e decorrido um semestre após o triunfo da Revolução, declarara o presidente que o propósito de cooperação das classes só poderia ser alcançado quando se pudessem reunir num só e mesmo corpo deliberante, plutocratas e proletarios, patrões e sindicalistas, enfim todos os representantes de corporações de classes, integrados no organismo politico do Estado. (Getulio Vargas — A Nova Politica do Brasil, Vol. I, pág. 118).

Lancemos a vista sobre o panorama do mundo. Por mais insuspeitos que sejamos para opinar sobre as nossas proprias coisas, vejamos se alhures é possivel surpreender soluções generosas e fecundas, como as que o Brasil está proporcionando aos problemas que formam a substancia da politica social.

Publicistas que se têm ocupado com o exame da atualidade brasileira são concordes na declaração de que o nosso país constitue, de fato, um exemplar singular no mundo. Estamos adotando processos objetivos para solver o velho impasse da expansão da capacidade produtiva dos brasileiros.

Ao grande problema da distribuição das riquezas produzidas asseguramos fórmulas solucionadoras que derivam da prática de principios da verdadeira justiça social.

E' de John Stuart Mill o conceito de que as leis e condições da produção da riqueza têm o carater de verdades fisicas. Nelas nada há de discricionario ou de arbitrario. Entretanto, já o mesmo não se pode dizer a respeito da distribuição da riqueza, pois se trata de assunto exclusivo das instituições humanas. Uma vez que existam as coisas, a humanidade, individual ou coletivamente considerada, como elas pode fazer o que lhe aprouver. (J. S. Mill, Principles, apud Eric Roll, Historia de las Doctrinas Economicas, págs. 409 e 411).

A distribuição da riqueza depende das leis e dos costumes da sociedade. Afirmando a sua tendencia de reformador social, confiara Mill nos efeitos da restrição dos direitos de sucessão, nos beneficios do esforço coletivo, nos influxos equilibradores da pequena propriedade, na tarefa da educação, na prática de medidas similares, capazes de eliminar os males do capitalismo sem o sacrificio de suas bases.

Não se podem contestar as grandes influencias do capital em beneficio da civilização, mas, impõe-se a conciliação das correntes extremas e nela reside o êxito pragmático da ação dos governos no dominio arduo dos problemas sociais.

No Brasil, as leis promovidas por iniciativa do Estado, com o fim de amparar as classes trabalhadoras, devem constituir motivo de orgulho para todos nós, visto como a evolução se processou sem abalos nem inquietações. Por sua vez, as classes beneficiadas têm sabido corresponder ao amparo que lhes dispensa o poder público, repelindo as infiltrações demagogicas, com que pregoeiros de teorias exóticas procuram atraí-las mediante falazes insinuações de uma felicidade absoluta.

A ação do presidente Vargas determinou um ambiente dentro do qual os direitos individuais não predominam sobre os da coletividade.

Não reconhece o Brasil as lutas das classes porque trata de atingir um objetivo de harmonia social com as leis que beneficiam as massas operarias e os atos administrativos que estimulam as iniciativas de que têm dado provas sobejas as classes conservadoras.

A finalidade das leis sociais consiste, acima de tudo, em assegurar ao homem um padrão de vida compativel com a dignidade humana, de modo que se concilie esse padrão com as conquistas sociais e politicas da modernidade. Esse é o pensamento do presidente. A sua obra comprova a eficacia desse pensamento.

E' mister que a paz social seja a preocupação dominante dos estadistas no mundo moderno. Só com a luz desse pensamento é possivel tornar claro o futuro. O problema crucial reside na distribuição da riqueza entre os que a desenvolvem pelo poder da iniciativa e pelo concurso dos capitais e os que a operam mediante o concurso do esforço proprio através das múltiplas manifestações das atividades profissionais.

O padrão de riqueza que estamos criando se projetará com muito mais vigor ainda nas realizações do futuro. Estamos empreendendo a reforma do homem brasileiro, pela formação profissional, pela educação, higiene, pela instrução, de sorte que deixemos de constituir apenas um conglomerado demográfico para representar, de fato, uma população cujo sentido qualitativo encontre êxito equivalente na sua expressão numérica.

O mesmo principio é corajosamente afirmado pelo presidente Roosevelt quando inclue entre as liberdades humanas essenciais a liberdade contra a miseria, que se pode exprimir no entendimento economico que assegure a cada nação uma vida pacifica e sadia para os seus habitantes em toda a face da Terra.

Essa é a finalidade suprema visada pela execução do programa de educação popular, de assistencia social para cujo financiamento o emprego dos dinheiros públicos corresponde a uma fecunda inversão de capitais.

Nada mais premente no Brasil que o problema social da defesa do homem brasileiro, da proteção da familia, da construção do lar do trabalhador, para que nesse lar se reflita, guardadas as devidas proporções, a grandeza do país, resumindo nela a expressão do bem-estar que o Brasil proporciona a todos quantos munidos de boa vontade, procuram colaborar para o engrandecimento de uma terra providencialmente bem dotada, retribuindo com o trabalho a dádiva de uma hospitalidade generosa ou correspondendo à sorte de haver nascido sobre um solo na superficie do qual todos encontram meios de viver com dignidade e de aspirar a um futuro cada vez melhor.

Não é vã a afirmativa de que está encerrada a época do dominio do individualismo. Hoje, tudo obedece à preocupação dominante do interesse coletivo. E' claro que essa preocupação não deve envolver qualquer intuito de hostilidade ao capital, cuja função assegurada pelo poder público constitue um meio indispensavel para que, conjugadamente com as leis protetoras do trabalho, seja possivel converter em realidade o imenso esforço da grandeza de um país, como a tese de prosperidade material e de aperfeiçoamento humano.

A obra realizada, de equilibrio e de harmonia dos interesses, situa o Brasil em plano de relevo incontestavel. Possa ela constituir uma sugestão ao mundo para que encerre o longo periodo de lutas de classes e abra uma era verdadeiramente alvissareira de paz e de bem-estar.

Se o sentido economico da legislação social, no Brasil, consiste em fazer do trabalhador um elemento produtivo revestido de maior eficiencia, o seu grande alcance nacional reside em que procura destruir a idéia pejorativa da inferioridade qualitativa do homem brasileiro, então a vegetar numa enorme extensão de terra a que já se deu a desconfortadora denominação de "vasto hospital".

Estamos preparando a nação para encarar com serenidade e confiança os acontecimentos que se elaboram nas misteriosas retortas do futuro.

Fez-lhe referencia recente o presidente Vargas ao frisar que os encargos do presente são importantes, muito mais hão de sê-lo as responsabilidades que pesam sobre o homem de Estado e sobre o individuo em geral, no porvir que se aproxima com a acentuação cada vez mais propiciosa da vitoria dos povos que lutam desesperadamente em prol do restabelecimento dos padrões de moralidade e decencia que pareciam destinados a ser banidos da face da terra, sobretudo na esfera das relações internacionais.

Eis a razão por que lembra[illegible] depois de alcançada a vitoria, [illegible] dominados os inimigos externos, [illegible] vemos conjugar esforços no intuito [de] vencer inimigos de outra ordem, [illegible] menos perigosos ou seja, em seu [illegible] tual conceito, as discordias e a [in]compreensão, o egoismo de classe [e a] intransigencia dos interesses pr[ivados].

Temos motivos para encarar o futuro com otimismo. A nossa politica social concretiza-se em realizações que desafiam os criticos pessimistas e respondem às restrições dos espiritos que sempre examinam os fatos com a parcialidade de pontos de vista que adotam menos por convicção que pelo interesse de contrariar.

A politica, propriamente dita, [cul]tivada num lastro de realizações [que] apenas sinteticamente fixei, referindo-me a alguns dos empreendimentos de maior envergadura.

A politica, propriamene dita, persevera no seu afã de tornar cada vez mais sólidos os fundamentos da unidade da Patria, para que o Brasil, usufruindo um ambiente de paz social, apresentando um padrão de riquezas aproveitadas e bem distribuidas, fortalecidas na homogeneidade das suas aspirações internas, possa enfrentar com decisão e confiança os acontecimentos que a guerra está forjando.

A obra que a nossa geração está realizando, o Brasil que estamos construindo, forte pelas suas ideias, pela sua economia, pelas suas armas, resulta da cristalização em realidade dos ideais que nos empolgam, e participa da consistencia dos rochedos eternos. Podem bater contra ela as ondas do derrotismo ou do desespero numa ansia sinistra de tudo destruir, que hão de refluir sobre si mesmas, confundindo-se na propria impotencia, nas aguas profundas das paixões inferiores da humanidade.

Meus senhores:

Temos ainda diante de nossos olhos a cena que vivemos quando o chanceler do Brasil, em assembléia memoravel de todas as nações da America, anunciou solenemente a resolução do Governo em face dos acontecimentos, declarando que naquele momento estavam sendo entregues os passaportes dos diplomatas da Alemanha, da Italia e do Japão.

A voz do nosso chanceler traduzia a emoção de quem avaliava com exatidão a gravidade da epoca que o mundo atravessava e do momento que estávamos vivendo.

Toda uma tradição de culto do direito, de respeito aos tratados, de fé na palavra empenhada entre nações soberanas, vibrava de indignação, ofendida pela brutalidade e pela força.

Desde esse instante cada brasileiro sentiu-se parte do drama e tudo que somos e o que possuimos ficou a serviço da Patria.

Os sinais precursores da Vitoria começam agora a aparecer e sentimos que se aproxima a hora em que a civilização ressurgirá em seu [illegible] fastigio na luta apocaliptica ora tentada para sobreviver, expandir-se e aperfeiçoar-se.

Nas terras de França já entram e avançam os heróicos soldados das forças aliadas entre os quais [illegible] os nossos aviadores e estarão dentro em breve os soldados do Brasil.

A noite densa que caiu sobre os povos está próxima do fim. Aos sinais da Vitoria surgirão cada vez mais nitidos à medida que avançam os nossos pavilhões de estrelas [illegible] fraldados sob os céus da Europa [illegible] surgem como estrelas d'alva anunciando para cada povo escravizado uma Aurora de Liberdade.

Elevemos a Deus os nossos corações para que abrevie esse momento e que a vitoria das armas aliadas seja definitiva, para que, cessado o fragor da luta nos campos de batalha, comecem as atividades construtivas, retificadoras e reformadoras, que [illegible] tituirão a ação dos [illegible] grande era da Paz e na qual [illegible] mos de influir com o forte [illegible] fraternidade humana que é parte integrante do nosso temperamento [illegible] tão bem se resume no conceito de que "a violencia gera e [illegible] e só o amor constrói para a [eter]nidade".

COMPANHIA MINERAÇÃO PICUÍ

Relatorio a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinaria

Senhores acionistas:

O balanço e a conta de lucros e perdas que apresentamos à vossa esclarecida apreciação traduzem, em suas cifras, a normalidade com que transcorreu a vida da Companhia, no exercicio de 1943.

As pesquisas de berilo, tantalita, cassiterita e schelita prosseguem satisfatoriamente, fazendo prever um futuro próximo de largas e compensadoras atividades.

A distribuição de dividendos que iniciamos com o presente balanço é um indice de estabilidade financeira, que, com prazer apresentamos aos srs. acionistas.

Qualquer informação complementar, julgada necessaria pelos srs. acionistas, será prestada, com a máxima satisfação pela Diretoria.

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1944.

COMPANHIA MINERAÇAO PICUI.

Luiz Carlos da Costa Netto — Diretor presidente.
Odon Bezerra Cavalcanti — Diretor vice-presidente.
José Gonçalves de Sá — Diretor comercial.
Floro Edmundo Freire — Diretor técnico.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Mineração Picui, recomendam à assembléia geral do srs. acionistas a aprovação do relatório da diretoria, da conta de lucros e perdas e do balanço relativos ao exercicio de 1943, pois tais documentos, devidamente examinados, foram encontrados perfeitamente regulares e em completa ordem, bem como as operações a que os mesmos se referem.

Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1944.

(aa) Amilcar Vasconcellos
Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho
Appius Fabrizzi

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1943

ATIVO

Imobilizado		
Terras e jazidas minerais	6.0[illegible].[illegible],00	
Gastos de instalação	30.212,00	
Moveis & Utensilios	14.666,60	
Veiculos & Acessorios	74.434,00	
Ferramentas & Acessorios	31.504,70	
Forno de estanho	2.753,50	
Despesas de pesquisas e explorações	339.952,30	
Maquinas & Acessorios	77.138,10	
Exploração da jazida Marinbondo	33.[illegible],30	6.617.955,50
Disponivel		
Caixa	797,60	
Banco do Brasil	3.168,90	3.966,50
Realizavel		
Acionistas	35.150,00	
Materiais	14.666,00	
Material de engenharia	3.253,00	
Semoventes	3.940,00	
Financiamentos	194,70	
Aluguéis a vencer	1.800,00	
Minerios	197.1[illegible],00	256.198,70
De compensação		
Ações em deposito		60.000,00
		6.938.120,70

PASSIVO

Não exigivel		
Capital	6.500.000,00	
Fundo de reserva	2.653,20	6.502.653,20
Exigivel		
Credores diversos	351.589,00	
Gratificações estatutarias	2.653,20	
Fundo de depreciação	2.653,20	
Dividendos	18.572,10	375.467,50
De compensação		
Caução da Diretoria		60.000,00
		6.938.120,70

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

Dr. Gonçalves de Sá — Diretor-comercial.
Mario Feijó — Contador - reg.º 33.025.

Conta de "Lucros e Perdas" em 31 de Dezembro de 1943

		DEBITO	CREDITO
Saldo do exercicio anterior		5.845,30	
DESPESAS GERAIS			
Despesas c/administração		102.900,00	
Despesas comerciais		152.775,90	
IMPOSTOS			
Federais e Sindical		10.334,40	
JUROS DE CRÉDITOS DE TERCEIROS			
Juros bancarios		23.058,60	
CONSTITUIÇÃO DE RESERVAS E FUNDOS ESPECIAIS			
Fundo de reserva	2.653,20		
Fundo de depreciação	2.653,20	5.306,40	
LUCROS & DIVIDENDOS			
Dividendos		18.572,10	
PORCENTAGENS			
Gratificações estatutarias		2.653,20	
RESULTADO DE OPERAÇÕES CONCLUIDAS			
de Minerios			321.496,90
		321.496,90	321.496,90

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1943.

Dr. Gonçalves de Sá — Diretor-comercial.
Mario Feijó — Contador - reg.º 33.025.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Matriculados 455 alunos na Escola Técnica de Aviação de São Paulo

O candidato não precisa ser reservista nem ter o curso ginasial — A cerimonia de ontem no Aeroporto Santos Dumont — A Escola de Aeronáutica comemorou a invasão do continente europeu — Candidatos a controlador de vôo chamados a exame — Outras notas

A Escola Técnica de Aviação de São Paulo conta, atualmente, com 455 alunos, todos internos, por conta do estabelecimento, recebendo vencimentos mensais.

Os exames de admissão são realizados quinzenalmente. Os exames escritos exigem do interessado um conhecimento análogo ao dos que tenham cursado a terceira série ginasial, compreendendo provas de matemática, fisica, eletricidade e um ditado em português.

Não se exige do candidato o diploma ginasial ou outro qualquer. Nem é necessario também que o candidato à Escola Técnica de Aviação seja reservista. Deve, no entanto, ser brasileiro nato e ter de 17 a 34 anos de idade. A Escola Técnica de Aviação tem recebido alunos de todas as partes do Brasil, sendo os seguintes os Estados que mais têm contribuido para o acréscimo do número de matriculas: São Paulo, 403; Estado do Rio, 10; Minas Gerais, 9; Paraná, 8; Goiaz, 5; Pará, Mato Grosso e Pernambuco, 3 cada e Baía, Ceará, Alagoas e Santa Catarina, um aluno cada.

DOIS AVIÕES ENTREGUES ONTEM

Sob a presidencia do sr. Salgado Filho, realizou-se, ontem, no Aeroporto Santos Dumont, o batismo de mais dois aviões de treinamento, denominados "Maria Quiteria" e "Barão Homem de Melo". A primeira dessas unidades foi doada pelo comerciante baiano Manuel Joaquim de Carvalho Deiró ao Aero Clube de Cachoeira, no Rio Grande do Sul, e "Maria Quiteria" tem como padrinho o desembargador Sabóia Lima, membro do Tribunal de Apelação. Falaram ainda os srs. Assis Chateaubriand e Clemente Mariano, catedrático da Faculdade de Direito da Baía e que ofereceu o avião ao Ministério da Aeronáutica em nome do doador.

O "Barão Homem de Melo" foi ofertado à cidade do Rio Grande pela Companhia Nacional de Aviação. A convite do ministro o sr. Gileno Amado recitou de improviso, e, nessa qualidade, focalizou os principais aspectos da vida do Barão Homem de Melo.

COMO A ESCOLA DE AERONAUTICA FESTEJOU A INVASÃO

Em comemoração à invasão do continente europeu pelas forças armadas das Nações Unidas, toda a guarnição da Escola de Aeronáutica dos Afonsos, composta de oficiais, cadetes, praças e civis, cujo número se eleva a três mil homens, sob o comando do coronel Dyott Fontenele, formou, às 11 horas e 45 minutos de ante-ontem, no Estadio de Esportes do referido estabelecimento, em frente ao edificio do Corpo de Cadetes do Ar. Cerca das 12 horas, aos toques de sentido e de apresentar armas, a banda de música da Escola executou o Hino Nacional dos Estados Unidos da América; a seguir, o Hino Britânico e, por último, o Hino Nacional Brasileiro, sendo nessa ocasião içadas as três Bandeiras das Nações aliadas ao mastro principal, enquanto toda a tropa prestava continência. Em seguida, os cadetes entoaram o hino "Deus salve a América". Nessa ocasião foram alçadas as bandeiras de todas as nações que constituem a União Americana. Seguiu-se, finalmente, o desfile da tropa em continência à Bandeira e à oficialidade da Escola, sob o comando do coronel Fontenele que, assim, fez uma comunhão de ideais na Escola, a fim de propósito de apoiar moralmente as forças de combate.

EXAME PARA CONTROLADOR DE VÔO

Devem comparecer, amanhã, à Diretoria de Rotas Aereas, às 13 horas, para exame, os seguintes candidatos a controlador de vôo: — Artur Teixeira Barbosa, Otavio da Silva Ferraz, Murillo Rosalvo Viana, Fernando Jorge Freites, Vitor Caetano dos Santos, Salomão Saes, Helio Pereira Maia Vinagre, Odas Alves da Costa, Guaraci de Albuquerque, Rui de Oliveira Martins, Alvaro de Almeida Ramos, Jadir Cardoso e Paulo Augusto Fragata.

SERA ABERTA NOVA CONCORRENCIA

No oficio em que a Diretoria do Material encaminhou a carta do Sindicato R. A. esclarecendo que se acha impossibilitado de satisfazer as encomendas de tubulos, que lhe foram feitas pela referida Diretoria, o titular da pasta exarou o seguinte despacho: "Abra-se nova concorrencia dada a impossibilidade do contratante de fornecer. Não nos é licito obrigar um concorrente a entregar a outra as materias primas que lhe e necessaria para os produtos do seu comercio".

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: da Panair do Brasil, solicitando autorização para importar de Miami para o Rio dois motores de avião. "Autorizo"; de Caetano Estelita Cavalcanti Pessoa Filho, solicitando autorização para ao Aeroporto de Poços de Caldas...; "Autorizo"; do capitão Guilherme Pelegrine Magalhães, dispensando do tráfego, referendado... a administração do Aeroporto de Poços de Caldas, recorrendo do ato do diretor de Aeronáutica Civil, que o dispensou das referidas funções. A esse requerimento o ministro deu despacho aprovando o parecer contrario da Diretoria do Pessoal.

EX-ALUNO DO CENTRO DE PREPARAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA DA AERONAUTICA CHAMADO COM URGENCIA

Deve comparecer com a máxima urgencia à Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, no 4.º andar do edificio-sede do Ministerio, o ex-aluno do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronáutica José de Carvalho Teixeira.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro: o brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da Terceira Zona Aerea; os coroneis aviadores Hugo da Cunha Machado e Reinaldo Carvalho; o coronel do Exército Meireles Alves; o tenente-coronel aviador Kahl Filho.

Para despacho, o titular da pasta recebeu o brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material, e o coronel médico Godinho dos Santos, chefe do Serviço de Saude.

FOI AO PRATA O BRIGADEIRO ROY W. CHAPELL

Com destino a Buenos Aires, seguiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o brigadeiro do ar Roy W. Chappell, adido de aeronáutica junto à embaixada da Grã-Bretanha nesta capital. O referido oficial general da RAF visitará também Santiago do Chile, Lima e La Paz, de onde regressará a esta cidade.

PERDEU-SE

Ontem a noite no Bonde de Cascadura um embrulho contendo guias de exportação, conhecimentos e faturas com recibo do Correio. Pede-se a pessoa favor de entregar à rua da Alfândega 213, sobrado, sala um, onde será gratificado.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

5386 — Que outro nome já teve a ilha das Cobras?

5387 — De que porto francês partiu Duguay Trouin para atacar o Rio de Janeiro?

5388 — Com que nome D. Pedro I foi rei de Portugal?

5389 — Quando se declarou no Rio a primeira epidemia de cólera morbus?

5390 — Quando foi inaugurado o Forte de Copacabana?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

5381 — Qual o nome por extenso da Princesa Isabel? — Isabel Cristina Leopoldina Augusta Michaela Gabriela Rafaela Gonzaga.

5382 — Que invasor tentou um desembarque na Barra da Tijuca e em Copacabana? — O aventureiro francês Duclerc, que acabou desembarcando em Guaratiba e daí marchou contra o Rio.

5383 — Com que idade D. Pedro II foi reconhecido herdeiro do trono? — Aos nove meses de idade.

5384 — Depois dos sacramentos que mais se dava, no Brasil, aos condenados à forca? — Pão de ló com vinho, como mandava a tradição.

5385 — Que é baraço? — A corda que envolvia o pescoço dos enforcados.

Alteração de tabelas de mensalistas

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos, alterando a tabela de mensalista da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal e a do Serviço Nacional de Teatro; declarando floresta uma area de matas que faz parte da propriedade de d. Mariana Cascardo, em Jacarepaguá e aprovando o Regulamento do Instituto Militar de Tecnologia.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Pará

NOVO TRECHO DE ESTRADA DE FERRO

BELEM, 7 (Asapress) — Estão terminados os trabalhos de terraplanagem do trecho que vai do quilômetro 62 até Jatobal, da Estrada de Ferro do Tocantins. O assentamento dos trilhos prossegue, restando apenas sete quilômetros para atingir esse porto. Dentro de três meses deverá ser entregue ao tráfego, o novo trecho de 36 quilômetros, construido sob administração federal, e que virá atenuar as dificuldades de transporte no Vale do Tocantins. Os trabalhos prosseguem sob a direção do engenheiro Virginio Rosa rumo ao Brasil Central, e os trabalhos continuarão com destino à cidade de Marabá.

Maranhão

REGOZIJO GERAL

SÃO LUIZ, 7 (Asapress) — A curia metropolitana publicou um aviso, determinando regozijo geral dos católicos maranhenses, pela conquista de Roma. Os sinos repicaram, festivamente, pela libertação do Papa e, amanhã, após a procissão de "Corpus Christi", a voz alegre dos bronze sagrados anunciará, novamente, a boa nova, à hora do "Te-Deum" solene que será celebrado na Catedral.

Ceará

MELHORANDO AS CONDIÇOES DE HIGIENE DO TRABALHADOR

FORTALEZA, 7 (Asapress) — O diretor do Departamento de Higiene Social do Ministerio do Trabalho, de colaboração com o delegado regional do Trabalho, vem organizando os planos de importante movimento em favor do operariado cearense. Todas as fábricas estão obrigadas ao cumprimento de certas determinações tendentes a melhorar as condições de higiene do trabalho, no sentido de favorecer a saude do trabalhador.

Paraiba

DESASTRE

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Ocorreu, na estrada de Santa Rita, uma colisão entre um ônibus e um caminhão de carga, resultando do choque quatro passageiros gravemente feridos. Numerosas outras pessoas sofreram contusões.

Pernambuco

AS CONDIÇOES HIGIENICAS DAS PADARIAS

RECIFE, 7 (A. N.) — O diretor do Departamento de Saude Pública convocou uma reunião dos proprietarios de todas as padarias de Recife, afim de melhorar as condições higiênicas da industria da panificação. Será designado um médico especialista para percorrer todas as padarias, fazendo ver aos respectivos proprietarios os perigos que representam para a saude da população os meios que empregam atualmente na fabricação e vendagem de pão.

Baía

ELEITO PARA A ACADEMIA ESTADUAL DE LETRAS

BAIA, 7 (Asapress) — Foi eleito membro da Academia de Letras da Baía, o professor Augusto Alexandre Machado, atual presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal. Ocupará a cadeira n.º 18, que pertencia ao saudoso J. J. Seabra.

Rio de Janeiro

O PREÇO DO AÇUCAR E DA CANA

CAMPOS, 7 (Asapress) — Sobre o preço do açucar e da cana, vai ser dirigido um memorial ao comandante Amaral Peixoto, estando à frente dessa iniciativa, o usineiro Luiz Guaraná.

São Paulo

MANTIDO NO COMANDO DA FORÇA POLICIAL DO ESTADO

SÃO PAULO, 7 (A. N.) — Por decreto ontem assinado pelo interventor federal, foi mantido no comando da Força Policial de São Paulo o general de brigada da Reserva do Exército Nacional Luiz Gaudie Ley.

COMICIO

SÃO PAULO, 7 (Press Parga) — Realizou-se, às 20 horas de ontem, na Praça da Sé, um grande comicio comemorativo da abertura da segunda frente, prolongando-se o "meeting" até alta noite.

Paraná

ASSUMIU O COMANDO DA QUINTA REGIAO MILITAR

CURITIBA, 7 (Asapress) — Regressando do Rio de Janeiro, assumiu, ontem, o comando da Quinta Região Militar, em presença do Estado Maior e dos comandantes das unidades sediadas nesta capital, o general Heitor Augusto Borges.

Rio Grande do Sul

TRAFEGO FERROVIARIO ENTRE DOM PEDRITO E LIVRAMENTO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Será iniciado, no corrente mês, o tráfego ferroviario entre as cidades de Livramento e Dom Pedrito, cujo ramal ficou concluido há mais de um ano.

TABELADA A MADEIRA

— Depois de diversos estudos, a Comissão de Abastecimento deste Estado resolveu tabelar a madeira, afim de evitar explorações, pois de outro modo estavam sendo prejudicadas as edificações nas cidades do interior. Os preços serão fixados pelos vigorantes em 10 de novembro do ano passado com o acréscimo de 10 por cento. Trinta por cento da produção da madeira utilizavel serão reservados para as necessidades locais.

Minas Gerais

EXPOSIÇAO DE ANIMAIS E DERIVADOS

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Atingem a elevado número, as inscrições para a Décima Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a instalar-se, nesta capital, no dia 1.º de julho. Diante do vulto dos preparativos, acredita-se que o acontecimento constituirá a mais completa mostra do progresso econômico brasileiro, relacionado com a criação especialista e a industria pastoril.

Goiaz

INAUGURAÇAO DE MELHORAMENTOS EM ITUMBIARA

GOIANIA, 7 (A. N.) — Atendendo a um convite do prefeito, o interventor Pedro Ludovico visitou o municipio de Itumbiara, banhado pelo rio Paranaíba, afim de assistir ali à inauguração de diversos melhoramentos públicos.

COMPANHIA CARBONIFERA MINAS DE BUTIÁ

Aumento de capital para Cr$ 40.000.000,00

AVISO AOS SRS. ACIONISTAS

A Diretoria, afim de efetivar o aumento de capital deliberado pela Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 4 de maio último, cuja ata se acha publicada no "Diario Oficial" de 27 de maio e "Jornal do Comercio" de 26 do mesmo mês, solicita de todos os srs. Acionistas exibirem dentro do prazo de trinta (30) dias, a partir de 5 de junho corrente, na sede social, à praça Getulio Vargas n.º 2, 11.º andar, sala 1.115, Ed. Odeon, as cautelas representativas de suas ações, para nelas se fazerem as devidas anotações e assinarem as listas de subscrição das novas ações em que se divide o aumento do capital para quarenta milhões de cruzeiros, nos termos da proposta aprovada pela aludida Assembléia.

Dentro do referido prazo de trinta (30) dias, os srs. Acionistas serão atendidos nos seguintes horarios: de 5 a 9 de junho, das 10,30 às 12 e das 14,30 às 16 horas; nos demais dias, somente das 14,30 às 16 horas.

Os possuidores de ações integralizarão a subscrição com a sua respectiva quota de reservas.

Qualsquer outros esclarecimentos serão prestados, se necessarios, na sede da Companhia.

Pelo motivo acima, ficarão suspensas as transferencias e desdobramentos de ações, desde o dia 5 de junho até o dia 5 de julho.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944 — Os Diretores: Roberto Cardoso, Adhemar de Faria.

Escola Nacional de Engenharia

EXAMES DE SEGUNDA EPOCA

Fisica — Hoje, às 13 horas, exame oral vago para: Antonio Carlos Campos Santos, Antonio de Sousa Pereira Junior, Antonio José de Brito Filho, Antonio Taranto. — Turma Suplementar: Antonio Wilson Coutinho Marques, Arlindo Clemente, Artur de Carvalho Chejes e Arnaldo de Freitas Guimarães.

Descritiva — Hoje, às 13,30 horas, prova escrita e oral para o aluno convocado: José Augusto Teixeira.

Resistencia — Hoje, às 14 horas, prova oral de exame vago para: Hernani do P. Matoso Maia, Murilo Moraes Leal, José Clemente da Silva e José dos Santos.

Construção Civil — Hoje, às 15 horas, prova oral para os alunos: José Luiz Moreira, José Levindo Carneiro, José Lins, Geisa de Almeida Pita, Diogo Paz de Andrade, Celio Ribeiro F. Mendes, Estefania Aguiar Campos, Francisco Costa, Helio Natanson F. da Silva, José Augusto Jurema de Macêdo.

Turma Suplementar: José Gonçalves de Azevedo, José Joaquim Carneiro de Mendonça, José Vasques Lopes, João Carlos Cordeiro da G. Filho e Mario dos Santos Nascimento.

Mecânica aplicada: — Amanhã, às 14 horas, prova escrita de exame vago para os alunos: Hernani de Paço M. Maia, José Clemente da Silva, José dos Santos, Murilo Morais Sales e Rubens Souto Maior. Às 16 horas, prova oral de exame vago para os mesmos alunos.

Cálculo — Amanhã, provas escrita de exame vago (2.ª chamada) para o aluno: Orlando Manuel Ferramenta da Silva. Às 18 horas, prova oral do exame acima para o mesmo aluno.

Chamados com urgencia à Secção de Expediente: Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Marcos José Konder Reis, Edimo Pedi[illegible], Luiz Afonso de Miranda, José Luiz Carvalho de Castro, Valdemar Craiser, Homero de Almeida, Deodonio de Albuquerque, Constantino Lacerda e João Galvão de Medeiros.

Chamados ao Protocolo: Uriel Drumond e Silva, Tompson Francisco de Assis, Francisco Duarte e Silva Filho, Dialma Furtado Lima, Paulo de Sales Mourão, Isaac Rosemulatt, Heronio de Castro, Domingos Godofredo de Brasa, Aldecir Pereira e Silva, Luiz Carvalho Filho, Marcos Hazan, e Oto Lira Shrader.

Conferencias

SR. LAURO SALES — Hoje, às 20,30 horas, na sede do "Grupo Sebastião", à rua do Matoso, 164. Entrada franca.

SR. EDUARDO CICERO DE FARIA — Hoje, às 20,30, no Departamento Geral da Sociedade Teosófica Brasileira, à rua Buenos Aires 81-2.º andar, encerrando o seu estudo sobre o "Momento histórico atual do Brasil". Entrada franca.

PROF. LINEU DE ALBUQUERQUE MELO — Amanhã, às 20,30 na S. Clemente n. 246, promovida pelo Diretorio Academico dessa Faculdade, sobre a figura historica de Hugo Grotius. Entrada franca.

SR. ELOI PONTES — Sábado, na sede da Biblioteca Israelita Brasileira, à avenida Presidente Vargas, 2246, sobre o tema: "Anatole France". Entrada franca.

SR. LEONCIO CORREIA — Sábado, às 18 horas, a convite da Federação das Academias de Letras, na avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 423, sobre o tema: "A Cidade Maravilhosa na exaltação da poesia".

SR. AMERICO CORREIA MARQUES — Domingo, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "A morte em face do Espiritismo". Entrada franca.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — Realizar-se-á amanhã, às 20,15 horas, a sessão solene em homenagem ao saudoso presidente ministro Rodrigo Otavio. Falarão o ministro Anibal Freire, e os socios Luiz Machado Guimarães, orador oficial, Astolfo Resende e Fernando Raja Gabaglia. Seguir-se-á a sessão ordinaria falando no expediente o dr. Otacilio Alecrim, sobre "Risco e reparação no ante-projeto da lei de acidentes do trabalho". A ordem do dia constará da votação dos substitutivos referentes à extinção da enfiteuse dos drs. Hariberto de Miranda Jordão e Leonir de Meocourt e discussão do ante-projeto da lei de falencias, achando-se inscrito o dr. Milton Barbosa.

P.E.N. CLUBE — O centro brasileiro da associação universal de escritores P.E.N. Clube realizará no próximo sábado, uma sessão pública no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, na qual o seu mais jovem membro, a poetisa Estela Leonardo da Silva Lima lerá seu novo poema "A Terra Canta", evocando na mitologia tupi a gênese da terra.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS — Reune-se em sessão ordinaria, presidida pelo desembargador Carlos Xavier e secretariada pelo dr. Mario Lopes de Castro e prof. V. Paula Reis, hoje, na sua sede provisoria no Edificio do "Jornal do Comercio", às 17 horas, esta instituição literaria, para debater temas relativos à sua finalidade.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA — Reune-se em sessão ordinaria hoje, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia: a) Discussão e votação de parecer sobre premios; b) Sobre a existencia de um reflexo doloroso vago trigeminal e de uma nevralgia facial bronquogênica (com apresentação do paciente), pelo acadêmico Aresky Amorim; c) Anemias hemoliticas, pelo acadêmico Luiz Capriglioni; e d) O primeiro pediatra brasileiro, pelo acadêmico José Martinho da Rocha.

SOCIEDADE SUPERMENTALISTA — Reuniu-se sob a presidente do dr. Gerson Paula Lima,, com a seguinte ordem do dia: dr. J. Assunção — "Supremacia do Carater" — provando que o problema máximo na atualidade é o aprimoramento do carater, encaminhar o homem a esta liberdade supermental de pensamento para desempenho de sua real finalidade na vida; dr. A. Rivera — "Marcos da Ciencia" — na serie de palestras apresentou a biografia de R. Koch, o descobridor do bacilo da tuberculose, proporcionando à Ciencia a possibilidade de vitorias sucessivas; dr. J. V. do Nascimento — "Ideal de Liberdade" — através dos séculos é o sonho do homem, cada vez mais vasto e indefinido, porque a liberdade não depende de fatores exteriores, mas da paz de conciencia e reto pensar; dr. J. Oliveira Martins — "Reduzir erros e deficiencias" — este propósito da Sociedade vem alcançando êxito seguro, e, segundo padrões tipicos, virtudes e qualidades se exteriorizam; dr. Fernando Bastos — "Intelectualidade e saber pensar" — alem da cultura bem orientada em bases normais, é preciso preparar a mente por outra cultura especializada que prepara o cidadão para a vida prática.

TERTULIA GEOGRÁFICA SEMANAL — A tertulia geográfica semanal promovida pelo Conselho Nacional de Geografia (praça Getulio Vargas, 14) que devia ter sido realizada ante-ontem foi adiada para hoje, às 17 horas, devendo falar o prof. Beneval de Oliveira que fará a sua comunicação sobre "Reconhecimento geográfico da zona do litoral do norte catarinense". A entrada é franca, sendo permitido o debate.

Faculdade de Direito de Niterói

HORARIO DA PRIMEIRA PROVA PARCIAL

E' o seguinte o horario da primeira prova parcial da Faculdade de Direito de Niterói:

DIA 16 — 5.º ano — Direito Civil — 5.º ano, às 20 horas; e 4.º ano, às 17 horas.

DIA 17 — 5.º ano — Direito Administrativo, às 18 horas; e 4.º ano — Direito Judiciario Civil, às 16 horas.

DIA 19 — 5.º ano — Direito Industrial, às 20 horas; e 4.º ano — Direito Comercial, às 18 horas.

DIA 20 — 5.º ano — Direito Internacional Privado, às 18 horas; e 4.º ano — Medicina Legal, às 20 horas.

DIA 21 — 5.º ano — Direito Judiciario Civil, às 18 horas, e Direito Judiciario Penal, às 20 horas; e 3.º ano — Direito Internacional, às 20 horas.

DIA 22 — 3.º ano — Direito Civil, às 19 horas, e 2.º ano — Direito Constitucional, às 17 horas.

DIA 23 — 3.º ano — Direito Penal, às 17 horas, e Direito Comercial, às 20 horas, e 2.º ano — Direito Civil, às 17 horas.

DIA 26 — 2.º ano — Direito Penal, às 17 horas, e Ciencia das Finanças, às 20 horas; e 1.º ano — Economia Politica, às 20 horas.

DIA 27 — 1.º ano — Teoria Geral do Estado, às 18 horas.

DIA 28 — 1.º ano — Introdução à Ciencia do Direito, às 18 horas.

DIA 29 — 1.º ano — Direito Romano, às 17, e às 20 horas.

DIA 30 — 1.º ano — Direito Romano, às 17 e às 20 horas.

Escola Técnica de Comercio

Estão marcadas para o próximo dia 20 as seguintes provas parciais da Escola Técnica de Comercio da Associação Cristã de Moços:

TURNO MATUTINO: — 1.º ano de Contabilidade: — Ciencias naturais e Inglês; 2.º ano de Contador: — Direito Comercial Terrestre e Contabilidade mercantil.

TURNO VESPERTINO: — Curso Comercial Básico — 1.ª serie: — Caligrafia e Desenho; 2.ª serie: — Historia geral e Inglês; 3.ª serie: — Inglês e Historia geral.

TURNO NOTURNO: — 1.º ano de Contabilidade: — Português e Mecanografia. Curso de Contador — 2.º ano. — Direito comercial terrestre e Contabilidade mercantil; 3.º ano: — Seminario econômico e Historia do comercio ind. e agricola. Curso Comercial Básico — 1.ª serie: — Geografia geral e Caligrafia; 2.ª serie: — Matemática e Geografia geral; 3.ª serie: — Geografia do Brasil e Português.

União Metropolitana dos Estudantes

A UME, por intermedio de sua Secretaria de Imprensa e Publicidade, comunica:

REUNIÃO — O presidente está convocando todos os membros da diretoria, bem como os secretarios especializados para uma reunião, amanhã, às 20 horas.

VISITA — Em prosseguimento às visitas que vem realizando às entidades filiadas, o presidente esteve ontem na Escola Nacional de Música.

SECRETARIA DE INTERCAMBIO SOCIAL — Esta Secretaria comunica que fará realizar, no próximo dia 10, um baile das 21 horas às 2 da madrugada, dando inicio às Festas Juninas.

Serão admitidos os trajes — passeio e caipira, sendo as condições de ingresso idênticas às das Vesperais Dançantes. As senhoritas que ainda não obtiveram cartão de frequencia deverão entregar ao secretario de Intercambio 2 retratos, até amanhã, para poderem assim ingressar no baile.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

PROVAS PARCIAIS — 2ª CHAMADA

Serão chamados hoje, 8 de junho: Clinica Propedêutica Médica, às 9 horas — Os alunos de ns.: 1 — 4 — 6 — 7 — 15 — 17 — 18 — 25 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 41 — 45 — 47 — 49 — 51 — 52 — 53 — 54 — 57 — 61 — 70 e 71.

Às 10 horas — 73 — 75 — 77 — 80 — 82 — 84 — 85 — 87 — 92 — 95 — 99 — 100 — 104 — 107 — 109 — 110 — 111 — 113 — 116 — 122 — 123 — 129 — 132 — 133 — 135 — 137 — 143 — 144 — 145 e 170.

— Serão chamados no dia 9: Clinica Dermatológica, às 9 horas — Os alunos: 26 — 42 — 84 — 98 — 104 — 107 — 110 — 114 — 117 — 129 — 141 e 146.

Terapêutica, às 10 horas, no Hospital São Francisco de Assiz — Os alunos: 5 — 22 — 23 — 34 — 43 — 63 — 63 — 79 — 86 — 90 — 103 — 109 — 116 — 117 — 134 — 1 — 4 — 16 — 29 — 51 — 56 — 60 — 64 — 102 e 119.

PROVAS PARCIAIS — 2º E 3º ANOS

Fisiologia, dia 9, às 11 horas — Alunos: 1 — 55 — 56 — 57 — 5[illegible] — 70 — 72 — 73 — 74 — 91 — 95 — 1[illegible] — 104 — 1[illegible]8 — 109 — 112 — 125 — 130 — 131 e 133.

Quimica Fisiológica, dia 13, às 10 horas — Alunos: 53 — 59 — [illegible] — 87 — 131 — 132 — 13[illegible] — 1[illegible] — 141 — 144 — 145 — 146 — 1[illegible] — 152 — 154 — 156 — 157 — 159 — 161 — 163 — 154 — 158 — 17[illegible] — 17[illegible] — 176 — 181 — [illegible] — 186 — 180 — 191 — 192 e 193.

Fisica Biológica, dia 14, às 11 horas — Alunos: 27 — 91 — 1[illegible] — 115 — 133 — 163 — 182 — 158 — 190 — 147 — 179 — 192 — 189 — 16[illegible] — 185 — 156 — 178 — 157 — 17 — 183 — 140 — 181 — 161 — 152 — 196 — 193 — 184 — 159 — 188 — 150 — 164 — 187 — 173 — 167 — 165 — 162 — 177 — 174 — 180 — 175 — 171 — 169 — 172 — 186 — 155 — 151.

Parasitologia, dia 10, às 10 horas — Alunos: 2 — 11 — 26 — 27 — 28 — 31 — 33 — 40 — 41 — 42 — 4[illegible] — 48 — 51 — 58 — 59 — 60 — 61 — 68 — 69 — 76 — 77 — 78 — 7[illegible] — 83 — 84 — 85 — 86 — 92 — 96 — 1[illegible]2 — 103 — 105 — 109 — 110 — 114 — 115 — 122 — 123 — 127 — 129 — 130 — 134 — 135 — 145 — 146 — 152 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 161 — 164 e 165.

Microbiologia, dia 12, às 12 horas — Alunos: 31 — 39 — 43 — 46 — 60 — 61 — 62 — 77 — 111 — 132 — 135 — 139 — 141 — 146 — 159 — 166 — 171 — 178 — 185; e Jacinto Godói Gomes Filho, e 17.

Patologia geral, dia 16, às 13 horas — Alunos: 10 — 23 — 40 — 41 — 42 — 43 — 48 — 66 — 72 — 76 — 77 — 80 — 84 — 87 — 100 — 101 — 1[illegible]4 — 105 — 106 — 109 — 110 — 114 — 122 — 145 — 146 — 149 — 157 — 159 — 161 — 164 — 174 — 196.

AVISO — Devem comparecer na Secretaria os alunos: Alcione da Cunha Rangel, Mario F. Benning Kamnitzer, Myriam Alves da Silva, José Maria Ortigão Sampaio, Augusto Lopes Pontes, José Bartelli Sobrinho, Lain Pontes de Carvalho, Miguel Pais de Carvalho, Alceu de Oliveira Freitas, Fernando de Almeida Brum, Alexandre Antonio Salomão Nader, Abelardo de Meneses Brito Sanches, Paulo Morand e Neilo Gonçalves Torres.

Curso Avulso de Veículos e Motores a Gasogenio

A Diretoria dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministerio da Agricultura avisa, por nosso intermedio, aos candidatos matriculados no Curso Avulso de Gasogenio que o mesmo terá inicio, nesta capital, em 12 do corrente. Os candidatos deverão comparecer à Secretaria dos Cursos, à avenida Pasteur n. 404, Praia Vermelha, até o dia 10 do corrente mês, afim de receberem os cartões de identificação.

Festa no Colegio Batista

O "Programa dos Novos", irradiado das 18 às 19 horas, através da PRA-2, do Ministerio da Educação, será apresentado hoje, no Colegio Batista, sendo o seguinte o programa organizado:

RADIO-TEATRO — "Independencia dos Estados Unidos", original de Pedro Bloch, "Reverie", de Schumann — violino — por Paulo Cunha; "Para Ninar", de Paurilo Barroso, — canto — por Julita Marinho; Declamação, por Rosa Dulce; "Minueto", de Beethoven — piano — por Djalnete Cunha "Cisne Branco", arranjo de Canuto Regis, e "Canto ao Brasil", de Canuto Regis, pelo coro orfeônico, sob a direção do autor; torneios culturais e curiosidades; "Invasão", por Madeleine Deutsch e George Landau, terminando com a "Marselheza".

Exposições

GALERIA BERNARDELLI. — Permanente. — No Museu N. de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE. — Permanente. — Rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.

EXPOSIÇÃO DE DESENHOS DE QUINZE PINTORES. — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil, no 1.º andar do Edificio Odeon.

SALÃO DE OUTONO. — Na Associação Cristã de Moços.

ARMANDO PACHECO. — No salão nobre do Palace Hotel.

ARAUJO LIMA. — No Museu N. de Belas Artes.

SCLAIR. — Na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil.

Faculdade Nacional de Filosofia

AVISO — São convidados a comparecer, com urgencia, à secretaria, os alunos: Nilcéia Amabilia Rossi, José Luiz de Almeida, Eliete de Azevedo, Maria Noemia Lopes da Cruz, Mauricio Vinhas de Queiroz, Agenor Raposo, Altair Gomes, Nelson da Rocha Camões, Miriam Mesquita da Silva e Francisco Pacheco Darocha.

— Está convidada a comparecer, com urgencia, ao gabinete do diretor, a aluna Maria de Lourdes de Barcelos.

União Nacional dos Estudantes

VII Conselho Nacional de Estudantes — O presidente da UNE está convocando os membros da Comissão Organizadora para uma reunião amanhã, às 18,30 horas.

Secretaria de Imprensa e Publicidade — O acadêmico Josué Almeida, da Faculdade Nacional de Filosofia, está responsavel, interinamente, pela Secretaria.

Presidencia — Tratando de interesses da UNE, o presidente em exercicio esteve no Ministerio da Educação no gabinete do prefeito.

Liga da Defesa Nacional

A COMISSÃO DE AJUDA EM NITEROI

Realiza-se hoje, às 20 horas, no estadio "Caio Martins", em Niterói, o "match" de futebol entre as equipes do Canto do Rio e do Icarai, em homenagem ao Soldado Expedicionario, promovida pela Comissão de Ajuda.

CAMPANHA DO CIGARRO

A Comissão de Ajuda de Petrópolis, no prosseguimento de suas campanhas patrióticas de apoio aos nossos Expedicionarios, arrecadou e enviou à Liga da Defesa Nacional, dois mil (2.000) cigarros.

Foram colaboradores nesta campanha o Café Iris, com mil cigarros (1.000) e os operarios da Industria de Petrópolis, com outros mil (1.000.).

Bolsas de estudos para argentinos e uruguaios

O ministro da Educação enviou um oficio ao sr. Osvaldo Aranha, comunicando que o Governo Brasileiro resolveu conceder, por intermedio do Ministerio da Educação, duas bolsas de estudo no valor de dez mil cruzeiros cada uma, destinadas, respectivamente, a uma professora ou professor de educação fisica uruguaia, a ser indicado pela Comissão de Educação Fisica do Uruguai, e a uma professora ou professor de educação fisica argentino, a ser indicado pela Associação de Professores de Educação Fisica da Argentina.

O titular da Educação solicita do sr. Osvaldo Aranha providencias no sentido de que aquelas entidades tenham conhecimento da mencionada resolução.

Federação 19 de Abril

Foi ontem recebida pelo titular da Educação a diretoria da Federação 19 de Abril, fazendo entrega ao resumo dos anseios dos estudantes colhido do resultado de consultas promovidas pela Federação entre seus numerosos consocios de todo país.

O ministro prometeu sua atenção e boa vontade para os interesses dos estudantes.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-2885. Fechado.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Déia Cazarré, às 16, 20 e 22 hs. - "A tal que entrou no escuro".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 16, 19.45 e 21,45 hs. - "Fogo na Canjica".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, às 16, 19,45 e 21,45 hs. "Tico-Tico no Fubá".
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Eva Todor, às 20 e 22 hs. - "Cavalinho de Pau".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Argentina de Revistas, às 15, 20 e 22 hs. - "Garotas Alegres".
- GLORIA - 22-9146. Cia. Jaime Costa, às 16, 20 e 22 hs. - "O Taveira na Ópera".
- REGINA - 42-1839. Fechado.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- CINEAC O. K. - 42-9525. Novidades.
- IMPERIO - 22-9348. "Cumpre teu Dever".
- METRO - 22-6490. "Quarteto de amor".
- ODEON - 22-1508. "A Garota é do Barulho".
- PALACIO - 22-0038. "O Cisne Negro".
- PATHE' - [illegible]. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- PLAZA - [illegible] seu Alcance".
- REX - 22-6327. "As Portas do Inferno".
- VITORIA - 42-0020. "Os misterios da vida" (I. até 14).

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Sete noivas".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Variedades.
- COLONIAL - 42-2512. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- D. PEDRO - "Demonios do Céu" e "Que pernas!"
- ELDORADO - 42-3145. "Pistoleiros sem Pistola" e "Sherlock Holmes".
- FLORIANO - 43-9974. "Ao Levantar do Pano" e "O Castelo do Homem sem Alma" (I. até 18).
- GUARANI - 22-9435. "Tesouro de Tarzan" e "Ela é da pontinha".
- IDEAL - 42-1218. "Cairo".
- IRIS - 42-0763. "Paixão Oriental" (I. até 14).
- LAPA - 22-2543. "Ser ou não ser" e "O prado solitario" (I. até 10).
- MEM DE SA' - 42-2202. "Canção da Vitoria".
- METROPOLE - 22-0200. "Noivas do Tio Sam".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Fantasma dos Mares" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1554. "As Cruzadas" e "Caçadora de maridos".
- PRIMOR - 43-6681. "O Fantasma dos Mares" e "O Falcão em Perigo" (I. até 14).
- REPUBLICA - 22-0271. "Sahara" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "Sargento York" e "Vaqueiro intrépido" (I. até 14).
- SÃO JOSE' - 42-0592. "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).

BAIRROS

- AMÉRICA - 48-4519. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- AMERICANO - 47-2363. "Querer e Vencer" e "Salteadores dos Pampas" (I. até 14).
- APOLO - 48-4893. "O mandachuva" e "Música da vitoria" (I. até 18).
- ASTORIA - 47-0466. "Sahara" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "Com os braços abertos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Noite sem Lua" (I. até 14).
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Noite sem lua".
- CARIOCA - 28-8178. "Os misterios da vida" (I. até 14).
- CATUMBI - 22-3681. "Ainda serás minha" e "Mais vale tarde que nunca (I. até 18).
- EDISON - 29-4449. "O Castelo do Homem sem Alma" e "Esposa e Amante" (I. até 18).
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "A Mulher que eu Deixei".
- FLORESTA - 26-6257. "Conquista de um Imperio" e "Crime ao Luar".
- FLUMINENSE - 281404. "Tristezas não pagam dividas" e "Comprom[illegible] cartada" (I. até 10).
- GRAJAU' - 29-1311. "Os carrascos tambem morrem" (I. até 14).
- GUANABARA - 26-9339. "Quadrilhas da Cidade" e "Aventuras de Jimmy Valentine".
- HADDOCK LOBO - 48-3610. "Atrás do Sol Nascente" (I. até 14).
- IPANEMA - 47-3906. "Minha amiga Flicka".
- JOVIAL - 29-0652. "Legião branca" (I. até 10).
- LUZ - "Calouros na Broadway" e "Vingança sangrenta".
- MADUREIRA - 29-8733. "O Fantasma da Ópera" (I. até 10).
- MARACANÃ - 48-1910. "Erros da Adolescencia" e "Salteadores dos Pampas" (I. até 10).
- MASCOTE - 29-0411. "A sétima vitima" e "Aventuras de um recruta".
- MEIER - 29-1222. "Confissões de um espião nazista" e "Mulher fatidica" (I. até 14).
- METRO COPACABANA - 47-2720. "Maria Antonieta".
- METRO TIJUCA - 48-0070. "Maria Antonieta".
- MODELO - [illegible]-1578. "Aquile sim, era vida!"
- MODERNO - "Revolta" (I. até 10).
- NATAL - 48-1450. "Primavera" e "O médico da vila".
- OLINDA - 48-1032. "Sahara" (I. até 14).
- ORIENTE - 30-1131. "Serena [illegible]".
- PALACIO VITORIA - 49-1971. "O filho de Drácula" e "Idade perigosa" (I. até 14).
- PARAISO - 53-1000. "O mágico de Oz".
- PARA TODOS - 29-6191. "Nupcias de Escândalo".
- PENHA - [illegible]. "O bambo do [illegible]" e "O terror [illegible]".
- PIEDADE - 29-0552. "A irmã do Mordomo".
- PIRAJA' - 47-9659. "Os carrascos tambem morrem" (I. até 14).
- POLITEAMA - [illegible].

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais — Por E. C. Segar

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

18.968 UMA TINTURARIA QUE AUMENTOU O PREÇO — Escreve-nos um leitor queixando-se de que a Tinturaria Moderna, sita à rua Resende, n. 60, que cobrava .... Cr$ 8,00 pela lavagem e passagem de cada terno, aumentou o preço para Cr$ 9,00. Acrescenta que no talão da conta fornecido ao cliente encontra-se um carimbo no qual se lê que os preços constantes do talão obedecem ordem da Coordenação — "Diario Oficial" n. 3.426. Esclarece o leitor enviando-nos um desses talões, que não existe "Diario Oficial" com o número citado. — 8-6-944.

Com o Departamento de Edificações

18.964 ELEVADORES CANSADOS — Queixam-se os inquilinos do edificio Maria José, à rua Silveira Martins, n. 126, de que, apesar de uma queixa formulada, no mesmo sentido, por esta secção, continuam em descenso os elevadores do predio por um espaço de tempo escandalosamente longo, com prejuizo dos moradores. Alegam os queixosos que, depois das 20 horas, os ascensores param de funcionar e quem mora nos últimos pavimentos é obrigado a subir pelas escadas, depois daquela hora de sete e, durante o dia, nos periodos de descenso das máquinas. — 8-6-944.

18.965 OBRAS SUNTUARIAS NO APARTAMENTO PRINCIPESCO, INCOMODANDO OS MORADORES — Escrevem-nos: "Um principe Danilo recem-imigrado, arrendou o nono pavimento do edificio Ouro Preto, situado no Lido e, afim de condignamente receber nele a sua "Viuva Alegre" resolveu realizar no mesmo obras suntuarias, como aquelas de que cogitou o Conselho Consultivo do Abastecimento, em sua última sessão, segundo foi largamente noticiado, orçadas em cerca de sessenta mil cruzeiros, para esse fim, mandando alargar e aumentar as portas, salões de recepção, bar, com prejuizo dos compartimentos de habitação e tormento dos outros moradores do predio; porque as obras começam pela manhã e prolongam-se até altas horas da noite, em via de acabamento para os festejos da chegada de ambos. As obras — parece-me — são clandestinas; pois não existe a planta regularmente, manifestando-se unicamente pelo estrondo produzido pelos operarios, que saem e entram a todas as horas do dia e da noite. Depois de recorrer improficuamente às autoridades da Diretoria de Edificações, venho implorar o seu auxilio para a tranquilidade dos vizinhos". — 8-6-944.

Com o Liceu de Artes e Oficios

18.966 JOGATINA À PORTA DA ESCOLA — Escreve-nos uma leitora queixando-se de que, desconfiando de que seu filho, aluno desse Liceu, sito à Avenida Rio Branco, perdia dinheiro em jogo, passou a observá-lo, chegando à evidencia da confirmação de sua suspeita. E esclarece: "Verifiquei com surpresa que na propria porta do Liceu, alunos desse estabelecimento reunidos a alguns rapazes estranhos e jogadores, são por estes ludibriados, estranhando-se que os professores e a direção do Liceu não adotem providencias no sentido de por termo ao abuso, pelo que apelo para as autoridades competentes". — 8-6-944.

Com o Ministerio da Viação

18.967 SO' FOI ENTREGUE, ATE' AGORA, UM "BONUS DE GUERRA" — Pedem-nos a publicação do seguinte: "O Governo, após o aumento de vencimentos dos servidores públicos, houve por bem decretar a cessação da cobrança da quota de guerra a partir do corrente mês de maio. Até a presente data, entretanto, o Ministerio da Viação, pela Secção competente, só fez a entrega DE UM "Bonus de Guerra" de 100 cruzeiros, correspondente aos primeiros descontos! Por que razão não fez até agora a entrega dos titulos restantes, em número de três ou quatro a cada servidor, quando no comercio e na industria todos os interessados já receberam seus respectivos documentos? E' urgente uma providencia afim de evitar presentes e futuros prejuizos". — 8-6-944.

PERDEU-SE a cautela 237.017 da Caixa Econ. Ag. Bandeira.

Brinco de brilhantes

Perdeu-se na noite de domingo, dia 4, para segunda-feira, dia 5 do corrente, entre 2 e 3 horas da manhã, entre BOTAFOGO F. R., rua Venceslau Braz n.° 72 e Av. ATLANTICA n.° 822, provavelmente num TAXI. A quem entregar na rua Aires de Saldanha n.° 60, apto. 802, gratifica-se muito bem.

Paradas de ônibus numeradas

Com o objetivo de facilitar o público que viaja em ônibus, o sr. José Guimarães idealizou um engenhoso plano de numeração dos pontos de parada desses veiculos e desenhou o ante-projeto que pretende expor à apreciação da Inspetoria do Tráfego. Um novo emplacamento baseado na idéia do sr. Guimarães — que nos mostrou o seu trabalho — virá facilitar extraordinariamente às pessoas que não conhecem as ruas ou o lugar para onde vão, os estrangeiros, os que viajam em pé, os que só conhecem os números, os que têm pouca visão e, enfim, o público em geral. E' uma idéia que merece ser tomada em consideração. Na gravura vê-se um modelo para a numeração dos postes de parada.

SEGUNDA SECÇÃO — Quinta-feira, 8 de Junho de 1944

REDUÇÃO DE TAXAS PARA A CORRESPONDENCIA TELEGRÁFICA ENTRE O BRASIL E OS EE. UU.

Declarações do major Landri Sales e do representante norte-americano sr. Ray Wakefield, sobre o entendimento entre os dois paises

Acham-se nesta capital, há dias, os srs. Ray Wakefield, Philip F. Siling e Harvey B. Otterman, representantes da Comissão Federal de Telecomunicações dos Estados Unidos, que vieram tratar da conclusão das conversações iniciadas em fins de 1943, visando a redução das taxas telegráficas do serviço trocado entre o Brasil e aquele país.

Em consequencia da troca de idéias havida aqui entre esses altos funcionarios e a Diretoria Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, com a estreita colaboração da empresa americana de telégrafo exterior "All América Cables", ficaram estabelecidas para a correspondencia telegráfica permutada com aquela nação novas taxas notavelmente reduzidas para uso do público e aplicaveis a todas as demais relações existentes entre os dois povos.

A propósito desse entendimento que constituirá medida de carater prático para o maior estreitamento das relações comerciais e culturais do Brasil com os Estados Unidos, O major Landri Sales Gonçalves, diretor geral do D. C. T., fez à Agencia Nacional as seguintes declarações:

"Devo confessar que me sinto altamente satisfeito com a colaboração que encontrei da parte dos altos funcionarios da "Federal Comunication Comisson" dos EE. UU. para a solução do importante problema das comunicações telegráficas entre o nosso país e a grande nação amiga, mediante a aplicação de taxas expressivamente módicas que muito beneficiarão os usuarios da correspondencia telegráfica".

Em seguida, refere-se o entrevistado de modo objetivo às reduções operadas nas taxas telegráficas, que consistiram especialmente na reciprocidade das mesmas. E acrescenta:

"Para se ter uma idéia dos abatimentos efetuados, basta fixar os seguintes dados, expressos em cruzeiros e referentes a taxas do Brasil para Nova York e para os restantes pontos dos Estados Unidos. O telegrama ordinario para Nova York, que custava Cr$ 14,80 por palavra, passará, na "All America Cables" e certamente nas demais empresas congêneres, ao valor de Cr$ 6,80, com a redução de Cr$ 8,00 por palavra. No mesmo serviço, destinado aos demais Estados norte-americanos, o abatimento é, por palavra, em media, de Cr$ 10,00.

No serviço preterido a diferença será de Cr$ 2,50 por palavra, para Nova York, e de Cr$ 3,30 para o resto do país. No serviço oficial de governo a redução a verificar-se será de Cr$ 4,00 para Nova York e de Cr$ 5,00 para os outros pontos da nação americana.

Estes algarismos são obtidos em media, porque há casos isolados em que a redução operada será ainda mais significativa: para a California, Idaho e outros Estados da União Americana a taxa, que era de Cr$ 18,80, baixará para Cr$ 6,84 nos telegramas ordinarios, com a diferença, para menos, de Cr$ 11,96 por palavra, em beneficio do expedidor do telegrama. A taxa para Washington, que era de Cr$ 15,36, passará para Cr$ 6,84, com a diferença de Cr$ 8,52 por palavra, em favor do público.

DECLARAÇÕES DO SR. RAY WAKEFIELD

A Agencia Nacional ouviu tambem o sr. Ray Wakefield e são deles as seguintes declarações:

—"Talvez ainda hoje seja assinado o entendimento entre os governos americano e brasileiro para reduzir as taxas de serviço telegráfico entre o Brasil e os Estados Unidos. As negociações já estavam realizadas há mais de um ano, tendo chegado, agora, a um feliz término. Sobre o assunto já mantive importante conferencia com o major Landri Sales do qual encontrei a maior boa vontade e espirito de cooperação. Os governos dos dois países estão ansiosos para a realização desse entendimento. Estamos muito empenhados nesse assunto porque ele virá aumentar o nosso comercio e contribuirá para manter ainda mais estreitas as nossas relações de amizade, depois do atual conflito".

HOMENAGEM DO DIRETOR DO D. C. T. AOS REPRESENTANTES DA ADMINISTRAÇÃO POSTAL-TELEGRAFICA NORTE-AMERICANA. — O major Landri Sales, diretor do Departamento de Correios e Telégrafos, ofereceu, ontem, no Restaurante do Aeroporto Santos Dumont, um almoço em homenagem aos srs. Ray Wakefield, Philip F. Siling e Harvey B. Otterman, membros da comissão norte-americana que veio tratar de assuntos referentes à correspondencia telegráfica entre o Brasil e os Estados Unidos. Alem do diretor do D. C. T. e dos homenageados, tomaram parte no almoço o capitão Amilcar Dutra de Meneses, diretor geral do D. I. P., diretores e chefes de serviços dos Correio e Telégrafos e outros convidados. Falaram o major Landri Sales, e os srs. Ray Wakefield, Philip Siling e Harvey B. Cardinier. A gravura reproduz um aspecto do almoço.

Civil chamado

Está chamado a comparecer ao gabinete da Diretoria de Recrutamento, entre 13 e 14 horas, o sr. Carlos Viana.

PAGAMENTO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

Cheques no valor de 33 milhões de dólares

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Cheques num total de 33.000.000 de dólares foram entregues a 10 agentes fiscais, ao serem assinados os documentos do convenio de pagamentos de 286.000.000 de dólares, da divida externa do Brasil. A soma adicional de 9.000.000 de dólares ficará como reserva.

O dr. Romero Estelita e os srs. Valentim Bouças e Claudionor de Sousa foram os signatarios. Os cheques ficarão em depósito até que a "Securities Exchange Comission" aprove a transação. Vinte e cinco milhões de dólares pagarão pelos juros vencidos em 1.° de julho, alem de uma quantidade importante do capital. Os funcionarios financeiros consulares serviram de testemunhas na cerimonia. O sr. Valentim Bouças disse que a negociação representa os primeiros passos dos Estados e Municipalidades brasileiras par a liquidação de suas obrigações com os acionistas estadunidenses e à expressão da "politica da boa vizinhança bilateral".

O aniversario do rei Jorge, da Inglaterra

S. M. o Rei Jorge VI

Celebra-se no dia de hoje o aniversario natalicio do rei Jorge VI, da Inglaterra.

O soberano británico, a quem o destino reservou um periodo de reinado marcado por dramáticos acontecimentos da mais alta significação histórica, tem desempenhado a sua missão com a serenidade, firmeza e compreensão dos destinos do seu povo, que foram atributos dos seus mais ilustres antepassados.

A comunidade británica festeja hoje, sem pompas, sem manifestações exteriores de regozijo, a data natalicia do seu soberano, em meio às emoções do fato que há de ser decisivo na sorte da guerra: o inicio do assalto ao continente dominado pelo "Eixo", fruto da bravura e da pertinacia das nações democráticas lideradas pela Grã-Bretanha.

Lançaram na praça dez milhões de cruzeiros de falsas ações

UM DOS ACUSADOS VEIO A NOSSA REDAÇÃO DECLARAR QUE SEU NOME FOI ENVOLVIDO INDEVIDAMENTE NO CASO

De acordo com os dados fornecidos pelo Serviço de Imprensa do Departamento Federal da Segurança Pública, publicamos, domingo, com o título supra, uma noticia referente às atividades da "Companhia Industrias Reunidas de Ferro, Aluminio e Cimento do Brasil", mais conhecida como "Ferralum", na qual aparece como um dos seus diretores, responsaveis pelo derrame de dez milhões de cruzeiros em ações falsas, o sr. José Carlos de Macedo Soares Quinteiro, o qual teria alterado o seu nome de modo a confundi-lo com o do embaixador José Carlos de Macedo Soares.

Ontem, entretanto, esteve em nossa redação o sr. José Carlos Macedo Soares Quinteiro, afim de declarar ser este o seu verdadeiro nome, conforme consta de sua carteira de identidade, n. 461.368, expedida em 13 de maio de 1941 pelo Gabinete de Investigações de São Paulo, e do seu titulo de nomeação como escriturario da Prefeitura do Distrito Federal, que tem o n. 1.777 e foi lavrado em 25 de agosto de 1942, tendo sempre usado o nome por inteiro.

Acrescentou o sr. José Carlos de Macedo Soares Quinteiro que na verdade foi diretor da "Ferralum" no periodo compreendido entre 22 de outubro a 26 de dezembro de 1942, quando solicitou sua demissão, intentando uma ação na 8.ª Vara Civel contra a aludida empresa, conforme nos provou, afim de que a mesma não continuasse a fazer uso indevidamente do seu nome.

AMANHÃ tem mais

Pelo Barão de ITARARÉ

As lutas da independencia

Só os inconcientes lutam para conseguir a sua independencia individual

Há duas maneiras de lutar: — conciente ou inconcientemente, isto é, sabendo ou ignorando o que se quer.

A humanidade, em sua grande maioria, está, neste momento, desarvorada. Debate-se, como um náufrago, que luta contra as ondas, sem divisar uma praia. Luta sem outra finalidade senão a de sobreviver.

Poucos são os que, no meio do mar revolto, não perderam o rumo e bracejam e desenvolvem todos os esforços para atingir um alvo definido. Estes sabem que a vida não se resume no problema de viver por viver. Isto é desconhecer a propria vida, que não é um fenômeno isolado, mas uma parte integrante do universo. A vida individual nada significa. E' como uma peça isolada de uma máquina de relogio.

O grande erro da humanidade é o de lutar cada um pela solução dos seus problemas individuais, fazendo abstração dos problemas coletivos.

O individuo faz parte de uma sociedade viva. Os problemas dos individuos são os problemas da sociedade. O problema de cada um interessa a todos e não poderá nunca encontrar uma solução individual, da mesma forma que a peça do relogio nunca poderá funcionar sozinha.

O individuo que se esforça por conseguir a sua propria independencia é um isolacionista que corre atrás de uma utopia. Ninguem poderá ser realmente independente, no seio de uma sociedade onde todos interdependem.

Só os inconcientes desejam a sua independencia econômica, para poder viver isolados da sociedade. Estes infelizes, quando muito, conseguem acumular dinheiro e juntar contrariedades.

Só as sociedades economicamente independentes podem produzir cidadãos com independencia relativa.

Lutar pela independencia individual é lutar contra a independencia da sociedade e retardar, portanto, a sua propria independencia.

A independencia de cada um virá no dia em que cada qual souber de quem deve depender concientemente, para que funcionem harmonicamente todas as peças da máquina social.

Avisos Fúnebres

Benjamim Loureiro

(MISSA 7.º DIA)

✝ Henriqueta Loureiro e filhos agradecem a quantos enviaram as suas condolencias e convidam para assistir a missa que mandam rezar 6.ª feira às 7 horas na Igreja Sagrado Coração de Jesus.

Rua Benjamim Constant — Largo da Gloria.

TEATRO

No Carlos Gomes

AS PRIMEIRAS REPRESENTAÇÕES DE "GAROTAS ALEGRES" PELA COMPANHIA ARGENTINA DE REVISTAS

Amanhã, nas sessões da noite, teremos no Carlos Gomes, as primeiras representações da segunda peça da temporada: "Garotas Alegres", revista de Leon Alberti, que ele proprio encenará com atrativos de agrado, com interpretação dos artistas: Telma Cardó, em números excelentes; Fernando Borel, que cantará "Aquarela do Brasil", em homenagem à música brasileira; Alma Moreno, apresentando-se em tangos inéditos: "Garôa" e "Despedida"; Vicente Forastieri, Antonio Provitillo, Hector Ferraro, Pepe Arnal e Armando Parente, num episódio de morrer de riso; Paloma Cordó, Elisa Castano e Alicia Delio; o excêntrico Boby York, no "Homem-Orquestra"; os malabaristas The Martin Brothers e Las Manolas e as "girls" que são, afinal, as "Garotas Alegres", protagonistas desta revista.

Como aconteceu na estréia, o teatro da empresa Pascoal Segreto terá logo uma sala ao grand complet, como se dizia nos bons tempos em que o teatro dominava.

Noticias Diversas

Realiza-se, hoje, na Associação Brasileira de Imprensa, às 17 horas, o "cock-tail" oferecido pela sra. Henriette Renié, Morineau, atriz francesa residindo entre nós, aos seus camaradas da Companhia Francesa que estréia amanhã no Municipal.

Apresentará, em homenagem às Forças Expedicionarias Brasileiras "José Sales de Lemos e Seus Comediantes" a peça em três atos "Guerra dos Deuses", original de Luiz Iglesias, estreando dia 17, às 20,30 horas no Teatro Ginástico.

Na noite de sábado próximo, teremos, no Ginástico, a primeira representação da comedia "O homem que eu quero...", de autoria de Lourival Coutinho. Tomarão parte no desempenho os festejados artistas Antonieta Matos Filho, Anita de Macedo, Alice Archambeau, Jesús Ruas, Djalma Sarmento e Alfredo Ruas. Da "mise-en-scéne" está incumbido Aldo Calvet.

Domingo, 11, haverá "matinée" às 15 horas e "soirée" às 21 horas.

Eva e seus artistas darão amanhã, às primeiras representações da comedia de Viriato Correia, "A Sombra dos Laranjais". No papel de Zulmira, Eva apresentará uma jovem travessa e amorosa. Afonso Stuart, Elza Gomes e André Villon terão em "A Sombra das Laranjeiras", os principais papéis.

Hoje: Última Vesperal à preços reduzidos de "Cavalinho de Pau" e à noite.

Cartaz do Dia

ÀS QUINTAS, COMO AOS SÁBADOS E DOMINGOS E FERIADOS, HÁ VESPERAIS NOS NOSSOS TEATROS

O programa de hoje, tanto à tarde como à noite, é o seguinte:

No Serrador, Cavalinho de Pau, últimas representações; no Gloria, O Tareifa na ópera; no Rival, A tal... que entrou no escuro, com Alda Garrido; no João Caetano, Fogo na Cangica; no Carlos Gomes, Garotas Alegres, novo cartaz; no Recreio, Tico-Tico no Fubá.

Avisos Fúnebres

Oséas de Oliva Costa

(7.º DIA)

✝ Amelia Leitão de Oliva Costa, Julia Laura de Oliva Costa Góes, Maria Luiza de Oliva Costa, Fernando Campos e senhora e demais parentes, profundamente sensibilizados pelas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai e avô, OSÉAS DE OLIVA COSTA participam que fazem celebrar missa de 7.º dia em sufragio de sua bonissima alma, amanhã, dia 9, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Antecipadamente agradecida aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã, a familia enlutada roga a dispensa de pêsames.

Oséas de Oliva Costa

(7.º DIA)

✝ O Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, interpretando o sentimento de todos os funcionarios da mesma Repartição e ainda sob a profunda consternação causada pelo falecimento do saudoso colega OSÉAS DE OLIVA COSTA, que exercia o cargo de Assistente da Inspetoria, — comunica aos amigos e parentes do extinto que em sufragio à sua alma manda resar missa de 7.º dia, no Altar Mor da Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (Rua 1.º de Março), às 11 horas do dia 9 do corrente.

Confessando-se grato aos que comparecerem a esse ato de fé cristã, transmite o desejo da familia — enlutada no sentido de dispensá-la de pêsames.

LUIZ SANTARELLI

(30.º DIA)

✝ Filhos, genros, nora, netos e bisnetos confessam seus agradecimentos a todos que prestaram homenagem por ocasião do seu sepultamento, e pela missa do 7.º dia, do seu inesquecivel pai, sogro, avô e bisavô LUIZ SANTARELLI e convidam novamente a assistirem à missa do 30.º dia de seu falecimento, que será rezada no altar-mor da Matriz do S. Sacramento (Avenida Passos), às 10,30 horas de sexta-feira próxima, dia 9 de junho. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato religioso.

Olmer Antonio Couri

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antonio Couri e senhora, Adib Antonio, Michel, Alberto, Hilda, Dulce, Lucy, Edith e Olavo Couri, profundamente penhorados, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho e irmão OLMER, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, sexta-feira, dia 9, às 11 horas, no Altar Mor da Igreja de S. Francisco de Paula.

Olmer Antonio Couri

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Melhem Miguel Couri e familia, profundamente penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sobrinho OLMER, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, dia 9, às 11 horas, no Altar N. S. da Conceição da Igreja de S. Francisco de Paula.

Olmer Antonio Couri

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ José Couri e familia, profundamente penhorados, agradecem às demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido sobrinho e afilhado OLMER, e convidam para a missa de 7.º dia que será realizada amanhã, dia 9, às 11 horas, no Altar de N. S. das Dores da Igreja de S. Francisco de Paula.

Nelson Dutra Neves

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Almira Dutra Neves, Paulo, Helio (ausente), Edgard e Therezinha, Luiz Vergara e familia, Lourival Cunha e familia, Carlos Danigno e familia, Amphiloquio Dutra e senhora, Jorge Soares e familia, José Negrini e familia, Oswaldo Furtado Neves e familia, Ondina Neves da Costa, Joaquim Azevedo e senhora (ausentes), penhoradamente, agradecem aos parentes e amigos as derradeiras homenagens prestadas no sepultamento de seu idolatrado filho, irmão, sobrinho e primo, tragicamente falecido dia 2 e convida-os para assistirem à missa de 7.º dia, que, em sufragio de sua bondosa alma, mandam rezar amanhã, sexta-feira, dia 9, às 10,30, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15, esq. rua 7), confessando, antecipadamente, sua gratidão.

O Diario nos Estudios

Granfinos ou suburbanos?

Sob o titulo: "Quem sustenta o radio — granfinos ou suburbanos?", a revista "Unidade" ouviu em reportagem os srs. Edmundo Lys, Soare Viana, Ari Barroso e David Nasser.

Edmundo Lys opina pelo povo que o inquérito denomina suburbano. E explica: "O povo, por exemplo, conhece, graças ao seu radiozinho, comprado com que sacrificios à prestação, os grandes cantores da Opera Metropolitan, as grandes orquestras regidas por Toscanini e Kostelanetz e mais bambas, gravações supimpas com solistas e conjuntos eminentes, não gramaria portanto algumas de nossas temporadas liricas, alguns de nossos concertistas e regentes. Alem de tudo o povo em geral sabe musica, estuda, lê, o que os granfinos não sabem nem têm tempo, na sua ortilhante maioria. Porque os suburbanos evoluiram muito e os granfinos há muito tempo que não podem ir à Europa conversar e improvisar cultura".

Declara David Nasser: "Não digam que é a estação de radio que corrompe o gosto do público. E' o publico que corrompe o gosto da estação de radio. E' o suburbio e a "fan" que autorizadamente o representa. Os nossos programas são suburbanos. O nosso "broadcasting" é suburbano. Tudo é suburbano".

Diz Sodré Viana: "Acho que ainda são os suburbios. São eles que pedem autógrafos aos artistas, e retratos, e valsas sentimentais, e sambas — levando a coisa a serio, dando vida e estimulo constante aos estudios e aos técnicos. São eles que frequentam os auditorios, respondem às charadas, gozam os calouros. Sim, são os suburbios que "sustentam" o radio. Mas, em compensação, são os granfinos (e emprego este termo na acepção de "gente culta", e não de "gente besta"), são os granfinos que melhoram o radio. Deles partem apelos e sugestões para uma programação mais elevada (o que já está se verificando em quase todas as estações), deles surgem os protestos contra os erros grosseiros e prejudiciais à evolução do "broadcasting"."

E, agora, Ari Barroso: "Comercialmente falando, quem sustenta as radios são os anunciantes. Artisticamente, o "broadcasting" nacional vai indo "cada vez mais sempre na mesma". As revelações são raras. Entretanto, a maior crise que se observa, no momento, é a de músicos. Quem sustenta o prestigio popular do radio — aqui como em qualquer parte — não é o granfino. E, para confirmar o que digo, convido os interessados a uma visitazinha aos auditorios das grandes estações de radio do Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife, etc."

— : —

Afinal, a conclusão é uma só: quem manda e desmanda no radio é o ouvinte, a "fan", o auditorio, o anunciante — menos os diretores-artisticos das emissoras...

Verdade cruel, mas muito engraçada!

Mag.

ESTÃO abertas, na Radio Transmissora Brasileira, as inscrições ao programa "Artistas Novos do Brasil", que será transmitido domingo no seu novo horario, das 20 às 21 horas. A pianista Dila Josetti instituiu um premio de 500 cruzeiros, para o pianista que mais se distinguir nas provas do corrente mês. São admitidos candidatos de ambos os sexos, sem limite de idade. Alem do premio Dila Josetti, a Transmissora concederá premios aos candidatos e instrumentistas, mediante a realização de recitais.

* * *

"ATIVIDADES Musicais da Semana", programa redigido pela pianista Sheila Ivert especialmente para a P R D-5 (Radio Difusora da Prefeitura, 1.400 kc.) apresentará domingo, em "Visões da terra carioca", uma crônica sobre música russa e sua entrevista com Eugen Szenkar.

* * *

HOJE, às 21 horas, a P R A-2 — do Ministerio da Educação transmitirá mais uma audição de "Óperas em Revista", com a Carmem", de Bizet.

* * *

MANUEL Monteiro estará hoje na Radio Tamoio, às 21,30 horas, tomando parte no programa "Portugal canta", redigido por Campos Ribeiro e com a colaboração da Orquestra de Clovis Mamede. Esse programa é transmitido simultaneamente em ondas medias e curtas.

* * *

HOJE, às 22 horas, o "Teatro Pelos Ares" da P R A-9, sob a direção de Plácido Ferreira apresentará a peça de Iolanda Portinho intitulada "E desse amor se morre". Tomam parte: Cesar Ladeira, Cordelia Ferreira, Anita Saá, Armando Louzada, Iara Sales, Manuel Braga, Paulo Moreno e outros.

* * *

A orquestra dirigida por Leônidas Autuori fará as ilustrações musicais de "Punhos de Renda", cartaz fino que a Radio Tamoio apresentará hoje às 21,15.

NO próximo dia 10, "Dia de Camões", a Difusora da Prefeitura lançará seu novo programa "A Terra de Camões", dedicado a Portugal. Esse programa bi-semanal da P R D-5 constará de informações culturais, cientificas e literarias sobre a terra luzitana, com um suplemento de música instrumental, abrangendo o periodo desde a época de D. João IV até os mais modernos compositores portugueses.

* * *

"PROGRAMA dos Novos", patrocinado pela Divisão de Educação Extra-Escolar e Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, será transmitido hoje, às 18 horas através da P R A-2.

* * *

LECUONA Cuban Boys — a nova atração internacional da P R A-9 — estará no auditorio da Radio Mayrink Veiga, hoje, às 21 horas, com um desfile de ritmos sibencis e centro-americanos.

* * *

O programa da Tamoio, "Feira de Amostras", será apresentado hoje em "script" de Átila Nunes, no horario de 19 às 19,30 horas com a participação de varios artistas dessa emissora.

* * *

O programa artistico-musical da Associação dos Servidores do Brasil, que vem sendo irradiado às quintas-feiras, às 21,10 horas, pela Difusora da Prefeitura, apresenta hoje, alem de autores, intérpretes de música, canto, prosa e poesia, um recital de piano de Ana Carolina e outro de canto de Alaide Briani. Será tambem apresentada uma página de Roquete Pinto, através de gravação feita por esse homem de letras.

* * *

HOJE, às 21 horas, a Transmissora oferece dois recitais de artistas classificados no programa "Artistas Novos do Brasil", o primeiro a cargo da pianista Déia de Sousa Nogueira e o segundo pelo violinista Elmo Batista Carelli. Acompanhamentos no piano pela professora Aida Gnatalli.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

12 — Discos e Noticias. 12,30 — Retransmissão do 1.º noticiario em português, da BBC para o Brasil. 13 — Retransmissão com a CBS e a NBC — noticiario. 13,15 — Discos e Noticias. 17 — "O dia de hoje há muitos anos..." (Henrique Dias) — "Seleções de Operetas". 17,30 — "Noticiario do DASP". 17,40 — "Solos de Violoncelo". 18 — "Programa dos Novos" — serie de programas sob o patrocinio da Divisão de Educação Extra-Escolar e da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro. 19 — "Música variada". 19,30 — "Suplemento musical". 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Óperas em Revista". — ("Carmen" de Bizet). 22 — "Momento Cultural Britânico". 22,30 — "Recital de Yehudi Menuhin". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 — A Voz do DASP. 9,30 — Jornal Falado do Departamento Federal de Segurança Pública. 10,45 e às 15,30 — Programa Civico do D. E. N. 11 — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 17 — Palestra do prof. Venancio Filho: "Fundamentos cientificos da obra de Euclide. 18 — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios — Suplemento musical: Suite para dois pianos, de Beryl Rubinstein. 18,30 — O Trabalho e a Produção — Duas ouvertures de Berlioz: Les Francs Juges e Rei Lear. 19,45 — Programa de Camões. 19,45 — Programa "A Terra e o Homem". 20 — Hora do Brasil. 21 — Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo — Suplemento musical: O dia de hoje na historia da música — Programa dos Servidores Civis do Brasil. 22 — Programa Compositores Modernos, com músicas de Aaron Copland e William Walton: O Gato e o Camondongo e Salão México, de Copland; e Marcha da Coroação e Concerto para violino e orquestra, de William Walton.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores brasileiros). 9 — "Viva cem anos", pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 9,15 — Música variada. 9,30 — Música ligeira. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — O Esforço de Guerra do Brasil — "Cosmpoolita". 18 — Invocação do Angelus — Programa de Estudio: Meio soprano Dyla Cruz e Orquestra de Concerto, sob a direção de Francisco Chiaffitelli. 19 — Palestra de monsenhor dr. Henrique de Magalhães. 19,15 — Continuação do Programa de estudio. 19,40 — Schumann: Quinteto, Opus 44, pelos professores Maria Amelia de Resende Martins, Mariuccia Jacovino, Santino Parpinelli, Henrique Niremberg e Aldo Parisot. 21 — Crônica — Música selecionada. 21,30 — "Hora da Inglaterra". 22 — "Os obras primas da música".

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Orquestra, Heleninha Costa, Fernando Barreto. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem — 16.º capitulo de "A canção da felicidade". 21 — Estréia de Lecuona Cuban Boys. 21,30 — Festa de Ritimos, com Edú, sua gaita e orquestra. 22 — Comentario de Gilson Amado — Teatro pelos Ares com "E desse amor se morre" de Iolanda Portinho.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Ave Maria. 18,15 — Hora Espirita Radiofônica. 19 — "Tempestade de ritmo, com Ataulfo Alves, Alcides Gherardi, Newton Teixeira e Anjos do Céu. 21 — Testes e Classificação dos vencedores de Artistas Novos do Brasil. 21,30 — Informações, faça o favor. 22 — Ataulfo Alves — Newton Teixeira, regional de Claudionor Cruz. 22,30 — Nações Unidas. 22,35 — Música variada. 23,15 — Boletim da Vitoria. — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Maria Batista. 19,25 — A Hora que Vivemos. — Marcha da Guerra. 19,45 — Familia Borges. 21 — Gravações. 21,15 — Orquestra Sinfônica Brasileira sob a regencia de Eugen Szenkar: Borodine — Sinfonia n.º 2; Wagner — Preludio do 3.º ato, Dansa dos Aprendizes e Entrada dos Mestres Cantores; Henrique Oswald — Elegia; Bach-Szenkar — Tocata e fuga em ré menor. 22,15 — Gravações. 22,30 — Comentario internacional — Noruega, a inconquistavel. 23 — Final.

BRITISH BROADCASTING (BBC — LONDRES)

12,30 — Noticiario. 12,45 — A ser anunciado. 19 — Resumo do programa de hoje. Prólogo. 19,15 — Duas palestras (1) por Joaquim Ferreira, (2) Revista semanal dos jornais britânicos. 19,30 — O Quinteto de harpas de Leslie Bridgewater. 19,45 — Noticiario. 20 — Palestra a ser anunciada. 20,15 — Música sinfônica pela Orquestra "Halle", sob a regencia de John Barbirolli. 21 — Noticiario. 21,15 — "O que vai pela Grã-Bretanha", por Gerald Barry. 21,30 — Radio-teatro — "Charles Dickens", por A. C. Callado. 22 — Noticiario. Epilogo. Resumo do programa para amanhã. Hino Nacional. 22,15 — Fim.

MÚSICA

O POVO ETERNO

Desde o dia 6 a custo pudemos nos concentrar para falar apenas de música. Roda-nos a cabeça, pula-nos o coração, inquieta-nos o espirito, todo voltado para a França, na jornada libertadora que se inicia. E conosco está toda a gente. Sim, toda a gente, porque a França é um pouquinho a patria de todos nós.

Vemo-la altiva, sacudindo o jugo do invasor para retomar o direito de guiar o seu destino. Vimo-la quebrando os grilhões que há quatro anos lhe acorrentam os pulsos feridos, na ansia de fazer-se dona de si mesma e de novo assumir a diretriz espiritual dos povos.

Vemos a fisionomia alegre de Paris reviver. Suas avenidas intermináveis, seus "boulevards" arborizados, seus monumentos célebres, suas fontes jorrando agua. Sua gente feliz. A fisionomia risonha e soberana dessa Paris que fascina, tanto pelo esplendor da sua vida material, frivola, ardente, como pela tradição contida nos mostruarios dos museus, ou ainda pelo seu passado glorioso, onde reluz a expressão intelectual mais elevada nas ciencias, nas artes e nas letras.

Pensamos em Chateaubriand, o grande mestre de "Le genie du Christianisme"; em Lamartine, ilusionista da imagem; em Musset, apaixonado e febril; em Balzac, criador profundo e realista; em Georges Sand, insaciavel amorosa; em Victor Hugo, figura que por si só marcaria uma geração; em Delacroix, Gros, Gericault, Corot e tantos outros, no reinado das cores. Pensamos em Rameau, em Lalo, em Grety, em Gounod, em Boieldieu, em Felicien David, Auber, Saint-Saens, Massenet, Cesar Franck, D'Indy, Chausson, Duparc, Charpentier, Ducasse, Fauré, Reynald Hahn, Ravel, Debussy, esse punhado de artifices de belezas sonhadoras, que ao mundo tem levado instantes desse consolo supremo de que só a música é capaz.

Fundida em materia de tal sorte rija e pura; banhada de uma luminosidade assim intensa; terra missionaria que nunca cessou de se bater pelas grandes idéias e pelas grandes causas; nação que, consequentemente, tão avassalador dominio tem sempre exercido sobre a humanidade, sua auréola de esplendor há de forçosamente rebrilhar a despeito de escravidões efêmeras, levadas a efeito por ambiciosos tiranos que procuram esmagá-la materialmente, já que moral e espiritualmente fora impossivel subjugá-la.

A França viverá na perpetua consciencia dos povos; seja qual for o seu destino. A França viverá como um facho que não pode se extinguir, sob pena de escurecer o mundo espiritual dos homens.

Enquanto cantarem as vozes dos seus poetas, dos seus músicos, ela emergirá de qualquer situação, dando em cada novo alento de ressurreição esse exemplo de coragem e de força de que está cheia a sua historia, garantindo no milagre do passado a certeza do futuro.

D'OR

Barítono De Marco

O baritono De Marco anuncia para amanhã, às 20,45 horas na Escola de Música, um concerto vocal de que participarão, alem dele, o soprano Maria da Gloria, o tenor Cesar De Marco e o pianista Mario Bruno.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Sexta-feira, 9 — Baritono De Marco. E. N. Música, às 20,45 horas.

Sábado, 10 — Orquestra Brasileira de Estudantes. Auditorio do Instituto Lafayette, às 20,30 horas.

Domingo, 11 — O.S.B. Teatro Rex, às 10 horas.

Terça-feira, 13 — O.S.B. Ginasio do Fluminense F. C.

Quarta-feira, 14 — Em beneficio da Biblioteca do Combatente. Cantora Santuzza Doria. A.B.I., às 20,30 horas.

Quarta-feira, 14 — Cantora Dolores Bragança. E. N. Música, às 20,30 horas.

Sábado, 17 — O. S. B. Teatro Municipal, às 17 horas.

Sábado, 17 — Cantora Amanda Ribeiro. E N. Música, às 21 horas.

Quarta-feira, 21 — Centro Artistico. Pianista Arnaldo Rebelo. E. N. de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 22 — Violeta Coelho Neto e Ester Naiberger. Ginasio do Fluminense F. C., às 21 horas.

Domingo, 25 — Asso. Musical Pro-Juventude. Cantora Maria Helena Martins. E. N. de Música, às 16 horas.

Curso Madalena Tagliaferro

AMANHÃ, PENÚLTIMA AULA DO PRESENTE TURNO

Realiza-se amanhã, às 16,30 horas no Salão da Escola Nacional de Música, a penúltima aula do presente turno de dez aulas do Curso de Alta Virtuosidade e Interpretação Musical confiado à pianista Magdalena Tagliaferro. Far-se-ão ouvir os seguintes pianistas:

Srta. Ziva Blatman (Chopin: Noturno n.º 13, e Mazurka. — Albeniz: Seguidillas) sr. Homero Magalhães (Chopin: Noturno e Estudo); srta. Vera Cruz Pfintzenauer (Chopin: Improviso e, lá bemol maior; Estudo, opus 25, n.º 7; — Scriabine: Estudo em Do sost. menor e Estudo Patético).

Cantora Amanda Ribeiro

Esta artista realizará no dia 17, às 21 horas, um concerto na Escola Nacional de Música, interpretando Pergolese, Scarlatti, Haydn, Santoliquido, Bachelet, Harg. Wolff, Rachmaninoff, Mignone, Turina, José Siqueira, L. Fernandez, Iberê Lemos e Barroso Neto.

Cinematografia

"Quarteto de amor"

O Metro-Passeio estréia hoje a produção M. G. M. "Quarteto de amor", em cujo "cast" se encontram, entre outros, Ann Sothern e Melvyn Douglas.

— Nos Metros Tijuca e Copacabana, iniciam-se hoje as apresentações do filme "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power.

"Os misterios da vida"

Os cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca, Roxy, Pathé e América apresentam hoje Charles Boyer e Bárbara Stanwyck, em "Os misterios da vida".

"Ala Arriba"

Terá lugar segunda-feira próxima, no cinema Odeon, a estréia do filme português "Ala Arriba", interpretado pelos pescadores da Povoa do Varzim.

"Branca de neve e os sete anões"

Dentro de breves dias, o cinema Plaza reapresentará o desenho de Walt Disney "Brama de neve e os sete anões".

"Cidade sem homens"

Está marcada para segunda-feira próxima, nos cinemas Astoria e Olinda, a estréia do filme "Cidade sem homens", de que são figuras principais Linda Darnelj e Michael Duane. No mesmo programa, será apresentado o celulóide "Mulher contra homem", estrelado por Marguerite Chapman e William Wrigth.

A FREI FABIANO E STO. EXPEDITO. Agradeço a graça alcançada.

JULIO

AVISO

AOS FABRICANTES DE JOIAS, JOALHEIROS E AO DISTINTO PUBLICO EM GERAL

A Fábrica de Jóias "AZTECA", sita à rua Regente Feijó n. 18, nesta capital, e que fabrica os verdadeiros anéis "ZODAICOS" com o signo e o planeta do mês, tendo notado o aparecimento nesta praça e no interior do país de anéis imitando os de seu fabrico, que são devidamente REGISTRADOS e garantidos por LEI, e antes de procurar amparo legal nas LEIS, pede a VV. SS. prestarem atenção ao teôr do REGISTRO DE DIREITOS AUTORAIS, bem como do ARTIGO 184 do CÓDIGO PENAL BRASILEIRO (Moderno).

NO LAR E NA SOCIEDADE

Nascimentos

REGINA. — Com o nascimento da menina Regina, no dia 1.º do corrente, está aumentado o lar do casal consul Murilo Pessoa-Ligia Nocete Liberal Pessoa.

*

MARCOS RAUL. — Está em festas o lar do sr. Clever José de Oliveira e da sra. Aurora Barros de Oliveira, com o nascimento de seu primogênito, que receberá o nome de Marcos Raul.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva

— Dr. Vicente Rao, ex-ministro da Justiça

— Dr. Tarquinio de Sousa Filho

— Sra. Carmem Santos

— Sr. José do Couto Freitas, acadêmico

— Sra. Carmem Martins, esposa do sr. Oscar Martins. Em sua residencia o casal oferecerá recepção.

— Menina Lourdes, filha do sr. José dos Santos e da sra. Margarida Alegre

— Menina Teresinha, filha do químico industrial sr. Afonso Marques Jr. e da sra. Hortencia Marques

— Srta. Euza Batista, filha do casal Eurico Batista e funcionaria da Secretaria Geral de Saude e Assistencia

— Sr. Inacio Pereira da Costa, serventuario aposentado da Corte de Apelação.

*

DR. FIEL FONTES — Transcorre hoje o aniversario do dr. Fiel Fontes, diretor da Companhia de Anilinas e Produtos Quimicos, desta capital, e antigo representante da Baia na Câmara dos Deputados.

O aniversariante festejou ontem o 25.º aniversario de seu casamento com a sra. Maria Duarte Fontes. Em ação de graças, os filhos do casal mandaram celebrar missa na igreja de São José, sendo a cerimonia assistida por grande número de pessoas das relações do casal, inclusive os srs. Artur Bernardes, ex-presidente da República e João Mangabeira, e o representante do prefeito.

* * *

— Fez anos ontem a srta. Neusa Maia Rocha, filha do casal Olegario-Maria José Rocha, residente em Belo Horizonte.

Noivados

Contrataram casamento a srta. Maria Helena de Lacerda e o sr. Raul Horata, funcionario público.

*

— Estão noivos a srta. Dalva Moreira, filha do sr. Antonio Moreira de Carvalho e sra. Eulina Vieira de Carvalho, e o sr. Vasco Gomes dos Santos, filho da sra. Margarida Ferreira dos Santos e do sr. Joaquim Gomes dos Santos.

Casamentos

SRTA. JUSSARA FERNANDES DE ASSUNÇÃO - SR. ORLANDO TEIXEIRA PORTELA — Realiza-se hoje, o casamento do jornalista Orlando Teixeira Portela, da redação da "Associated Press", com a srta. Jussara Fernandes de Assunção, filha do sr. Jorge Assunção e da sra. Otilia Fernandes Assunção. O ato civil terá lugar às 13 horas, na 12.ª Circunscrição, e o religioso, às 17 horas, na igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel.

SRTA. NAIR LAGE DA SILVA-SR. ARTUR GUARACIABA — Terá lugar sábado, o enlace matrimonial da srta. Nair Lage da Silva, filha do sr. Adriano L. Caetano da Silva e sra. Ilidia L. da Silva, já falecidos, com o sr. Artur Guaraciaba. A cerimonia religiosa será na matriz do Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, tendo como paraninfos por parte da noiva o sr. Fernando Mota e sra., e, pelo noivo, o sr. Manuel Lourenço e senhora. O ato civil será realizado na 4.ª Circunscrição, às 10 horas, tendo como testemunhas, da noiva, o industrial sr. Afonso Guimarães e senhora, e, do noivo, o sr. Alberto Pinto Sousa e sra. Otilia Almeida Guaraciaba.

SRTA. BELMIRA FIGUEIREDO NETO - SR. GERALDO CARDOSO SERAFIM — Na igreja do Sagrado Coração de Jesús, realizou-se o casamento da srta. Belmira Figueiredo Neto, filha do industrial, sr. Tadeu de Lima Neto e da sra. Amelia Figueiredo Neto, com o sr. Geraldo Cardoso Serafim, filho do saudoso sr. Pedro Cardoso Serafim e da sra. Ceci Cardoso Serafim. No ato civil serviram de testemunhas, por parte da noiva, o industrial Vitor dos Santos Pereira e senhora, e, por parte do noivo, o sr. Herculano Rebordão e a sra. Amelia Figueiredo Neto. No ato religioso, foram padrinhos, da noiva, o sr. Tadeu de Lima Neto e senhora, e, por parte do noivo, o ministro Edmundo da Luz Pinto e da sra. Ceci Cardoso Serafim.

*

SRTA. GEORGETTE FERREIRA DE CARVALHO - SR. PAULO DA SILVA GUIMARAES — Consorciam-se hoje, às 13,30, na 3.ª Pretoria, a srta. Georgette Ferreira de Carvalho, filha do sr. Antenor Ferreira de Carvalho e da sra. Carolina de Meneses Carvalho, e o sr. Paulo da Silva Guimarães, filho da viuva sra. Hercilia de Almeida Guimarães. Servirão de testemunhas o sr. Paulo Barbosa de Castro e a srta. Zira Ferreira de Carvalho. O ato religiso terá lugar às 18 horas, na matriz de São José, no Engenho de Dentro, sendo padrinhos, do noivo, o sr. João Ribeiro e senhora, e, da noiva, o sr. Italo Gasparini e senhora.

MODAS

Por Lucie Seguier

As ricas cores de purpura, marron e verde caracterizam o inverno passado e continuam no rigor da moda para os modelos da presente estação. O linho "Rodier" e o beige é o tecido mais adequado para vestidos de uso diario. Este modelo em branco e verde é muito gracioso e ao mesmo tempo prático.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — O Tijuca Tenis Clube comemorará, no dia 11, o seu 29.º aniversario de fundação. Serão realizadas diversas festividades, inclusive o hasteamento do pavilhão social, a revoada de 2.000 pombos e o tradicional chocolate. Das 10,30 às 12,30 horas, terá lugar uma manhã dansante e, às 21 horas, o gremio "cajuti" oferecerá aos seus associados um concerto de orquestra sinfônica e coral, organizado por Alda Pereira Pinto, sob a regencia do maestro Martinez Grau.

*

FLUMINENSE F. C. — Amanhã, no "grill-room" do Cassino da Urca, jantar dansante, das 20,30 às 3 horas, com dois "shows". Domingo, no salão nobre, vesperal dansante, das 17,30 às 20 horas. Tocará a Orquestra Morris.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Sábado, noite-dansante, com "show", em que participarão varios artistas de radio.

*

AMERICA F. C. — Domingo, festa caipira infantil, das 15 às 18 horas, com varias surpresas. Traje caracteristico, para a petizada. "Show" de radio, às 20,30 horas, no Ginasio.

*

SANTA TERESA F. C. — Domingo, manhã dansante, das 10 às 12 horas.

*

CLUBE NACIONAL DO RIO DE JANEIRO. — Domingo, elegante tarde-dansante, das 16 às 20 horas. Reserva de mesas a Cr$ 20,00. — Traje de passeio.

*

CLUBE PANAIR. — Comemorando os festejos juninos, o Clube Panair, agremiação que reune todos os funcionarios da Panair do Brasil, fará realizar, sábado, às 22 horas, no salão do Clube de Regatas Guanabara, um baile "caipira".

Bodas de prata

CASAL MAJOR LUIZ GARRO — Festejando as bodas de prata do casal major Luiz Garro - Maria Bonifácio Garro, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças amanhã, às 10,30, na igreja de São Francisco de Paula.

Homenagens

MAJOR NAPOLEÃO DE ALENCASTRO GUIMARÃES — Terá lugar, hoje, às 12 horas, no salão de banquetes do Jockey Clube, o almoço promovido pela diretoria do Touring Clube do Brasil em homenagem ao major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil. Falará em nome do Touring Clube o major Berlio Neves, 1.º vice-presidente.

Viajantes

SR. MANUEL BONIFAZ PANIZO — Acompanhado de sua familia, chegou de Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Manuel Bonifaz Panizo, deputado equatoriano, que se encontrava na capital argentina, onde chegara de Santiago do Chile.

*

SR. JOÃO AUGUSTO DE MIRANDA JORDÃO — Regressou de Bueños Aires pelo "clipper" da Pan American Airways o advogado João Augusto de Miranda Jordão e sua esposa, sra. Maria Ester Ricci de Miranda Jordão, filha do sr. Antonio E. Ricci, que foi consul geral da Argentina no Rio.

— Seguiu, ontem, pelo avião da carreira, para Porto Alegre, o sr. Edison Cavalcanti, diretor do Serviço de Alimentação da Previdencia Social, que vai ao sul afim de inaugurar varios postos de subsistencia em arrabaldes da capital gaucha e um posto central regulador de preços.

— Com destino ao Norte, deixou hoje esta capital o avião da Cruzeiro do Sul, levando os seguintes passageiros: Para Salvador — Aurea Sousa Braga, Francisca Leitão Esteves Silva, Otavio Ribeiro da Silva, Aristides de Sousa Dantas, Silvestre Rocha Sousa Dantas. Para Recife — Domingos Antonio de Carvalho, Rodolfo Gustavo da Paixão Netos, Aroldo Pereira Soares, Dermeval Mendonça. Para Vitoria — Paul Gifford van Sickle, Manuel Teixeira Bueno, João Pereira Filho, Edmond Peter Mullins, João Renato Forssaro. Para Ilhéus — José Cândido Maes Borba, Gil Nunes Maia, Sebastião Nunes Viana, José Rodrigues Viana, Aurea Nunes Viana, Ledomina Vilarcal, Hailton Brito Vilarcal, Elzi Brito Vilarcal. Para Aracajú — Crispim de Faro, Arnalda Claudia Montacutelli, Pedro de Medeiros Chaves, Amalia Mesquita Amado, Aura de Montalvão Amado, Amando de Almeida Leão, José da Silva Peixoto.

— Passageiros embarcados nesta capital em aviões da NAB: Para Belem — Dalila Nogueira Chana, Maria Henriqueta Assunção Nunes, Muhidin Abrahim Hauache, Munira Hauache, Abdon Raman Hauache Neto, Mario Novell, Paulo de Asseis Ribeiro, Artur Vanderlei Dantas e Manuel José Ferreira; para Belo Horizonte — Araci Silva, Josaphat Florencio, Aroldo Dorvillo Loureiro Farias e Henrique Dolbeth Lucas; para J. Pessoa — Maria Salomé Ribeiro Bastos, Fausto Firmino Bastos, Luiz Ribeiro dos Santos, Tamar da Conceição Segura, Elena Emir Mendonca de Lima; para Recife — Maria Nilza de Lima Diniz, Maria de Almeida Nogueira, Luci de Almeida Nogueira, Analia de Melo Prado, Lucides de Almeida Nogueira, Maria de Almeida, Aldemir Mota Borges, Alvaro Fernandes Costa, José Luiz de Oliveira e Elias Braga.

Falecimentos

MAJOR ARQUIMEDES KEAPPE DA COSTA RUBIM — Faleceu em Niterói o major reformado do Exército Arquimedes Keappe da Costa Rubim, veterano da guerra do Paraguai. O extinto era pai do jornalista Domingos da Costa Rubim, tendo deixado viuva a sra. Maria Henriqueta da Costa Rubim. O seu enterramento será realizado hoje, às 8 horas, no cemiterio de Marui, naquela capital.

*

ENGENHEIRO AUGUSTO OTAVIANO PINTO — Em sua residencia, à rua Sousa Lima, em Copacabana, faleceu, ante-ontem, o engenheiro aposentado do Departamento de Portos, Augusto Otaviano Pinto, o qual, durante largo tempo exerceu cargos técnicos de relevo e a chefia de importantes comissões de estudos, revelando-se um profissional competente e operoso. O extinto deixou viuva a sra. Melquiades Freitas do Amaral Pinto e era pai do dr. Luiz Paulo do Amaral Pinto, engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, e da senhorita Annie do Amaral Pinto. O sepultamento realizou-se ontem, às 10 horas, no cemiterio de S. João Batista.

*

SRA. ARGEMIRA DE ARAUJO HORA — Na residencia de uma sua filha, à rua Maranhão, 141, faleceu, ontem, aos 77 anos, a veneranda sra. Argemira de Araujo Hora, mãe do jornalista Mario Hora. A extinta era viuva do 1.º tenente Nicolau Tolentino Seles da Rora, e deixou tambem, três filhas casadas, as sras. Raimeldes Hora Andenhofer, Maria Nonata Hora Romano e Carmelina Hora Schettino, 12 netos e três bisnetos. O enterro realizou-se ontem, com grande acompanhamento, no cemiterio de S. Francisco Xavier.

Exequias

SR. MANUEL DUARTE — O governo do Estado do Rio fará realizar, no próximo dia 13, às 10 horas, na Catedral de Niterói, solenes exequias por alma do sr. Manuel Duarte, antigo presidente da referida unidade federativa.

Missas

PROF. MONIZ SODRE' — Na próxima sexta-feira, dia 9, quando passará o 4.º aniversario do falecimento do jurista e parlamentar, prof. Moniz Sodré, a sua familia mandará celebrar missa em intenção de sua alma, às 10,30 daquele dia, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, esquina da avenida.

*

CELEBRAM-SE HOJE AS SEGUINTES:

Carlinda F. Garcia — 10 horas. Igreja do Carmo.

Cesar do Livramento Conde — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

José Demetrio de Miranda — 10 horas. Catedral.

Lucia Amendola — 11 horas. Igreja de São Joaquim.

Manuel de Andrade — 9 horas. Ig. do S. C. de Jesús.

Maria Antonieta M. França — 10,30 horas. Igreja do Carmo.

Orlando da Costa Rubim — 10,30 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.

PERDEU-SE a cautela n. 144.438 da Agencia da Bandeira.

Posição estatística do café no mundo em 1944/45

Continuando as demonstrações que nos propuzemos fazer sobre a posição estatística do café vamos considerar hoje a posição do produto no mundo, no futuro ano agrícola. O método a usar é o mesmo empregado no estudo da posição estatística do café no Brasil. Faremos o levantamento da produção disponível e a compararemos com o consumo provável.

No levantamento que vamos fazer, consideraremos a situação de guerra, em que nos encontramos. Quer isto dizer que, no que se refere à produção, excluiremos os cafés coloniais que, como sabemos, atingem a um volume de quatro milhões de sacas, anualmente. No que se refere ao consumo, excluiremos os paises bloqueados, que nenhum café podem importar. Da Europa, portanto, só consideraremos os poucos paises que ainda recebem, verdadeiramente, o produto. E destes, por uma questão lógica, tão somente o café que importam de produtores americanos. Assim é que à Inglaterra, atribuimos uma importação de tão somente 300.000 sacas, porque o que importa a mais (importação total 340.000) vem das colonias que possue na Africa. O mesmo vale para Portugal, que importa, realmente, 110.000 sacas, mas quase tudo das suas possessões, recebendo da América tão somente 7.000 sacas.

Adotados esses criterios, que são tão lógicos que não demandam justificativa, verificamos que não há perigo do mundo ficar sem café, em época de guerra, mesmo com a redução da produção no Brasil. E' que, como vamos demonstrar, se considerarmos os remanescentes verdadeiramente existentes, pertencentes a particulares (não tomamos em consideração os cafés pertencentes ao D. N. C., no Brasil), teremos, no fim do ano agricola, uma sobra de nada menos de 11.351.000 sacas.

E' o seguinte o levantamento feito e que se vê no quadro ao lado:

POSIÇÃO ESTATISTICA DO CAFÉ NO MUNDO EM 1944/45

REMANESCENTES	SACAS	SACAS	SACAS
de safras anteriores:			
Brasil	6.666.000		
Colombia	1.500.000		
Outros paises da América	500.000	8.666.000	
PRODUÇÃO:			
Brasil	9.580.000		
Colombia	5.500.000		
Costa Rica	435.000		
Cuba	500.000		
Salvador	850.000		
Equador	150.000		
Guatemala	900.000		
Haiti	280.000		
Honduras	45.000		
México	500.000		
Nicaragua	220.000		
Perú	100.000		
Rep. Dominicana	250.000		
Venezuela	550.000	19.860.000	28.528.000
CONSUMO			
EUROPA:			
Suiça	100.000		
Espanha	20.000		
Inglaterra	300.000		
Portugal	7.000		
Suecia	320.000	747.000	
AMERICA DO NORTE:			
Estados Unidos	15.000.000		
Canadá	400.000	15.400.000	
AMERICA DO SUL:		600.000	
AFRICA		400.000	
ASIA		30.000	17.177.000
Sobra provavel no fim do ano agricola			11.351.000

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, em condições estáveis e sem modificação nas taxas.

O Banco do Brasil vendia a libra a Cr$ 79.58 9/16 e o dolar a Cr$ 19.63 e comprava a Cr$ 78.46 7/16 e a Cr$ 19.47, respectivamente.

Nessas condições ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas coberturas, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Franco suiço	4.65
Corôa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	13.49 3/4
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 5/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/2
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.72 3/4	
Peso uruguaio	10.22 1/16	8.66 3/16
Peso chileno	0.59 15/16	
Corôa sueca	4.62 1/16	3.93 6/8
Franco suiço	4.51 3/4	3.84 3/4

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Libra, venda	79.58 9/16
Libra, compra	78.02 1/8
Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.20

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de junho foram registradas na Câmara Sindical as seguintes medias cambiais:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Londres	—	79.58 3/6	79.58 9/16
Canadá	—	—	—
Portugal	—	0.80 1/16	0.86 7/8
N. York	16.56	19.63	20.30
Argentina	—	4.93	4.83
Espanha	—	—	1.87
Uruguai	—	—	—
Suiça	—	4.65	—
Chile	—	—	—
Coberturas do Banco do Brasil:			
Libra	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 22.90, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	162.761.673
Desde o 1.º do mês	—

MOEDAS DE OURO

Libra	167.70	Franco	6.60
Dolar	34.40	Franco suiço	6.60

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/$	4.08	4.08
S/Madrid, tel., p/$	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel p/$	25.50	25.50
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/B. Aires, tel., por P.	24.86	24.86
S/Estocolmo, tel., p/£ K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.75	90.75

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 7.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 7.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, £, t/venda	17.00 P.	17.00
S/Londres, £, t/comp.	16.90 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	404.50 P.	404.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	404.00 P.	404.00

EM LONDRES

LONDRES, 7.

	Abertura		Fechamento	
S/N. York p/£ $	4.02.50	4.03.50	4.02.50	4.03.50
S/Berna, p/£	17.30	17.40	17.30	17.40
S/Madrid, p/£	—	—	—	—
S/Lisboa, p/£	99.80	100.20	99.80	100.20
S/Estocolmo, p/£	16.85	16.95	16.85	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 7.

Banco da Inglaterra	3 %	3 %
Banco de Portugal	3 1/2 %	3 1/2 %
Em N. York 3 m. t/v.	7/16 %	7/16 %
Em N. York, 3 m. t/v.	7/16 %	7/16 %

BOLSA DE VALORES

Funcionou, ainda ontem, a Bolsa de Valores, pouco movimentada e sem negócios de maior vulto sobre os papéis em evidência. As apólices da União ficaram em posição de estabilidade, com as Obrigações do Tesouro Nacional e as Ferroviárias firmes, permanecendo calmas as de Guerra.

As apólices municipais, estaduais e as de sorteio ficaram bem colocadas, o mesmo se dando com as ações de bancos, companhia e as Debêntures, conforme se vê abaixo:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apólices gerais:	Cr$	J/relat. %	Época pgt.º
280 D. Emis. port.	825,00	6,06	1-7
138 Idem	813,00		
480 Idem Caut.	820,00	6,10	1-7
120 Reajustamento	928,00	5,39	1-7
5 Idem	935,00	5,35	
1 Idem Cr$ 500,00	450,00		
Obrigações:			
5 Tes. 1919	1.160,00	6,03	2-8
14 Ferroviarias	1.065,00	6,57	5-11
329 Guerra Cr$ 100,00	79,50		3-9
82 Idem Cr$ 200,00	160,00		
22 Idem	160,50		
80 Idem Cr$ 500,00	415,00		
22 Idem Cr$ 1.000,00	842,00		
454 Idem	843,00		
206 Idem	844,00		
40 Idem	840,00	7,14	
Estaduais: Apls.:			
102 Minas, cons. port.	1.015,00		4-10
97 Minas 1.ª Serie	200,00		1-7
40 Minas 2.ª Serie	194,00	6,18	
42 Idem	195,00	6,15	4-10
500 Idem	196,00	6,12	
394 Idem 3.ª Serie	198,00	7,08	2-8
894 Idem 3.ª Serie	1.110,00	7,21	1-7
25 E. Rio - Elet.	1.110,00	7,21	
147 Rod. R. G. do Sul	1.080,00	7,43	1-7
221 B. Paul.	240,00	5,00	
45 Idem Unif.	1.150,00	6,90	mensal
Munic.: Apls.:			
100 Emp. 1904, port.	675,00		4-10
17 Idem 1917	205,00	5,85	4-10
75 Idem 1917	200,00	5,85	
10 Idem 1920	233,00	4,30	1-7
50 Idem 1931	233,00		
Mun. Est.: Apls.:			
131 Niterói	219,00	7,30	Trim.
1 P. Alegre 3 1/2 %	30,00		
42 Idem			1-7
127 Idem Cr$ 1.000,00 7 %	1.015,00	6,80	
Bancos:			
3 Brasil	630,00		
263 Panair do Brasil	230,00		
100 S. Jerônimo - Ord. C/Dirt.º	177,00		
50 C. Crahma, pref.	680,00		
30 D. Baía, port.	535,00		
20 D. Santos, nom.	230,00		
5 B. Mineira, Benef.	1.000,00		
46 Sid. Nacional	220,00		
25 Sul Am. Capitaliz.	800,00		
Debêntures:			
30 Bco. Lar Brasileiro	237,00		

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 7.

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Anterior
FEDERAIS:		
Funding, 5 %	79. 0. 0	78.10. 0
Novo Funding, 5 %	88.10. 0	88.10. 0
Conversão 1910, 4 %	43. 5. 0	43. 5. 0
Emp. 1914, 5 %	46.10. 0	46.10. 0
"Funding" de 1931, 5 % "B", 40 anos	69. 5. 0	69. 5. 0
ESTADUAIS:		
Dist. Federal, 5 %	40. 0. 0	40. 0. 0
R. Janeiro, 1927, 7 %	44. 0. 0	44. 0. 0
Baía, 1923, 5 %	36.10. 0	36.10. 0
Pará, 5 %	13. 0. 0	13. 0. 0
TIT. DIVERSOS:		
City of São Paulo Improvements and Freehold	86. 0. 0	86. 0. 0
Bank of London & S. America Ltd.	8. 5. 0	8. 5. 0
S. Paulo Gas Co. Lt.	8. 0. 0	8. 0. 0
Brazilian Warr. Agency & Finance Co. Lt.	0.12. 9	0.12. 7 ½
Cables & Wireless, Lt. Ordinarias	83.10. 0	83. 0. 0
Ocean Coal & Wilsons, Lda.	0. 3. 9	0. 3. 9
Imperial Chemical Industries, Lda.	1.19.10 ½	1.19. 9
Leopoldina Railway Co. 5 % 1935	48. 0. 0	48. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd., "A" Shares	2. 2. 3	2. 2. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1. 6. 0	1. 6. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.12. 0	1.12. 0
São Paulo Railways, Co. Ltd.	54. 0. 0	54. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Dep. Stock	102. 0. 0	102. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consolds, 2 ½ %	79. 0. 0	79. 0. 0
Emp. de Guerra Britânico, 3 ½ %, 1927-47	103. 5. 0	103. 5. 0

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou ainda ontem, sustentado, com as cotações inalteradas e pouco trabalho. Os possuidores declararam manter o tipo 7 ao preço anterior de .... Cr$ 26,70 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,80
Tipo 4	Cr$ 28,10
Tipo 5	Cr$ 27,60
Tipo 6	Cr$ 26,10
Tipo 7	Cr$ 25,60
Tipo 8	Cr$ 27,10

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	9.612
Leopoldina	2.647
Reg. Esp. Santo	685
Reg. Flum. Rio	1.696
Cabotagem	—
Total	14.640
Entradas até 6	58.247
Existencia	661.565

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 7

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 6 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Embarques — Hoje, 48.928 sacas; anterior, 20.130; ano passado, 44.150 ditas.

Entradas — Hoje, 27.644 sacas; anterior, 26.341; ano passado, nada.

Existencia — Hoje, 3.867.489 sacas; anterior, 3.835.152; ano passado, 1.881.156 ditas.

Não houve exportação.

Em Vitoria

MOVIMENTO DE ONTEM

Funcionou firme, cotando-se o tipo ⅞ ao preço de ...... Cr$ 24,50, por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Aan.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
3.ª sorte	Cr$	54,00	54,00
Cristais	Cr$	68,00	68,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	15,00	15,00

	Sacas	
Entradas	12.940	—
Da 1.º set.	3.905.058	3.892.118
Existencia	1.110.276	1.178.746
Exportação	—	—
Cons. local	900	900
Cons. local	900	1.800

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DE ONTEM

COMPRADORES

Contrato "A"

Junho	n/c.	n/c.
Julho	82.80	82.30
Agosto	n/c.	n/c.
Setembro	n/c.	83.50
Outubro	84.70	84.00
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	86.30	86.10
Janeiro (1945)	86.70	86.60
Fevereiro (1945)	n/c.	n/c.
Março (1945)	88.20	87.80
Maio (1945)	88.00	n/c.
Vendas	—	60.000
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base - Tipo 5)

Junho	n/c.	81.00
Julho	83.00	82.40
Outubro	85.30	85.10
Dezembro	86.60	86.40
Janeiro	87.20	n/c.
Março	88.30	88.20
Maio (1945)	88.50	n/c.
Vendas	—	23.300
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 7	Cr$ 84.00
Tipo 5	Cr$ 81.00
Tipo 6	Cr$ 79.00

Em Pernambuco

MOVIMENTO DE ONTEM

	Hoje	Ant.
Mercado	Fir.	Fir.
Sertões, tipo 4 Cr$	80,00	80,00
Matas, tipo 5 Cr$	75,00	75,00
	Fardos	
Entradas	3.000	—
De 1.º set.	263.100	260.100
Existencia	66.800	66.500
Exportação	—	—
Cons. local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 7.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em julho	21.10	21.07
Em outubro	20.50	20.43
Em dezembro	20.25	20.19
Em janeiro	n/c.	20.11
Em março (1945)	19.98	19.92
Em maio (1945)	19.77	19.69
Am. Mid. Uplands	—	22.03
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta parcial de 2 a 3 pontos.

No fechamento — Baixa de 1 a 8 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Preço por bushell:	Hoje	Ant.
Em julho	1.60.37	1.62.37
Em setembro	1.58.00	1.60.37

Sociedades Anônimas

Realizam-se hoje as assembléias gerais de acionistas das seguintes empresas:

Companhia de Papéis Lex S. A. — 15 horas, à rua Evaristo da Veiga, 144.

Companhia Açucareira Vieira Martins — às 14 horas, à Avenida Rio Branco, 52.

Patente de invenção n.º 29.159

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade à Praça Mauá, N. 7, 16.º, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM VIDROS DIFUSORES DE LUZ, E MASSAS PARA A SUA FABRICAÇÃO", privilegiados pela patente supra, de propriedade da CORNING GLASS WORKS.

Patente de invenção n.º 29.161

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade à Praça Mauá, N. 7, 16.º, encarrega-se de promover o emprego de "PROCESSO E APARELHO PARA A PRODUÇÃO DE FIBRAS DE VIDRO E DE PRODUTOS DE VIDRO FIBROSO", privilegiado pela patente supra, de propriedade da OWENS-CORNING FIBERGLAS CORPORATION.

Patente de invenção n.º 29.160

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida nesta cidade à Praça Mauá, N. 7, 16.º, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTO EM, OU REFERENTE A MATERIAL PARA O ENCAIXOTAMENTO DE OVOS E CAIXOTES PARA OVOS QUE INCLUEM DITO MATERIAL", privilegiado pela patente supra, de propriedade da MAPES CONSOLIDATED MANUFACTURING COMPANY.

Casa Bancaria Cooperadora S. A.

A DIRETORIA comunica aos acionistas que, de acordo com a deliberação tomada em Assembléia Geral Extraordinaria, realizada em 14 de maio p. passado, acha-se aberta pelo prazo de 30 dias, afim de que exerçam o direito de preferencia, a subscrição das ações ordinarias, de Cr$ 200,00 cada uma, integralizadas, para o aumento do Capital, de conformidade com o que determina a Lei.

A DIRETORIA

LETELBA RODRIGUES DE BRITTO

ARTHUR CESAR RIOS JUNIOR.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE — Américo Seixas — deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE — Alair de Sousa, Lauro Ossowski, Rosa, Pedro Romano, Raimundo de Barros Gomes, Silverio Pinto de Almeida, José Carlos de Andrade Soares, Luis Rodrigues da Costa, Walkir Bernd, Valter Horta Pereira, Nadir Moreira Magalhães, José Ferreira e Celso Castanho — 1ª parte, deferidos.

Ricardo da Silva, Felix Kleis, Arides Silva, Ubirajara Durieu Ferreira — 2ª parte, deferidos.

Nestor Carneiro de Campos, Geraldo de Oliveira Marques, Ari Braga Pinheiro, José Monte Verne Rodarte, Evandro Leite, Nillor Roilin Pinheiro, Luiz Antonio Neto e José Faustino dos Santos — 1 periodo — deferidos.

Rocco Gessulli, Irineu Antonio do Nascimento e Lavieira Maino Laurindo, Geraldo Campos, Francisco Rodrigues Nogueira, José Marçal de Sá Barreto Hopf, José Soares Santana, Nelson Gaspar Alvares Pires e Leon Wellisch: total — deferidos.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 6 do corrente: 41 primeiras consultas, 3 visitas domiciliares, 35 exames de laboratorio, 16 radiografias, 7 internações hospitalares, 11 tratamentos especializados e 9 inspeções de saude.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 31.562 emp., Cr$ 74.790.300,00. Distrito Federal: 1 emp., Cr$ 6.000,00. Interior: 29 emp., Cr$ 93.000,00. Totais: 31.592 emp., Cr$ 74.889.300,00.

Patente de invenção n.º 25.631

Momsen, Leonardos & Cia., Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM PROCESSOS DE OBTER PRODUTOS ALIMENTICIOS AREJADOS E CRESTADOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade da FOOD DEVICES INCORPORATED.

AEG Companhia Sul Americana de Eletricidade

AS PRAÇAS DO PAÍS

Comunicamos que se acham revogadas todas as procurações outorgadas por esta Companhia até 20 de maio de 1944, e declaramos, expressamente, que só são válidas as procurações que foram outorgadas a partir daquela data.

Companhia Mineração Picui

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convocados os srs. acionistas desta Companhia para a assembléia geral ordinaria, que se realizará no próximo dia 19 de junho de 1944, às 14 horas, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91, 5.º andar, afim de tomar as contas da diretoria, examinar e discutir o balanço e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1943, deliberar a respeito dos mesmos e eleger os membros do Conselho Fiscal e os seus suplentes para o exercicio de 1944, fixar-lhes os honorarios e tratar de outros assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1944.

GONÇALVES DE SÁ — Diretor Comercial.

Noticias Diversas

A GRANDE FESTA DE HOJE, PARA OS CATÓLICOS BANCARIOS

Na manhã de hoje, às 8.30 horas, será levada a efeito, na igreja da Candelaria, a sexta solene pascoa dos bancarios do Rio de Janeiro, como noticiamos, com a devida antecedencia.

Como nos anos anteriores, grande é o número de adesões de funcionarios dos diversos bancos.

A diretoria do Sindicato dos Bancarios far-se-á representar na solenidade, que se espera seja ainda mais brilhante do que as dos cinco anos passados.

A CAMPANHA DE AUXILIO AO BANCARIO CONVOCADO

Foi distribuida no Banco Boavista S. A., a ordem de serviço n. 34/44, assinada pelo superintendente geral, sr. Barão de Saavedra, abaixo transcrita:

"Na próxima segunda-feira, 12 do corrente, será realizada na sede da Associação, às 17 horas, sob os auspicios da Comissão de Assistencia ao Bancario Convocado e com o apoio e colaboração da Administração do Banco, uma reunião, destinada a intensificar a campanha de auxilio aos bancarios convocados.

Iniciativa vasada em sadio patriotismo, não poderia deixar de contar com o apoio da diretoria do Banco, que espera o comparecimento do maior número possivel de funcionarios.

Os srs. gerentes de agencias e chefes de secção da Matriz deverão providenciar no sentido de, naquele dia, autorizar a saida do pessoal em tempo de comparecer à reunião. Rio de Janeiro, 6 de junho de 1944."

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 7 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chemical 145,62-145,50; American Can 90,62-90,75; American Foreing Power 3,50-3,50; American Metal 22-21,50; American Radiator 9,87-10; American Smelting Refining 38-38; American Tel. and Teleg. 160,62-160,87; American Tobacco "B" 67,25-68; American Woolen 7,25-7,50; Anaconda Copper, 25,25-25,37; Andes Copper —|—; Armour Illinois "A" 5,25-5,62; Atlantic Gulf West Indies 28,25-28,37; Atlantic Refining 30,75-32; Atlas Corporation 13,62-13,62; Bendix Aviation 38,37-37,87; Bethlemen Steel 57,62-58,25; Canadian Pacific 9,25-9,50, Case Treshing Machine 37-37,25, Cerro do Pasco 32,62-32; Chile Copper —|—; Chrysler Motors 88,37-88; Columbia Gaz Electric 4,12-4,12; Consolidated Edson 21,75-21,75; Continental Can, 39,50-38,75, Continental Steel 26,75|—; Crn Prducts 59,37-59,62; Cuban American Sugar 14,50-14,37; Dupnt de Nemors 150-157; Eastern Airlines 36-35; Eastman Kodak 162-163; Electric Power and Light 387-3,87; General Electric 36,37-36,37; General Food Corporation 40,87-40,62; General Motors 60,75-61; Gillette Safety Rasor, 10,62-10,25; Goodyear Rubber 47-46,75; Hudson Motor 12,25-12; International Business Machin e—|170,50; International Harvester 74,75-75,12; International Nickel 26,62-26,50; International Tel. and Teleg. 15-14,87; Inter. national Tel. Foreing 15-15,37; Kenecott Copper 30,12-30,12; Kroeery Grocery 34-34; Lambert Corporation, —|28,50; Lehman Corporation 31,50-31,50; Lockeed Aircraft 14,87-14,87; Lowes 63,25-63,62; Lone Star Cement 48-48,50; Misouri Kansas and Texas 12,12-12,37; Montgomery Ward 46,75-46,75; National Cash Register 29,37-29,50; National Lead 22,25-22; New York Central 17,37-17,37; North American Corporation 17,75-17,75; Otis Elevator 20,75-20,62; Pacific Gaz Electric 33,25-33,50; Pan American Airways 31,12-30,75; Paramount Pictures 26,75-26,62; Patino Mines 17-17,37; Pennsylvania Railroad 28,75-29,25; Phillips Petroleum 44,50-44,37; Public Service of New York 15,50-15,37; Radio Corporation 9,50-9,50; Reo Motor 10,25-10,25; Socony Vacuun 13,25-13,37, Southern Railway 51,75-52; Standard Brands 30,37-30,62; Standard Oil California 37,12-37,12; Standard Oil Indiana 33,75-33,62; Standard Oil New Jersey 56,87-56,50; Swift Com. 29,87-30,12; Swift International 32,50-32,37; Texas Corporation 48,25-47,62; Texas Gulf Sulphur 34,62-34,62; Union Carbid 80,12-79,75; Union Pacific, 108,50-109; United Aircraft 26,50|26,12; United Fruit 82,25-82,25; United Gaz Improvement 1,50-1,50; U. S. Leather 6,25-6,50; U. S. Smelting Refining —|58,12; U. S. Steel 52-52; Warner Brothers 12,50-12,62; Westinghouse Electric 99,50-100; Woolworth 38,87-38,75.

CURB STOCK — American Gaz Electric 27-27; Brazilian Traction —|20; Electric Bond and Share 8,12-8,50; Niagara Hudson and Power 2,62-2,62; United Gaz 1,62-1,50.

BANCOS — Bankers Trust 53,25-53; Chase National Bank 38,37-38,37; First National Bank of New York of Boston 49,37-49,50; National City Bank of New York 35,25-35,37; Royal Bank of Canada —|138.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 —|58,87; Empréstimo Brasileiro 6 1/2% 1926-57, 56,37-56,37; Empréstimo Brasileiro de 6 1/2% 1927-57 56,37-56,37; Rio Grande do Sul 8% 1968 36,62|—; Municipalidade do Estado de São Paulo 8% 1952 —|—; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 37-36,87; Brasil Federal 8% 1941 59.56,75; Rio Grande do Sul 8% 1946 41,50|—; Titulos do Estado de São Paulo 6 1/2% 1957 —|36; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 63,75-64,25; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 45|—; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 40|—; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1959 —|38; Bonus de Minas Gerais 6 1/2% 1958 38-38; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1/2% a 3/4, 1957, 86,50|—.

Tribunal do Juri

ADIADO O JULGAMENTO DO RÉU DEMÓCRITO SOARES ORNELAS

Reuniu-se, ontem, o Tribunal do Juri, afim de julgar o réu Demócrito Soares Ornelas, acusado de haver praticado um crime de tentativa de homicidio. Diz a denuncia que em 3 de julho do ano passado, pela manhã, à rua Quatro, atirou o réu contra Geraldo Gonçalves Pureza, atingindo-o e ferindo-o, e que, assim procedendo, iniciou a execução de um crime de homicidio, não consumado por motivos alheios à sua vontade.

O julgamento, entretanto, foi adiado, a requerimento do advogado de defesa, sob a alegação de que ainda não foram cumpridas as diligencias requeridas. Dessa forma, Demócrito Soares Ornelas será julgado no próximo mês de agosto.

Os jurados foram convocados para a sessão de amanhã, quando serão submetidos a julgamento os irmãos Norberto, João e Ludgero Moutinho.

Serviço de Obrigações de Guerra

A Caixa de Amortização comunica que hoje e amanhã serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerra, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo a Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas no dia 13 de janeiro de 1944 (exercicio de 1944).

NOTA — A substituição será feita nos guichês do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelaria n. 6, terreo.

Horario: de 11,30 às 16 horas.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentação, transferencia e desligamento de oficiais — Permissões — À disposição de oficial general — Promoções — Assunção de comando

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 7 DE JUNHO DE 1944. — BOLETIM INTERNO N.º 129.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— CORONEL — Flavio Mario Bezerra Cavalcante, por ter sido transferido para a Reserva.

— CAPITÃES — Araldo Lopes Fontenele Bizerril, do 3.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral continuando à disposição da Missão Americana, chefiada pelo comandante John Fort, da U.S.N.; Jaguaré Teixeira, da Escola Preparatoria de Porto Alegre, por ter vindo ao Rio a serviço do Estado do Rio Grande do Sul; Carlos Cesar de Iracema Gomes, do 6.º Batalhão de Engenhos, por ter [illegible] interrompendo a viagem em Campinas, onde permanecerá durante o trânsito que lhe foi concedido.

— PRIMEIRO TENENTE — Artur Otavio Regis, do 2.º Batalhão de Caçadores, por ter obtido permissão para permanecer nesta capital durante o trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Justino Vieira, por ter sido transferido do 2.º Batalhão de Carros de Combate para o 1.º Batalhão de Engenhos e entrar em trânsito; Arquimedes Ferreira de Omena, do III/5.º Regimento de Infantaria, por ter deixado de seguir a destino, por ordem superior; Alvaci Geraldo Lousada, do 6.º Regimento de Infantaria, por continuar adido à Diretoria de Recrutamento aguardando solução de um requerimento; Decleciano Sepúlveda, por ter sido transferido do Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, ficar à disposição do Centro de Instrução Especializada e recolher-se ao mesmo.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Heber José Horta Barbosa, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

CAVALARIA:

— CORONEL — Clodoaldo Barros da Fonseca, por ter sido transferido para a Reserva.

— CAPITÃO — José Miranda Barcia, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por terminação de trânsito e seguir destino a 10 do corrente.

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Gabriel Agostinho Botafogo Ribeiro, por ter sido convocado para o serviço ativo do Exército e aguardar classificação.

ARTILHARIA:

— CORONEL — Osvaldo Nunes dos Santos, por ter passado para a Reserva de primeira classe remunerada.

— MAJOR — Helvecio Pinheiro de Albuquerque Maranhão, do Quadro Suplementar Geral, por lhe terem sido concedidos, pelo exmo. sr. general diretor do Material Bélico do Exército, mais quinze dias de dispensa do serviço.

— CAPITÃES — Ari Mesquita, do 4.º Regimento de Artilharia Montado, por ter vindo a esta capital, com permissão do exmo. sr. ministro, onde permanecerá durante oito dias de dispensa do serviço que lhe foram concedidos pelo comandante de sua unidade; Afonso Jorge von Trompowsky, do Centro de Instrução de Defesa Anti-Aerea, por ter sido designado para integrar uma comissão no Estado Maior do Exército, para elaboração do Regulamento da Escola de Artilharia Anti-Aerea; Evandro Cancio Alves de Castilho, do II/1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, por ter de se recolher à sua unidade.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — André Pereira Leite, por ter sido transferido do I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea para a Diretoria de Moto-Mecanização.

ENGENHARIA:

— MAJOR — José Fortes Castelo Branco, por ter regressado de Teresina, aonde fora a serviço da Diretoria do Serviço Geográfico do Exército.

— PRIMEIROS TENENTES — Aroldo Pereira Soares, do Batalhão Vilagrã Cabrita, por ter obtido, do exmo. sr. general ministro da Guerra, trinta dias de dispensa do serviço, com permissão para ir a Recife contrair matrimonio e seguir destino; Helio Macedo Franco, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter completado os quatro dias de permissão e ter que se recolher à sua unidade; Rodolfo Gustavo da Paixão Neto, do 7.º Batalhão de Engenharia, por ter de seguir destino, por via aerea.

— SEGUNDO TENENTE — José Roberto Ferreira dos Santos, do 1.º Batalhão de Pontoneiros, por ter contraido matrimonio dia 1.º, ter entrado em oito dias de gala e recolher-se à sua unidade.

FUNÇÕES DE FURRIEL. — Passa a exercer as funções de furriel do Contingente desta Diretoria o terceiro sargento n.º 35 — Manuel da Silva Pimentel.

REQUERIMENTO DESPACHADO. — No requerimento em que o major de Infantaria Icaraí de Albuquerque Potiguara pede para ser considerado como ferias o periodo de 18 de fevereiro a 31 de março de 1944, em que esteve baixado aos hospitais: Militar de Juiz de Fora e Central do Exército, dei o seguinte despacho: — "Sim, relativamente aos periodos de 18 de fevereiro a 31 de março. — Em 5 de junho de 1944".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — *ARMA DE INFANTARIA:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do 6.º Regimento de Infantaria para o 7.º Regimento de Infantaria e 27.º Batalhão de Caçadores, respectivamente, os capitães comissionados Argemiro Pinheiro Teixeira e Euzebio da Cunha Mendes.

ASSUNÇÃO DE COMANDO. — O tenente-coronel de Infantaria Demóstenes Tertuliano Ribeiro, comunicou a esta Diretoria haver assumido o comando do 3.º Batalhão de Caçadores.

DISPENSA DO SERVIÇO. — PRORROGAÇÃO. — Foram concedidos ao segundo tenente Antonio Delmar Filho, do 16.º Regimento de Infantaria, oito dias de dispensa do serviço, em prorrogação da em que já se encontra, e permissão para permanecer nesta capital durante os mesmos.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DE OFICIAL GENERAL. — O exmo. sr. ministro, em nota dirigida a esta Diretoria, declara o seguinte: — "O major da Arma de Infantaria José Pinheiro de Ulhoa Cintra passa à disposição do general de Brigada Euclides Zenobio da Costa.

ADIÇÃO DE OFICIAL. — Fica adido a esta Diretoria para efeito de vencimentos, até seguir destino, o segundo tenente Jorge Rodrigues Leite Pitanga, do 1.º Grupo de Obuses e recentemente transferido para o II/2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

PROMOÇÕES. — Segundo comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidas nas unidades abaixo, as seguintes praças: no Contingente da Escola do Estado Maior, a terceiro sargento, o cabo Alfredo Eric Bowens; [illegible] da referida Escola; no Contingente do Quartel General do Destacamento Misto de Fernando de Noronha, a terceiro sargento, o cabo Americo Vieira de Assis, do mesmo Contingente.

ARMA DE INFANTARIA:

No 3.º Regimento de Infantaria, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Ernani Antonio Pinto Ferreira, Biagio de Assis Balbi e Ekelo José Alves; no 7.º Batalhão de Caçadores, ao posto de terceiro sargento, para preenchimento de vagas, os cabos Adão Ferreira Borba, Luiz Vieira da Silva, Dario Barcelos Pinto e Delmar Nazareno da Rocha Farias; [illegible] e ao posto de terceiro sargento, o cabo Ibraim Ismael; na Companhia de Guarda do Quartel General do Ministerio da Guerra, ao posto de segundo sargento, para preenchimento de vagas, os terceiros ditos Fontoura Pires do Rosario e Cicero Ferreira, e ao posto de terceiro sargento, os cabos Argeu Borges de Sousa, Rufino Carlos Góis e José Alexandre Jatobá; na Segunda Companhia Independente de Guardas, ao posto de terceiro sargento, para perenchimento de vagas, os cabos Luiz Albuquerque Silva e Francisco de Melo Peixoto; no 16.º Batalhão de Caçadores, à graduação de primeiro sargento, para preenchimento de vaga, o segundo dito Norberto Paulino de Sousa; e no 1.º Batalhão de Engenhos, à graduação de terceiro sargento corneteiro, o cabo Reinaldo Batista dos Santos.

ARMA DE ARTILHARIA:

A primeiro sargento: — No I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, o segundo dito José Artur Klein; a segundo sargento: — No I/1.º Regimento de Artilharia Pesada Curta, os terceiros ditos Antonio Batista Filho e Josafá Alves Pequeno; no 3.º Regimento de Artilharia Montada, os terceiros ditos José Fernandes Sobrinho e Raul Egon Egg; a terceiro sargento: — No 3.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos João Correia Graminho, Ari Teixeira, Benur Augusto Muniz, Adriano Virgulino Machado, Abelardo Zgoda, Afonso Alberto Schefin, Paulo Almeida Ramos, Albino Ferreira Borges, Julio Cesar Gomes e Rubens Pereira da Costa; no 1.º Regimento de Artilharia Montada, os cabos Pedro Sá e Silvio Botelho Duarte; no 5.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Itaipú, o cabo Eduardo Roque; no 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o cabo Manuel Batista dos Santos; no II/8.º Regimento de Artilharia Montada, o cabo Benedito Sebastião Martins; no II/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, o cabo Arno Frederico Grocher; no I/1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocado, os cabos Djalma Dutra Ururaí, Antão Teófilo Vieira, Adelino Matias Dambróz e Mario Cabani; no II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, os cabos: — José Laudari, Erhart Schenetzer, Alvaro Domingues da Silva, Valdir Crispin e Arnaldo Pereira da Silva; no I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, os cabos Francisco de Oliveira Pacheco, Antonio Américo de Campos Sousa, José Pinto Soares, Evaldo da Ponto, Helio Lázaro dos Santos, Menadro de Lima Pontes, Guilherme dos Santos Neto, Newton de Paula Cailleaux, Thiers de Azevedo Castro, Enesio Barbosa, José Emanuel da Cunha e Cruz, Milton da Costa Brandão, Adninro Mendes Terroso, Clarindo de Oliveira Teles, Mozart Valente Brandão, Antonio Souto Siqueira, Moisés Brito da Silva, Emilio Safadi, Pedro Figueiros, José Vieira, Arido Sales da Fonseca, Antonio de Barros Melo e Geraldino Roriz.

PERMISSÕES. — Concedo as seguintes permissões: — Ao capitão Mario Fernandes Panteja, do Estado Maior da Primeira Diretoria de Cavalaria, para deter-se três dias em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, durante o trânsito a que tem direito; ao subtenente Feliciano Gomes Pereira, ultimamente classificado no 35.º Batalhão de Caçadores, para deter-se nesta capital, durante parte do seu trânsito; e ao terceiro sargento Amaro Ferreira Apuleceno Filho, transferido do 34.º Batalhão de Caçadores, deter-se em Belem, Estado do Pará, durante o período do seu trânsito.

ENTREGA E ASSUNÇÃO DE COMANDO. — TRANSCRIÇÕES DE RADIOGRAMAS. — Transcrevem-se, para os devidos fins, os radiogramas abaixo:

— "Nr. 523-C, de 6 de junho de 1944. — Do exmo. sr. general [illegible]: — Entreguei hoje o comando ao coronel Heitor Fontoura Rangel. [illegible] camarada velho amigo atenções que me dispensou durante os meus cinco meses de [illegible]".

— "Nr. 155-S, de 5. — Do Tenente-coronel de Artilharia Ivano Gomes: — Participo a vossa excelencia que assumi nesta data o comando do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, recebendo-o do major Manuel Augusto de Araujo Góis."

(a.) — General de Brigada Angelo Mendes de Morais, diretor das Armas. Confere: — Tenente-coronel José Portocarrero, chefe do Gabinete.

À PRAÇA

VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA., industriais, estabelecidos à mais de 20 anos, nesta Capital, à rua Julio do Carmo — 31, com a FÁBRICA DE CALÇADOS COLUCCI, leva ao conhecimento desta praça e ao comercio em geral, que não tem nenhuma relação com a firma RAPHAEL COLUCCI & CIA. LTDA. estabelecida nesta Capital, com o mesmo ramo.

Outrossim, informa não existir, contra sua firma, nenhum título vencido, quer proveniente de compras, endossos, avais ou de qualquer natureza, quer firmados por sua firma ou por sua titular ANALIA LOPES COLUCCI e demais socios.

Aquele que, porventura, se julgue credor nas condições acima, se apresente para o imediato pagamento.

Rio de Janeiro, 7 de Junho de 1944

P. P. VIUVA COLUCCI & CIA. LTDA.

AMADEO SEGUNDO PAGLARELLI — AUREA COLUCCI.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por Dec. n.º 17.962, em 4/10/1934. Edifício proprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4583 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Quinta-feira, 8 de junho

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Norival, à rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

Departamento Jurídico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: José de Oliveira Magalhães, à 6.ª Vara Criminal, e Francisco Gonçalves Campos, à 13.ª Vara Criminal.

Junta Médica — Resultado: Antonio Meireles 2.º, e Rodrigo de Almeida, com 15 dias cada um; Joaquim Monteiro Machado, Alberto Botelho, Mario José Ferreira, José Martins Branco, com 30 dias cada um; Valdemar Vitalino de Oliveira, com 60 dias; Joaquim Machado e Manuel da Ressurreição Videira para serem internados em casa de saude.

Diretorio — Reune-se, às 20 horas, estando convocados os srs. presidente Osvaldo Duarte da Silva; vice-presidente Francisco Teixeira Marinho; primeiro secretario Antonio Pereira da Silva; segundo secretario Marcionilio Correia de Carvalho; primeiro tesoureiro Alberto dos Reis; segundo tesoureiro José —bertino Gomes da Silva; procurador geral José Rosa de Freitas Filho; bibliotecario João Monteiro da Fonseca e arquivista Oscar Aniceto Costa.

Comisão de Sindicancia — Reune-se, às 20 horas, estando convocados os srs. relator Adriano Alves Gonçalves, Abel Augusto de Castro, José Carlos de Oliveira Lira, José Joaquim Saraiva e Belmiro Rodrigues Alves.

Departamento Dentario — O dr. Francisco Leite Cañazans já reassumiu as suas funções dando consulta todos os dias uteis, das 16 às 19 horas.

Peculio — Foi paga a importancia de Cr$ 1.500,00 a d. Ema Salvador Fernandes, viuva do associado Carlos Salvador Fernandes, matricula 3960.

Certidão de idade — Encontra-se na Secretaria da União, a do sr. Gildo Ettore Umberto Accarino, deixada no automovel de A-34807, do associado Albano Pinto.

Falecimento — Verificou-se o do associado José Viana de Lima, matricula 7097.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AS 8.15 HORAS (TURMA "A") — Luiz Gonzaga Moreira da Silva, Alencar da Silva Nogueira, Manuel Benedito Gomes, Arlindo Prudencio, Alberick Perdigão, Bento Viegas Garcia, Sebastião Correia Cabral, Edmundo Mendonça Furtado, Janir Bastos Cortes, Antonio dos Reis, Luiz dos Santos, Mario Francisco Ferreira Martins, Orlando Vinagre de Almeida, Valdir Real, Miguel Pinedo Marco.

TURMA SUPLEMENTAR Decio Silveira Lima e Jonas Teixeira.

PROVA PRATICA — Antonio Veloso Filho.

PROVA REGULAMENTAR — Alberto Henrique Rilhos, José Carvalho d'Avila e Antonio Andrade Filho.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA — Luiz Lima, José Cândido dos Reis, Carlos Alfredo Sarthon, Virginio Antonio Dalcanton e Belisario José da Silva.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Hernani de Sousa Coelho Duarte, Enéias Trigueiro da Silva, Joaquim Ferreira, Cid Soqueiro, Teodoro Felix, Atos Duboc Figueira, Gregorio José de Almeida, João Pedro Rubin dos Santos, Sebastião Marques de Sousa, Nelson Lousada da Rocha, Paulino José de Sousa, João Gomes de Queiroz, Sebastião Ventura, Glorimar Barcelos Fortes e José Elias dos Santos.

REPROVADOS — 5.

Infrações registradas

Estacionar em local não permitido — C. 4598, 15492, P. 7972, 16767, 26979; Desobediencia ao sinal — C. 4191, 12448, bicicleta 9418, ônibus 24, 36, 51, 145, 475, 518, 562, 581, 650, 813, 895, P. 108, 3329, 3623, 5709, 6832, 7662, 11639, 15330, 19237, 26660, 27808, 29476, 34077; Contra-mão — Moto 1112; Contra-mão de direção — C. 6913; Falta de atenção e cautela — C. 0592, 12110, bonde 1768, 1902, P. 21088, 23578, 34125; Abandonado — bicicleta 9961, P. 16217; Falta de transferencia de local — C. 6993; I. A. P. E. T. E. C. — C. 3318, 6947, 7871, 9768, P. 16922, 20207, 20400; Falta de freios — ônibus 246, 345, 463, 561, 573, 696, 838, 860, 935; Não apresentar a carteira — Carroça 657; Uso excessivo da buzina — P 8260; Diversas infrações — C. 13766, bicicleta 1532, triciclo 282, ônibus 141, P. 4815, 6051, 6959, 7362, 13406, 13614, 14491, 16355, 16924, 24788, 25788, 25634, 34789, 35257.

MOVIMENTO TURFISTA

O "CLÁSSICO J. C. DE FIGUEIREDO"

A próxima reunião na Gavea — Os estreantes — Nova apresentação de Gualicha

Dois programas regulares ficaram organizados para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro. Estão assim constituidos:

O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00. — PISTA DE GRAMA.

		QUILOS
1—1	Negra	52
2—2	Alvinegro	54
3	Itaguara	52
3—4	Farrista	52
5	Inhacorá	52
4—6	Porá	52
7	Mardencia	52

SEGUNDA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Ciria	55
2—2	Acetona	54
3	Buriti	48
3—4	Ocelera	52
5	Gaci	48
4—6	Siringe	48
7	Cedro	49

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Empresa	55
2—2	Mareta	55
3	Ipanema	55
3—4	Aloma	55
5	Diabra	55
4—6	Negrita	55
"	Saltarela	55

QUARTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Carioca	55
2—2	Evoé	55
3	Kamojuri	55
3—4	Butuí	55
5	Pongaí	55
4—6	Ermitão	55
7	Buenópolis	55

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — PISTA DE GRAMA — CR$ 20.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Hungria	54
2	Bola Branca	54
2—3	Huasca	54
4	Moema	54
3—5	Fragata	54
6	Hena	54
4—7	Fab	54
8	Fine Champagne	54
9	Desquitada	54

SEXTA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

BETTING

		QUILOS
1—1	Itamaracá	54
2	Taipa	54
2—3	Gurupé	56
4	Pinheiral	56
3—5	Minerio	56
6	Luz	54
7	Granito	56
4—8	Placard	56
9	Ciranda	54
10	Popocatepel	56

SÉTIMA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	B. I. M.	58
"	Carbon	48
2—2	Marajá	55
3	Spin	58
4	Pepet	56
3—5	Gardel	58
6	Rival	46
7	Day	56
4—8	Marconi	58
9	Princess	50
"	La Marne	48

O programa da reunião de domingo

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS DOZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00.

		QUILOS
1—1	Orfão	54
2—2	Cajubi	54
3—3	Typhoon	54
4—4	Três Pontas	54
5	Scarpia	54

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Asiuva	54
2—2	Drina	54
3	Rafaelo	56
3—4	Diza	54
5	Leda	54
4—6	Fiá	54
7	Fara	50

TERCEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.200 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Flexa	52
2—2	Malaio	54
3—3	Floreira	52
4—4	Fulgor	54
5	Andante	54

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO CLÁSSICO "JOSÉ CARLOS DE FIGUEIREDO" — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1	Heleno	54
2—2	Diagonal	53
3—3	Fil d'or	53
4	Lafite	54
4—5	Gualicha	55
"	Dabul	52

QUINTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Vontade	49
2—2	Eleita	53
3—3	Rataplan	51
4—4	Exigente	51
5	Tanajura	49

SEXTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.800 METROS — CR$ 15.000,00.

		QUILOS
1—1	Punaré	55
2—2	Juloca	51
3—3	Big Den	55

4 Gaia 53
4—5 Dinazit 55
6 Gasogenio 55

SÉTIMA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Morongo	54
2	Timbú	54
2—3	Colon	50
4	Tentugal	54
3—5	Genghis Khan	54
6	Tibiri	58
4—7	Djedi	54
8	Ema	52
"	Bota-Fogo	58

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — CR$ 12.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1	Presuntuoso	52
2	Papagaí	52
2—3	Miss Betty	56
4	Polux	54
5	Motinero	48
3—6	Lord	52
7	Mate	48
8	Charo	49
4—9	Panduro	56
10	Bacará	52
11	Relâmpago	48

NONA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — "HANDICAP" — CR$ 15.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—	Na Adela	51
"	Luxemburgo	56
2—2	Zagal	49
3	Cuera	51
3—4	Argentina	58
5	Trovão	49
4—6	Apilio	54
7	Rockmoy	48
"	Embuá	48

Varias no turfe

Solicitou matricula de tratador o sr. Horacio Soares.

Nas cocheiras de F. Schneider deu ontem entrada a egua Filipina.

Está atacado de dores de canelas o promissor Fifi.

São estes os estreantes das próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro:

FRAGATA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Santarém em Barricada, criação do sr. L. de Paula Machado e propriedade da sra. Marieta de Oliveira.
Tratador — Henrique de Sousa.

HENA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Royal Dancer em Mensageira, criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do sr. Domingos Demarchi.
Tratador: T. Coelho.

FIVE CHAMPAGNE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Morrinhos em Séla, criação do sr. L. Paula Machado e propriedade do sr. Carlos S. Eiras.
Tratador — R. Sepulveda.

DESQUITADA — Feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Pêndulo em Sambuí, criação do sr. Paulo Cintra e propriedade do sr. Valdemar Correia.
Tratador — G. Rodrigues.

CIRANDA — Feminino, castanho, 4 anos, São Paulo, Pons em Esplêndido, criação do Esp. Rodolfo Crespi e propriedade do sr. Joaquim Duarte Gonçalves.
Tratador: R. Tavares.

FARRISTA — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Santarém em Doring, criação do sr. L. Paula Machado e propriedade do Stud Paula Machado.
Tratador — Ernani Freitas.

INHACORA' — Feminino, zaino, dois anos, R. G. do Sul, Duplicata em Puebiada, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. F. Paula Pinto.
Tratador — F. Schneider.

MARDENCIA — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, Maranhão em Audiencia, criação do sr. F. J. Lundgren e propriedade do sr. Amilcar Guimarães.
Tratador — A. Pereira.

MOEMA — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, Luminar em Samarita, criação do sr. T. Lara Campos e propriedade dos srs. M. Campos e H. Hime.
Tratador — V. Costa.

SCARPIA — Masculino, alazão, 2 anos M. Gerais, Pike Born em Winsome Doe, criação da Remonta do Exército e propriedade do sr. Osvaldo de Oliveira.
Tratador — E. Pereira.

ANDANTE — Masculino, alazão, dois anos, R. G. do Sul, Origan em Norma Shearer, criação do sr. F. C. Espirito Santo e propriedade do Stud Paulistano.
Tratador — P. Zabala.

FIL D'OR — Masculino, zaino, 2 anos, Paraná, Trinidad em Uzeira, criação do governo do Estado do Paraná e propriedade do sr. Luiz G. A. Valente.
Tratador — T. Ataide.

LORD — Masculino, castanho, anos, Uruguai, Asteróide em Luz Mala, importação e propriedade da sra. Iná de Morais.
Tratador — M. Rafael.

PAPAGAI — Masculino, alazão, quatro anos, Argentina, Parlancrin em Linda Pinta, importação do sr. Atilio Iruleguí e propriedade do Stud Rex.
Tratador — Mario de Almeida.

ARGENTINA — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, Rico em Discéia, importação do sr. M. Sobel e propriedade do sr. Jurandi Carvalho.
Tratador — H. Sousa.

Com o resultado da corrida realizada sábado ltimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela A. C. D.:

TAÇA "ALFREDO FORD"

1—A. Bastos	73-115
2—J. L. Costa Pereira	73-115
3—Acir Bastos	72-113
4—Rubens Sousa	68-113
5—Samuel Babo	70-110
6—Isaac Moutinho	69-108
7—Raimundo Chaves	69-108
8—Dario Santos	68-108
9—Juraci de Araujo	62-93
10—J. B. Santiago Loques	58-92
11—Silvio Faião	54-90
12—Oscar de Carvalho	58-87
13—A. Cardoso Machado	58-81
14—Paulo Moneto	51-79

TAÇA "O GLOBO"

1—A. Bastos	82
2—J. L. Costa Pereira	82
3—Rubens Sousa	81
4—Samuel Babo	81
5—Isaac Moutinho	80
6—Raimundo Chaves	80
7—Dario Santos	79
8—Acir Bastos	79
9—Oscar de Carvalho	75
10—Juraci de Araujo	74
11—Silvio Faião	70
12—A. Cardoso Machado	68
13—J. B. Santiago Loques	65
14—Paulo Moneto	63

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 660, EXTRAIDA EM 7 DE JUNHO DE 1944:

857 — Cr$ 400.000,00 — Manaus — Amazonas
856 (Apr.) — Cr$ 10.000,00
858 (Apr.) — Cr$ 10.000,00
1199 — Cr$ 40.000,00 — Rio
11600 — Cr$ 20.000,00 — Vitoria — Esp. Santo
16881 — Cr$ 10.000,00 — S. Paulo
9476 — Cr$ 5.000,00 — Rio.

E mais 5 premios de Cr$ 3.000,00; 13 de Cr$ 2.000,00; 30 de Cr$ 1.000,00; 50 de Cr$ 500,00; 85 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 100,00; 1.400 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2.º ao 5.º premio e 3.500 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados em 7.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

L. da Carioca 10	L. Vasconcel. 502
L. da Carioca 12	Viuva Claudio 489
Visc. R. Branc. ?	B. B. Retiro 32
M. e Barros 4??	Cruz e Sousa 178
Catumbi 121	Av. J. Ribeiro 8
Av. S. de Sá 179	Pe. Januario 15
C. da Paz 208	A. Caire 302-B
Haddock Lobo 152	Av. Suburb. 6720
A. P. Fron. 516-B	Est. M. Felix 1056
Catete 532	Est. V. Carv. 39
Catete 37	Topazios 73
Laranjeiras 384	N. Gouveia 402
Lapa 35	Cap. C. Men. 4
Ipiranga 65	Maria Passos 114
Gen. Polidoro 156	Av. A. Clube 2894
J. Botânico 588-A	Est. Otaviano 286
P. Botafogo 490	João Vicente 667
Vol. Patria 351	Car. Machado 974
Humaitá 63-A	Car. Mach. 1.350
M. Cantuaria 106	Car. Mach. 1.4??
Av. P. Isabel ??	Cirici 8-B
Siq. Campos 83	Pe. Nóbrega 400
Av. Copacab. 934	Est. M. Rang. 590
Av. Copacab. 592	João Vicente 57
V. Pirajá 5??	Av. Suburb. 10400
V. Pirajá 49	Cel. Rangel 150-A
Gal. Padilha ?	Pç. Q. Bocai. 10
C. S. Crist. 162	Maria Freitas 24
C. Leopoldina 541	Pç. Nações 4?
F. Eugenio 120	C. de Morais 9?
S. Januario 62	Uranos 962
C. de Bonfim 12?	23 de Agosto 3?
C. de Bonfim 332	Etelvina ?
S. F. Xavier 26?	Ang. Mota 83
B. Mesquita 1.02?	B. Marcial 49
B. Mesquita 875	Itabira 73
Av. 28 de Set. 20?	Quito 785
Av. 28 de Set. 26?	Est. V. Carv. 1804
A. J. Furt. 108-A	Av. G. Dant. 1496
Per. Nunes 270	C. Benicio 4157
Ted. Silva 34?	Est. Taquar. 372-B
Ana Neri 1.318	Pç. Timbauva 3
24 de Maio 665	Japartuba 1881
Dias da Cruz 1	Santissimo 13-A
E. de Dentro 345	Est. S. Cruz 404
M. Fernandes 11	Cel. Agost. ??
Av. Suburb. 2209	Fel. Cardoso 27
Av. Suburb. 3850	Lopes Moura 66
Clar. Melo 402	

Antecipado para amanhã o jogo Fluminense x Bonsucesso

O clube rubro-anil, à última hora, aceitou a proposta do tricolor

Conforme noticiamos, os drs. Gastão Soares de Moura Filho e Ademar Pinto, do Fluminense e do Bonsucesso, respectivamente, até a hora de ser encerrado o expediente de ante-ontem na F. M. F. nada tinham resolvido sobre a antecipação do seu jogo e como o prazo de lei se havia esgotado, foram consideradas como terminadas as negociações entre os dois clubes.

Aconteceu que, tarde da noite, o Bonsucesso deliberou jogar nas Laranjeiras, aceitando a proposta que antes recusara. O sr. Domingos Caruso cientificou ao representante do Fluminense que o seu gremio aceitava o jogo, nas condições exigidas pelo tricolor.

O sr. Gastão Soares de Moura Filho assinou o acordo, entretanto, salientou que o pedido entraria na F. M. F. fora do prazo, que é de três dias, de acordo com o art. 111 do Regulamento Geral, dependendo da aprovação da presidencia.

ANTECIPADO O JOGO

Ontem o sr. Vargas Neto deliberou atender ao pedido do Bonsucesso, homologando a antecipação, mesmo fora do prazo.

50.000 cruzeiros pelo passe de Carreiro

Por intermedio da Federação Paulista de Futebol, a S. E. Palmeiras comunicou à C. B. D. que não fará objeção à transferencia do ponteiro esquerdo Carreiro, para o Penarol, de Montevidéo, desde que seja depositada a quantia de Cr$ 50.000,00 importe do "passe" daquele jogador.

Demitiu-se o presidente do Departamento Autônomo

Pediu demissão do cargo de presidente do Departamento Autônomo da 3.ª categoria, o dr. João Machado.

Programa da semana

HOJE

QUINTA-FEIRA:

BASQUETEBOL

CAMPEONATO JUVENIL E TORNEIO DE ASPIRANTES

Riachuelo x Flamengo.
Tijuca x Fluminense.
Botafogo x Vasco.

TENIS DE MESA

Prosseguimento do Campeonato Individual. A noite, na sede do América.

FUTEBOL

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

Fluminense x Bonsucesso, à noite.

AMANHÃ:

FUTEBOL

Campeonato de Profissionais

Bonsucesso x Fluminense.
Campo da rua Alvaro Chaves, à noite.

BASQUETEBOL

TORNEIO COMPLEMENTAR

Grajaú x São Cristovão.
Olimpico x Sampaio.
Bonsucesso x Carioca.

SABADO:

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

Botafogo x Vasco.
Campo do Fluminense, à noite.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

Botafogo x Vasco, à tarde.
Flamengo x Bangú, à tarde.
S. Cristovão x América, à noite.

DOMINGO:

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO x BANGU'
Campo do Madureira.
SÃO CRISTOVAO x AMÉRICA
Campo do Vasco.
CANTO DO RIO x MADUREIRA
Campo do Botafogo.

CAMPEONATO DE AMADORES

1.ª categoria

OLARIA x MADUREIRA
Campo da Leopoldina.

2.ª categoria

Manufatura x River.
Campo Grande x Andaraí.
Irajá x Rui Barbosa.
Mavilis x Ideal.

3.ª categoria

SERIE "A"

Astoria x Brasil Novo.
Del Castillo x Vasquinho.
Engenho de Dentro x Boa Vista.
Valim x Cariocas.
Cocotá x Nova América.

SERIE "B"

Nacional x União.
Anajé x Parames.
Bento Ribeiro x Anchieta.
Pau Ferro x Progresso.

SERIE "C"

Cosmos x Corinthians.
Oriente x Guanabara.
Oiti x Realengo.
S. José x Transporte.
Rosita Sofia x Distinta.

BASQUETEBOL

Campeonato juvenil

Olimpico x Flamengo.
Carioca x Grajaú.
Bonsucesso x Sampaio.

Diario de Noticias ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 8 de Junho de 1944

Pernambuco não disputará o campeonato brasileiro de voleibol

Pleiteada antecipadamente, pela Federação Atlética Riograndense, a transferencia de datas

Pernambuco não concorrerá ao I Campeonato Brasileiro de Voleibol, que a C.B.D. fará realizar no corrente mês. A Federação Pernambucana de Desportos telegrafou ontem à Confederação informando que, dada a impraticabilidade da viagem terrestre para a Baía, onde jogaria, não poderá concorrer ao certame.

TRANSFERENCIAS DE DATAS

A Federação Atlética Rio Grandense dirigiu-se à C.B.D. solicitando a transferencia da segunda eliminatoria da "chave" Sul, de 20 para 22 do corrente, procedendo-se da mesma forma com os demais jogos, inclusive o primeiro da serie "melhor de três", marcado para 28, que seria, então, realizado a 30 do corrente.

O pedido da entidade gaucha causou estranheza, pois é desconhecido o adversario dos paranaenses para a mencionada segunda eliminatoria, mas será submetido à apreciação do Conselho Técnico de Voleibol, uma vez que foi alegada a dificuldade de transporte de Porto Alegre para Curitiba.

A mesma entidade remeteu à Confederação a relação de seus amadores, que é composta de nove homens e doze moças.

PARTIRÃO, SABADO

Da Federação Atlética Catarinense recebeu a C.B.D. a comunicação de que a sua delegação partirá no próximo dia 10 para o encontro do dia 15 com os gauchos.

OS JUIZES PARANAENSES

A Federação Esportiva Paranaense inscreveu, para o campeonato brasileiro de voleibol, os seguintes juizes: — major Guilherme Catrambi, Nei Azevedo e Orlando Saldati.

Trinta anos completa hoje a C. B. D.

A data de hoje reveste-se de particular significação para os esportes brasileiros, com a passagem do 30.º aniversario da fundação da Confederação Brasileira de Desportos. Reunindo atualmente quarenta e nove entidades, a C. B. D. dirige e orienta em todo o Brasil, as atividades de milhares de atletas, através a prática do atletismo, ciclismo, futebol, natação, polo aquático, saltos, remo, tenis e voleibol, por cuja difusão e engrandecimento se empenha.

A efeméride justifica, pois, a satisfação que experimentam os esportistas, nesta data.

Para comemorar o auspicioso fato, a diretoria organizou o seguinte programa, a ser desenrolado hoje:

AS 11 HORAS — na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario, junto à Avenida Rio Branco, missa pelo descanso das almas dos ex-presidentes e ex-diretores da C. B. D. e dos atletas que defenderam as suas cores.

AS 17 HORAS — instalação, no salão do Conselho Técnico de Futebol, de um novo quadro dos atletas que conquistaram para o Brasil o titulo de Campeão Sulamericano de Futebol de 1919, como homenagem à passagem do 25.º aniversario desse brilhante feito. Para essa solenidade foi convidado, especialmente, o sr. Arnaldo Silveira, capitão da equipe;

AS 17,30 HORAS — sessão solene, no salão de recepções da C. B. D., em cujo transcurso se fará a entrega das medalhas do campeonato brasileiro de futebol de 1943, sendo após recepcionados pela diretoria todos os desportistas.

MODIFICADO O ATAQUE TRICOLOR

Venceram os efetivos por 6-1

Tambem o Fluminense, em exercicio de preparação para o jogo com o Bonsucesso, aprontou ontem nas Laranjeiras.

Os titulares venceram pela contagem de 6-1, sendo os "goals" dos vencedores marcados por Magnones (2), Paulo (2), Adilson e Amorim e o dos vencidos foi adquirido por Viana.

A ala esquerda Magnones e Simões renasceu muito bem.

As equipes treinaram assim organizadas:

TITULARES — Batatais; Norival e Afonsinho; Vicentini, Espinelli e Bigode; Adilson, Amorim, Paulo, Magnones e Simões.

RESERVAS — João Alberto; Nelson e Amauri; Dalbro, Jambo e Carnaval; Pirombá, Russo, Ismael (Viana), Rubinho e Darci.

Pereira Peixoto citado pelo Tribunal de Penas

Reunir-se-á, amanhã, o Tribunal de Penas, da F. M. F. para julgar os acontecimentos verificados no transcurso do jogo Canto do Rio x Botafogo.

Pelo auditor do Tribunal de Penas foi convidado a comparecer, hoje, às 15 horas, na sede, o juiz daquela partida, sr. José Pereira Peixoto.

Trinta e seis pessoas na delegação tenística do Fluminense

Amanhã e sábado o embarque para São Paulo

Como já tivemos oportunidade de noticiar, o Fluminense F. C. vai disputar sábado e domingo, próximos, com a Sociedade Harmonia de Tenis, de São Paulo, a terceira competição da taça "Paulo Thussardi".

O embarque da turma tricolor está marcada para amanhã e sábado. A delegação será das mais numerosas, no total de trinta e seis pessoas. Alem dos elementos da primeira classe, irão os da segunda que tambem jogarão com o Harmonia.

A delegação tricolor será chefiada pelo dr. Luiz Murgel, diretor de tenis, e compõe-se dos seguintes raquetes categorizados:

Senhoras — Minie Montealh, Elza Borgerth Teixeira e Rute Mesquita; Cavalheiros — Armando Vieira, Jaime Guimarães, Otavio Borgerth Teixeira, Herbert Mesquita, Nelson Moreira e Eduardo Melo.

O casal Otavio e Elza Borgerth Teixeira, Armando Vieira e a senhorita Minie Montealh viajarão de avião na manhã de sábado, e os demais no trem "Cruzeiro do Sul", de sexta-feira.

Daví e Hermes no Olaria

Os profissionais Daví, do Flamengo e Hermes, do Bonsucesso, pediram reversão para a classe de amadores.

Estes dois jogadores ingressarão no Olaria.

Zacarias dos Santos deseja enfrentar Piranha II

Visitou-nos, ontem, o pugilista Zacarias dos Santos, que esteve em nossa redação para explicar que não compareceu para enfrentar Piranha II, no último espetaculo organizado, porque estava com forte gripe.

Sabendo que Oscar Acosta está organizando um festival pugilistico para ainda este mês, Zacarias dos Santos declarou que espera ser incluido no programa para enfrentar Piranha II.

Jogarão em Campos Sales

O jogo de amadores entre o S. Cristovão e o América, marcado para sábado, será no gramado da rua Campos Sales.

Estranho como pareça

Por John Hix

MUNDO PERDIDO — [illegible]

A seguir: [illegible]

RIACHUELO X FLAMENGO, TIJUCA X FLUMINENSE E BOTAFOGO X VASCO

As pelejas de hoje pelo Torneio de Basquetebol de Aspirantes

Está marcada para hoje, à noite, a segunda rodada do Torneio de Basquetebol de Aspirantes. Três interessantes pelejas serão realizadas:

RIACHUELO x FLAMENGO — Quadra da rua Marechal Bitencourt — Delegação Vitorino Carneiro; árbitro, Afonso Lefever; fiscal, João Lopes Coelho; apontador, Artur de Carvalho; cronometrista, Carlos Soares do Couto.

TIJUCA x FLUMINENSE — Quadra da rua Conde de Bonfim — Delegado, Wellington Canela; árbitro, Aladino Astuto; fiscal, Mario de Almeida Santos; apontador, Elcio de Almeida Santos; cronometrista, Enio Pizzari.

BOTAFOGO x VASCO DA GAMA — Av. Princesa Isabel (Leme) — Delegado, Mario Rodrigues Pereira; árbitro, José Alvaro Cerqueira Lima; fiscal, Nelson Sousa Carvalho; apontador, Artur Perez; cronometrista, Américo da Silva Gomes.

Vasco e Flamengo, líderes da primeira categoria de amadores

Manufatura e River mantiveram suas posições

Com os jogos da última rodada, a classificação dos clubes nos campeonatos de amadores, por pontos perdidos, ficou sendo a seguinte:

1.ª CATEGORIA

Clube	Pontos perdidos
Vasco	0
Botafogo	2
América	3
Olaria	5
Flamengo	7
Madureira	7
São Cristovão	8
Bangú	8
Fluminense	9
Bonsucesso	11

JUVENIS

Clube	Pontos perdidos
Flamengo	2
Fluminense	3
Bangú	3
Vasco	3
Botafogo	3
América	6
Bonsucesso	9
São Cristovão	10
Olaria	11
Madureira	12

2.ª CATEGORIA

Clube	Pontos perdidos
Manufatura	1
Irajá	4
Rui Barbosa	4
Rivar	5
Oposição	5
Campo Grande	6
Mavilis	7
Ideal	8
Andaraí	12
Confiança	12

JUVENIS

Clube	Pontos perdidos
River	0
Mavilis	[illegible]
Manufatura	2
Ideal	4
Irajá	6
Oposição	7
Rui Barbosa	10
Confiança	10
Campo Grande	12
Andaraí	12

Tenis no Vasco

Hoje, às 20,30 horas, realizar-se-á a inauguração de mais uma quadra de tenis iluminada no Estadio do Vasco da Gama, com a disputa de um torneio relampago entre os tenistas do clube. Por ocasião da solenidade, que terá a presença da diretoria do gremio cruzmaltino, serão entregues aos meninos apanhadores de bola os uniformes oferecidos pelo diretor do Departamento de Secretaria.

Guaraní e Galicia jogarão, hoje, na Baía

SALVADOR, 7 (Asapress) — O Guarani e o Galicia se encontrarão amanhã à noite, reinando em torno desse encontro uma grande espectativa. O Guarani vem constituindo nos ultimos tempos o pavor dos grandes clubes.

Os jogos de hoje em São Paulo

S. PAULO, 7 (Parga Press) — Aproveitando o feriado de amanhã, a Federação Paulista de Futebol fará realizar dois encontros, em prosseguimento ao campeonato oficial. No estadio do Pacaembú, o Palmeiras, que é um dos lideres, enfrentará o S. P. R. Na cidade de Santos a Portuguesa Santista enfrentará o Jabaquara.

A SITUAÇÃO DO CERTAME

S. PAULO, 7 (Press Parga) — Com o resultado dos jogos de domingo, ficou sendo a seguinte a colocação dos clubes no campeonato local:

1.º — São Paulo e Palmeiras, 4 pontos perdidos;
2.º — Ipiranga e Juventus, 5 pontos perdidos;
3.º — Corinthians e S. P. R., 6 pontos perdidos;
4.º — Santos, 7 pontos perdidos;
5.º — Portuguesa de Desportos, 9 pontos perdidos;
6.º — Jabaquara, Portuguesa Santista e Comercial, 10 pontos perdidos.

Aprontaram Vasco e Botafogo para o embate de sábado

Heleno voltou à atividade – Jair não participou do ensaio dos cruzmaltinos

O Vasco da Gama e o Botafogo realizaram ontem à tarde o seu aprestamento para o choque de sábado próximo, o qual será o principal da rodada.

Os cruzmaltinos exercitaram-se durante dois tempos de 30 minutos, em São Januario, contra os suplentes. Não treinou o dianteiro Jair, o qual dificilmente poderá atuar contra os alvi-negros, tambem Bernecochêa não participou do ensaio, tendo sido substituido por Tião.

Os titulares foram vencedores por seis a zero, "goals" de Chico (4), Isaias e Ademir. Os quadros estiveram assim formados:

Efetivos — Oncinha; Rubens e Rafanelli; Alfredo, Tião e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

Suplentes — Roberto; Expedito e Sampaio; Otacilio, Nilton e Zago; Cordeiro, Moacir, Paulinho, Friassa e Massinha.

O EXERCICIO DOS ALVI-NEGROS

O treino dos botafoguenses, realizado no campo da avenida Venceslau Braz teve como nota principal o reaparecimento do centro-avante Heleno e a ausencia de Limoeirinho, Valter, Reginaldo, Pirica e Zarci, sobre os quais somente amanhã, é que opinará o Departamento Médico do clube.

O exercicio foi movimentado e terminou favoravel aos titulares, por 2-1. Stenio e Tadique fizeram os pontos dos vencedores, e Lula, o dos vencidos. Os quadros:

TITULARES — Osvaldo; Laranjeiras e Lusitano; Ivan, Papeti e Santamaria; René, Stenio, Heleno, Franquito e Tadique.

ASPIRANTES — Ari; Hernandez e Borges; Valdemar, Braz e Negrinhão; Lula, Antoninho, Fred, Rui e Patesko.

Novos representantes junto à F. M. F.

O Bonsucesso credenciou junto à Federação Metropolitana de Futebol, os srs. Alfredo Tranjan, Ademar Pinto e Romeu Dias Pino.

APRONTOU O FLAMENGO

Registrados na F. M. F. os três novos profissionais argentinos

Preparando-se para enfrentar o Bangú, na tarde de domingo, treinou, ontem, o Flamengo, no seu gramado da Gavea.

Os titulares, sem Zizinho, que foi poupado, empataram com os reservas, cujo arco foi guarnecido pelo arqueiro Jurandir, pela contagem de 3-3. Os "goals" dos efetivos foram marcados por Peracio (2) e Pirilo, e dos reservas por Tião, Floriano e Sanz.

As equipes treinaram assim formadas:

TITULARES — Pedrinho (Doli); Artigas e Coleta; Biguá, Bria e Jaime; Jacé, Djalma, Pirilo, Peracio e Jarbas.

RESERVAS — Jurandir; Pedro e Quirino; Marcelo, Aloisio e De Teran; Hildo (Nogueirinha), Floriano, Tião, Sanz e Lupercio.

PEDIDOS OS REGISTROS DOS TRÊS ARGENTINOS

Ontem mesmo deu entrada na F. M. F. o pedido de registro para os profissionais argentinos De Teran, Coleta e Sanz.

Novamente vitorioso o Freitas Bastos F. C.

O jogo realizado domingo último, no campo do Torres Homem, entre as equipes do Freitas Bastos F. C. e do Nacional F. C., teve como vencedor o primeiro.

Neste encontro a equipe vencedora formou com a seguinte constituição: Batista; Angenor e Caxambú; Joaquim, Davi e Airton; Luiz, Rubem, Mineiro, Mario e Martinho. Os tentos foram consignados por Rubem (3), Mineiro, Davi e Luiz.

Na preliminar, os aspirantes do Freitas Bastos F. C. tiveram nova vitoria, desta vez sobre o quadro principal do Racing F. C., pelo escore de 5-1, construido por Luiz, Antonio, Fernando, Mario e Roberto.

A anulação do jogo Botafogo x Canto do Rio será a solução mais legal e ao mesmo tempo mais equitativa para o caso surgido com a atitude do arbitro José Pereira Peixoto, acusando um escanteio imaginario e anulando um tento legitimo. Em face das Regras do futebol, já o demonstramos, não há outro caminho senão a anulação do prelio. Seria injusto que o Botafogo se visse privado da vitoria em consequencia de uma falta que não praticou. Deste modo, a resolução do juiz, deixando de sancionar o tento do Canto do Rio, pode parecer ter sido feliz. Entretanto, não foi o clube niteroiense que pediu o escanteio. Por um erro de observação do árbitro, iludido com um movimento do fiscal de linha, o escanteio foi marcado e executado. Assim, nasceu o tento que beneficiou os niteroienses. Em tal hipótese, seria tambem injusto impedir o Canto do Rio de escapar à derrota, quando o ponto por ele conquistado foi absolutamente correto. Ambos os clubes têm direitos respeitaveis e, diante mesmo do que dispõem as Regras do jogo, só há uma solução equânime: a anulação da partida. Fora daí, nenhuma decisão corresponderá aos interesses do esporte, porque virá poluida por intenções inconfessaveis...

• • •

O Clube Municipal inaugurou auspiciosamente sua quadra de basquetebol, quadra excelente, por sinal. Foram efetuadas duas partidas de voleibol, tendo o gremio de Wolfe Teixeira triunfado numa delas, cabendo a outra vitoria ao quadro da E. Amaro Cavalcanti. O prelio de basquetebol, entre as equipes do Municipal e do Jacarepaguá foi um espetáculo de esportividade e disciplina, bem dirigido pelo arbitro Afonso Lefever. Triunfou o quinteto local, que, destarte, iniciou magnificamente suas atividades na quadra de Haddock Lobo.

• • •

O Fluminense F. C., pela sua organização sem par no esporte brasileiro, conseguiu criar numerosos derivativos para o entretenimento de seu enorme e seleto quadro social. Festas de arte ali se efetuam com muita frequencia, de modo a superlotar suas dependencias: operas, comedias, espetaculos ligeiros, concertos. Cada reunião representa para o clube um sucesso indiscutivel. Graças à gentileza de Afonso de Castro, pudemos, sabado, observar de perto mais um aspecto da multiforme atividade do clube. Os diretores em serviço se desdobravam, prestativos, dedicados, dinâmicos, não apenas supervisionando a parte relacionada com os socios, mas a tudo quanto dissesse respeito ao trabalho dos artistas que alí compareceram. Pontualidade, ordem, precisão. Saímos de lá, após o "show" de artistas da Urca, com uma excelente impressão da máquina administrativa do clube e do devotamento daqueles que, na diretoria e fora dela, concorrem para o seu movimento seguro e ritmado.

José BRIGIDO

O Terceiro Campeonato de Atletismo da Escola de Aeronáutica

A competição terá lugar sábado

A Escola de Aeronáutica fará realizar, sábado, o seu terceiro campeonato interno de Atletismo, cujo programa constará do seguinte:

1.ª PARTE:

8x45m. — Formatura do Corpo de Cadetes do Ar. — Hasteamento do Pavilhão Nacional. — Entrega, às equipes vencedoras, das taças conquistadas no Campeonato interno.

2.ª PARTE:

9h.00m. — Inicio da Competição. 1.a prova — 100 metros rasos. — 2.ª prova — Cabo de Guerra — 1.º x 2.º ano. — 3.a prova — 400 metros rasos. — 4.ª prova — 1.500 metros rasos. — 5.ª prova — Revezamento de 4 x 100 metros. — 6.a prova — Cabo de Guerra — perdedora da 1.ª disputa x 3.º ano. — 7.a prova — 200 metros rasos. — 8.ª prova — 800 metros rasos. — 9.ª prova — Revezamento de 4 x 400. — 10.ª prova — Cabo de Guerra — vencedor da 1.ª disputa x 3.º ano. — 11.ª prova — Salto: Altura e distancia. — 12.ª prova — Vara (imediatamente após o salto em altura). — 13.ª prova — Arremesso do peso e dardo. — 14.ª prova — Arremesso do Disco (imediatamente após o arremesso de dardo).

Haverá, às 8 horas, em Bento Ribeiro, uma composição especial até a Escola. A partir dessa hora sairão trens, a intervalos regulares, da estação de Bento Ribeiro para o Campo dos Afonsos.

Marvio convocado para substituir Simões

Amanhã, novo treino da seleção de basquetebol

A indicação de Marvio para substituir Simões na lista dos convocados para os treinos da seleção carioca de basquetebol merece registro especial. Principalmente de nossa parte, pois, como os nossos leitores devem-se recordar, fomos os únicos a discordar da escolha inicialmente feita pelo técnico Arno Frank. E, entre os elementos deixados à margem, enumeramos o jovem atacante do Tijuca, sem dúvida uma das maiores revelações destes últimos tempos.

Assim, a convocação de Marvio constitue tambem uma vitoria nossa.

Por outro lado, ficou evidenciada, mais uma vez, a boa fé de Arno Frank, que, levando em consideração a nossa opinião, não titubeou em observar Marvio e concluiu pelo seu aproveitamento.

NOVO TREINO AMANHA

Ontem, no Fluminense, ensaiaram os jogadores convocados. Amanhã novo exercicio será realizado, às 19 horas, naquele mesmo local.

Ameaça de crise no futebol gaucho

PORTO ALEGRE, 7 (Press Parga) — A crise surgida no futebol local, em consequencia da suspensão, no domingo último, do jogo entre o Cruzeiro e o Gremio, em virtude da inversão do campo pela torcida, motivada por um "penalti" injustamente marcado, ameaça tomar vulto.

O Gremio vai recorrer para a entidade máxima, pedindo a anulação da partida, havendo probabilidade de ver sua pretensão satisfeita, uma vez que a maioria dos proceres da Federação gaucha pertencem à sua facção. Nesse caso, o Cruzeiro iria ao extremo, ameaçando continuar a disputa do campeonato estadual com um quadro inferior e reservando o seu esquadrão de profissionais para as excursões que pretende empreender.

O pugilismo nos Estados Unidos

RESULTADOS DAS LUTAS REALIZADAS ANTE-ONTEM

NOVA YORK, 7 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados das principais lutas de box realizadas ontem:

EM NEW BEDFORD, Massachussets: — Pat Demers, de Brokton, venceu por pontos Jackie Callura, de Hamilton, Ontario, em 10 rounds.

EM HARTFORD, Connecticut — Willie Pep, de Hartford, venceu por pontos Julie Kogon, de New Haven, em dez rounds.

EM LOS ANGELES, California — Filo Prado, da capital do Mexico, acusando 125 libras de peso, venceu por decisão, em dez rounds, Joe Robleto, de Pasadena, que pesara no controle 124 libras.

Pelos Estados

EXCURSIONARA' O AMÉRICA DE BELO HORIZONTE — Belo Horizonte, 7 (Asapress) — Aproveitando uma folga na tabela do campeonato, o América excursionará a Uberaba, onde jogará domingo. Seguirão todos os efetivos.

CAMPEONATO PARANAENSE — Curitiba, 7 (Asapress) — A próxima rodada do campeonato da cidade será a seguinte: Ferroviario x E. C. Brasil; Britania x Curitiba, estando este último isolado na liderança da tabela.

O campeonato atual, já rendeu até domingo último 76.672 cruzeiros.

REGATAS NO PARA' — Belem, 7 (Asapress) — No prximo dia 18 serão disputadas as grandes regatas deste ano, havendo enorme interesse em torno desse certame náutico.

MARINHO COM PASSE LIVRE — Recife, 7 (Asapress) — O medio Marinho, antigo "crack" pernambucano, e que foi reserva do selecionado cearense que disputou o campeonato de 1943, terminou o seu contrato com o Tramway, de Fortaleza, encontrando-se com passe livre. Informa-se que o Portela e o Santa Cruz, estão interessados na aquisição desse elemento, que é um dos melhores dos gramados cearenses.

Amadores rubro-aní e tricolores lutarão hoje

Em proseguimento ao certame da divisão principal de amadores, jogarão hoje, nas Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do Bonsucesso.

Este jogo não foi antecipado porque a data de hoje consta da tabela oficial já publicada. O jogo de amadores terá inicio às 21,10 horas e o de juvenis, às 19,30.

Tenis de Mesa

Serão realizados hoje, à noite, na sede do América F. C. em prosseguimento ao II Campeonato Individual da Federação Metropolitana de Tenis, de Mesa, os seguintes jogos:

1.º jogo — Antonio Serrano x Wilson Severo; 2.º — José Neves x João B. Almeida; 3.º — Hugo Severo x Antonio Serrano; 4.º — Diogo Fonseca x José Neves; 5.º — João Batista de Almeida x Osvaldo Neves; 6.º — Diogo Fonseca x Wilson Severo.

O primeiro encontro terá inicio às 20,15 horas.

Suspenso o amador Dourado

Tendo em vista a proposta do seu Departamento Técnico sobre o jogo Olimpico x América e à sindicancia realizada, a F. M. B. suspendeu por um jogo o amador Hugo Dourado. A entidade especializada aplicou ainda as seguintes penalidades:

Advertir de acordo com o art. 49, do C. P. os amadores Antenor F. de Vasconcelos Horte, Fernando José Lopes Botelho, José Alberto Morais, Szmul Najerovicz e Cesar Severino Cavalcanti do Fluminense F. C., por terem assinado a súmula de modo diferente da ficha de identidade.

— multar em Cr$ 10,00 o cronometrista Albérico G. Amorim, de acordo com o art. 8 do C. P. (não comparecer à hora legal para funcionar no jogo;

— multar em Cr$ 100,00, de acordo com o art. 41 do C. P o Tijuca T. C., (não compareceu quondo tinha jogo oficial a disputar).

— multar em Cr$ 25,00, de acordo com o art. 42 do C. P. o Clube dos Aliados, por ter incluido no seu quadro um jogador sem condição de jogo.

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS convida seus amigos e desportistas em geral para assistirem a missa que, em sufragio da alma de seus ex-presidentes, diretores e atletas falecidos, fará celebrar hoje, quinta-feira, 8 do corrente, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario. Pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã, antecipa os seus agradecimentos.